



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2022

1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

Cláudia Maria Mendes Gontijo

Pró-Reitora de Graduação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES	5
EQUIPE DA PROGRAD	6
ATRIBUIÇÕES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	10
INFRAESTRUTURA FÍSICA	12
CÂMARA DE GRADUAÇÃO	13
Propostas de resoluções aprovadas pelo Cepe	16
RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS	17
POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	19
Acesso: Mostra de Profissões – Ufes 2022	19
Ingresso: processos seletivos	25
Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU/MEC)	25
Processo Seletivo de Vagas Surgidas (PSVS) 2022	34
Inserção na vida universitária: acolhida institucional dos ingressantes	36
Permanência estudantil	40
<i>Acompanhamento do desempenho acadêmico (ADA)</i>	40
Permanência estudantil: programas de bolsas	43
<i>Projeto de Ensino</i>	44
<i>Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA)</i>	46
<i>Programa de Educação Tutorial (PET)</i>	48
<i>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)</i>	52
<i>Programa Residência Pedagógica (RP)</i>	5
Acompanhamento de egressos	59
Formação docente	60
Programa Permanecer e Concluir	67
DESAFIOS NA GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	70

<i>Diálogos com as Coordenações dos cursos de graduação</i>	70
FÓRUM DAS LICENCIATURAS	77
SEMINÁRIOS SOBRE CARGA HORÁRIA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A	
DISTÂNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS	80
CURSOS E MATRÍCULAS	103
Trancamento de matrículas	113
ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS E ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	118
MOBILIDADE ACADÊMICA	124
CONCLUSÃO DOS CURSOS	125
CONSIDERAÇÕES FINAIS	132
REFERÊNCIAS	133

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por finalidade apresentar as atividades realizadas pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) no ano de 2022. Foi organizado pelas equipes que compõem a Prograd, principalmente com informações fornecidas pelas diretorias e Assessoria de Gestão. Desse modo, trata-se de um relatório elaborado por várias mãos, pois tanto a composição deste texto, quanto o desenvolvimento das políticas foram realizados de forma solidária, envolvendo, ainda, os Centros de Ensino, Coordenações e Colegiados dos cursos de graduação.

Optamos por organizá-lo a partir de políticas que foram desenvolvidas pela Prograd no ano de 2022, lembrando que elas se articulam ao que já foi relatado nos anos de 2020 e 2021. Aproveitamos, desde logo, para registrar a participação da técnica Fabíola Martins Bastos e dos técnicos Alexandre Barcelos Júnior e Rafael Ketley Demuner na organização dos dados quantitativos apresentados ao longo do relatório.

No ano de 2022, retomamos as atividades acadêmicas e administrativas. O retorno ocorreu de forma processual de modo a garantir a segurança e a saúde de toda a comunidade universitária. Apesar dos desafios enfrentados, a Prograd pôde, nesse ano, dedicar-se a um programa cuja finalidade é garantir a permanência e a conclusão dos cursos pelos estudantes. Porém, em 2022, passamos a enfrentar um novo desafio relacionado com o ingresso, ou seja, foi baixa a ocupação das vagas ofertadas pela maioria dos cursos. Sobre essa questão, trataremos mais tarde, com a apresentação dos dados pertinentes.

Tendo como diretriz fundamental o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2030) e o Planejamento elaborado coletivamente para a Prograd (quadriênio 2020-2024), buscamos, ao longo de 2022, aprimorar nossas atividades e ações. Para tal, contamos com a disposição e trabalho de toda a equipe da Prograd. Desse modo, essa equipe contribuiu, em seu âmbito de atuação, para que a Prograd continuasse a sua tarefa de gestão do ensino de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo.

IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES

Divisão de Gestão Administrativa

Chefe: Fabiola Martins Bastos

Seção de Gestão da Informação (SGI)

Chefe: Alexandre Barcelos Júnior

Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA)

Diretora: Margarete Farias de Moraes

Coordenação de Acompanhamento Acadêmico (CAA)

Coordenador: Arnaldo Hideki Takashi

Coordenação de Estágios (CE)

Coordenadora: Vanessa Oliveira de Azevedo Rocha

Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDP)

Diretora: Kalline Pereira Aroeira

Coordenação de Acompanhamento de Currículos (CAC)

Coordenadora: Julia Paula Soprani Guimarães

Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA)

Diretora: Anita Oliveira Lacerda

Coordenação de Matrícula e Controle Acadêmico (CMCA)

Coordenador: Daniel Souza Faian (de 1º de janeiro a 16 de maio de 2022)

Coordenadora: Joana Paula Boeno (a partir de 17 de maio de 2022)

Coordenação de Expedição e Registro de Diplomas (CERD)

Coordenadora: Luciana Fernanda Puppim Pereira

EQUIPE DA PROGRAD

Durante o ano de 2022, a equipe da Prograd era composta por 50 técnicos administrativos em educação, excetuando aqueles que estiveram afastados para a realização de cursos de pós-graduação e, também, a servidora Lívia de Souza Nogueira que está realizando suas atividades no Gabinete da Reitoria. Desse total, 24 (vinte e quatro) trabalharam na Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, 13 (treze) na Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA), 9 (nove) na Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico, 1 (um) na Seção de Gestão da Informação (SGI) e 3 (três) na Divisão de Gestão Administrativa (DGA). No Quadro 1, apresentamos a lista nominal dos técnicos que atuaram na Prograd no ano de 2022, seu respectivo cargo e setor de exercício:

Quadro 1 – Distribuição dos técnico-administrativos em atividade por cargo e setor de exercício (ano 2022)

N.º	Nome	Cargo	Setor de exercício
1	Adriano Muniz Lima	Técnico em Assuntos Educacionais	CERD/DRCA
2	Alessandra Gomes Ferri	Técnico em Assuntos Educacionais	DDP (removida para CCJE)
3	Alexandre Barcelos Junior	Técnico em Tecnologia da Informação	SGI/AG
4	Anita Oliveira Lacerda	Assistente em Administração	DRCA
5	Antônio Sergio Simões	Auxiliar em Administração	DRCA
6	Arnaldo Hideki Takashi	Assistente em Administração	CAA/DAA
7	Artur Jacob Filho	Assistente em Administração	DDP
8	Bruna Camata Gardioli	Assistente em Administração	DRCA
9	Caroline Zandomenico Marcal	Assistente em Administração	CERD/DRCA
10	Christina Collins	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
11	Cláudia Ferreira da Silva Almeida	Assistente em Administração (exercício provisório)	DGA (removida para o CE)
12	Daniel Souza Faian	Auxiliar em Administração	CMCA/DRCA
13	Débora Sousa da Cunha da Costa	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
14	Eliane Alves Martins Lafeta	Técnico em Assuntos Educacionais	DAA
15	Elisabeth Lessa Ramos	Administrador	CE/DAA

N.º	Nome	Cargo	Setor de exercício
16	Érica Alcântara Pinheiro de Paula	Assistente em Administração	DDP
17	Érika Meneguelli Muniz	Assistente em Administração	CERD/DRCA
18	Fábio Teixeira Oliver	Assistente em Administração	DRCA
19	Fábiola Martins Bastos	Técnico em Assuntos Educacionais	DGA
20	Gabriela Carvalho Schuler	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
21	Gabriela Chaves da Silva	Assistente em Administração	DAA
22	Gabriela Rocha Vieira Franklin	Assistente em Administração	CMCA
23	Giany do Nascimento Terra	Secretário-Executivo	DAA
24	Gustavo Teixeira Cardoso	Assistente em Administração	CE/DAA
25	Hamilton Franklin Ferreira Bittencourt	Assistente em Administração	DRCA
26	Joana de Paula Boeno	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
27	John Lennon Marcos Domingues Moreira	Auxiliar em Administração	CE/DAA
28	José de Oliveira Maciel Filho	Assistente em Administração	CERD/DRCA
29	Josiane Rodrigues da Cruz	Assistente em Administração	CERD/DRCA
30	Júlia Paula Soprani Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais	CAC/DDP
31	Karina Christiane de Souza Palmeira Camargo Costa	Assistente em Administração	CERD/DRCA
32	Lívia Leite Santiago Lima	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
33	Lucas Pacif do Prado Muniz	Assistente em Administração (nomEaDo T.A. Educ. em outubro/2022)	DDP
34	Luciana Fernanda Puppim Pereira	Assistente em Administração	CERD/DRCA
35	Maira Goulart Gomes Martins	Assistente em Administração	DRCA(removida para o CCHN)
36	Márcio Fernando Oliveira	Técnico em Assuntos Educacionais	DDP (requisitado pela Presidência da República)
37	Milda Porto	Servente de Limpeza	CE/DAA(aposentada em 7/2/2022)

N.º	Nome	Cargo	Setor de exercício
38	Murilo Freitas Garcia Duarte	Assistente em Administração	DRCA
39	Natália de Aquino Portela Moncioso	Técnico em Assuntos Educacionais	DDP(removida para o Centro Tecnológico)
40	Nathália Bozi Tardin	Assistente em Administração	CERD/DRCA
41	Nayara Cristina Brito Dias	Assistente em Administração	CERD/DRCA
42	Patrícia Helmer Falcão	Técnico em Assuntos Educacionais	DAA
43	Rafael Ketley Demuner	Secretário-Executivo	DGA
44	Rodrigo Santos da Mata	Técnico em Assuntos Educacionais	DAA
45	Suziane Kirmse Comerio	Assistente em Administração	CERD/DRCA
46	Thamires Vettorazzi de Moura Sales	Técnico em Assuntos Educacionais	DDP
47	Vanessa Chaves da Costa	Assistente em Administração	DDP
48	Vanessa Oliveira de Azevedo Rocha	Técnico em Assuntos Educacionais	CE/DAA
49	Vinícius Righetti Machado	Técnico em Assuntos Educacionais	CE/DAA (removido para o CCHN)
50	Wanderson Tavares Benedito	Administrador	CE/DAA

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>.

Ao final do ano de 2022, havia 4 (quatro) técnicos afastados para a realização de cursos de mestrado (1) e doutorado (3). Os técnicos afastados, com a respectiva previsão de retorno, estão identificados no Quadro 2:

Quadro 2 – Servidores afastados para realização de cursos de pós-graduação stricto sensu (ano 2022)

Nome	Curso	Data de retorno
Aline Chima Komino	Doutorado	21/3/2023
Daniel Souza Faian	Mestrado	30/9/2024
Leonardo Baptista	Doutorado	4/7/2023
Liliane Dias Heringer Casotte	Doutorado	31/8/2023

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>.

A Tabela 1 mostra os níveis de escolaridade dos técnicos lotados na Prograd:

Tabela 1 – Nível de escolaridade dos técnico-administrativos (dezembro de 2022)

Nível de escolaridade	Quantidade	%
Ensino superior	5	10%
Especialização	21	42%
Mestrado	21	42%
Doutorado	3	6%
Total	50	100,00

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>.

Assim, do total de técnicos em exercício na Prograd em dezembro de 2022 (50), 5 (cinco) têm curso superior completo, 21 (vinte e um) cursos de especialização, 21 (vinte e um) cursos de mestrado e 3 (três) título de doutorado. Esses dados demonstram que, atualmente, a Prograd conta com um quadro bastante qualificado e que também houve investimento das gestões para a elevação da formação da equipe. Contudo, ainda há necessidade de continuar esse investimento, mantendo-se um Plano Anual de Capacitação.

O quadro de servidores efetivos da Prograd é complementado pelo serviço de 3 (três) funcionários terceirizados, dos quais 1 (um) atua como porteiro e 2 (dois) como recepcionistas. Todos têm realizado atividades presenciais, conforme determinado por órgão competente.

ATRIBUIÇÕES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em consonância com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e de acordo com as orientações legais oriundas do Ministério da Educação, a Prograd faz a gestão do ensino de graduação da Ufes e tem como atribuição a coordenação da execução de políticas nesse setor, no que se refere ao/à:

- a) suporte técnico-pedagógico às unidades acadêmicas;
- b) apoio ao estudante;
- c) organização e proposição de políticas de ensino de graduação;
- d) registro e controle acadêmico do ensino de graduação.

Todas essas atribuições foram concretizadas em ações realizadas no ano de 2022 e seu detalhamento está contido neste relatório.

A prestação de serviços de atendimento ao público ocorreu em formato remoto (via atendimento.ufes.br – tickets) e presencial. Esse sistema de atendimento virtual permite o acompanhamento de solicitações dirigidas à Prograd por meio de tickets, ao mesmo tempo em que produz uma base de dados que possibilita quantificar atendimentos, avaliar tempo de resposta etc. Para proporcionar uma visão dos atendimentos realizados pelos setores da Prograd, utilizando esse sistema no ano de 2022, apresentamos os dados na sequência:

Tabela 2 – Distribuição dos atendimentos por setor (ano 2022)

Setor	Tickets atendidos
Assessoria do Gabinete	1.379
Seção de Gestão da Informação	1.135
Diretoria de Apoio Acadêmico ¹	6.413
Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico	621
Diretoria de Registro e Controle Acadêmico ²	12.993
Câmara Central de Graduação	117
Total de atendimentos	22.658

Fonte: Sistema <http://atendimento.ufes.br>.

¹ Os dados da DAA são o somatório dos tickets atendidos pelas Coordenações de Apoio Acadêmico e de Estágio.

² Os dados da DRCA são o somatório dos tickets atendidos pela Diretoria propriamente e pelas Coordenações de Matrícula e Controle Acadêmico e Expedição e Registro de Diploma.

Além do “atendimento.ufes.br”, são disponibilizadas diversas funcionalidades no Portal do Aluno, que evitam que o estudante tenha que se deslocar e enfrentar longas filas para ser atendido. Desse modo, o aluno pode realizar os seguintes pedidos pelo Portal do Aluno:

- **Trancamento por solicitação do discente (TMA):** a solicitação de trancamento, antes protocolada no guichê de atendimento da Prograd, a partir do segundo semestre de 2021, passou a ser realizada pelo Portal do Aluno. Desde então, o estudante solicita o trancamento e atesta ciência das normas vigentes. Assim um documento avulso é criado e tramitado na DRCA/Prograd para registro.

- **Desligamento voluntário de curso:** também era protocolado presencialmente no guichê da Prograd e foi disponibilizado eletronicamente no Portal do Aluno em 2021. Ao solicitar o desligamento, o estudante informa se o motivo para a evasão é relacionado com o próprio curso ou com outras questões de ordem pessoal. Os pedidos de desligamento por motivos inerentes ao curso são tramitados na Coordenação do curso. Os pedidos motivados por razões de ordem pessoal são encaminhados à DRCA/Prograd. A partir dos dados declarados pelas/os estudantes a respeito da motivação do desligamento, espera-se obter informações diagnósticas importantes sobre os motivos de evasão nos cursos de graduação da Ufes. No final do ano de 2021, foi solicitada à STI a disponibilização de um relatório detalhado sobre as solicitações de desligamento realizadas no Portal do Aluno, porém essa funcionalidade ainda não foi desenvolvida.

Os estudantes podem, ainda, solicitar documentos e certidões pelo Portal do Aluno. Estão disponíveis em formato online:

- **Certidão de Colação de grau:** com validade de um ano, a certidão pode ser utilizada para comprovação da conclusão do curso até emissão do diploma.

- **Atestado de Reconhecimento de curso:** utilizado para informações sobre o sistema de avaliação utilizado na Ufes e sobre os atos de autorização do curso.

Importante destacar que todos os documentos disponibilizados no Portal do Aluno permitem a verificação de autenticidade por meio do QR CODE disponível no documento ou pelo site autenticar.ufes.br. Esses serviços se tornaram permanentes e continuarão a ser utilizados, pois facilitam o acesso às informações desejadas. Todas as informações sobre as formas de atendimento realizadas pela Prograd podem ser encontradas no endereço <https://prograd.ufes.br/atendimento>.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Atualmente, a Prograd encontra-se em um prédio localizado na entrada principal da Ufes. No entanto, há alguns anos, os técnicos têm apontado inadequações no espaço físico. Reconhecendo essa demanda e a necessidade de proporcionar melhores condições de trabalho e atendimento, a Administração Central determinou que a Prograd terá novas instalações, passando a funcionar no prédio da antiga Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA).

Como registrado no Relatório de Gestão – Exercício 2021, no final desse ano, as equipes da Superintendência de Infraestrutura (SI) terminaram a elaboração dos projetos de reforma do novo prédio da Prograd. Em 9 de dezembro de 2021, foi concluída a licitação do serviço que teve um custo inicial de R\$1.052.999,00 (um milhão, cinquenta e dois mil e novecentos e noventa e nove reais), com previsão de término em dezembro de 2022 (prazo de execução: 9 meses).

Apesar dos esforços de todos os setores envolvidos e do avanço significativo dos trabalhos de reforma do novo prédio, ele não foi finalizado no mês previsto. Durante os trabalhos, foram apontadas necessidades não elencadas nos projetos iniciais e por isso foi necessário assinar um aditivo ao contrato no valor de R\$ 348.867,23 (trezentos e quarenta e oito mil, oitocentos e sessenta e sete reais e vinte e três centavos).

Conforme indicado no contrato aditivo, a reforma do novo prédio será finalizada em 12/7/2023, porém, ainda, será necessário novo aditivo com a finalidade de garantir acessibilidade às dependências da Prograd por meio da colocação de plataforma elevatória. No mês de dezembro de 2022, foi encaminhada solicitação à Superintendência de Infraestrutura de providências.

CÂMARA DE GRADUAÇÃO

A Câmara de Graduação é um órgão consultivo e deliberativo em matérias relacionadas com o ensino de graduação. Foi regulamentada pela Resolução nº 51/2015, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Ufes. Vincula-se administrativamente à Prograd. Conforme determina a referida resolução, a Câmara de Graduação é constituída pelo pró-reitor de graduação, por diretores e/ou vice-diretores de Centro, por diretores da Prograd, coordenadores de cursos de graduação, por representação estudantil e por representação dos técnico-administrativos da Prograd e dos cursos de graduação da Ufes.

Para fins de funcionamento, é subdividida em Câmara Central de Graduação (CCG) e Câmaras Locais de Graduação. A CCG tem como atribuições:

- a) assessorar a Prograd em assuntos relacionados com o desenvolvimento do ensino de graduação;
- b) participar da elaboração do Calendário Acadêmico da Graduação da Ufes;
- c) propor alterações nas normas que regulamentam os processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação;
- d) apreciar projetos de ensino;
- e) sugerir e apreciar propostas de avaliação para o ensino de graduação;
- f) fomentar pesquisas sobre o ensino de graduação na Ufes;
- g) promover estudos e propor alterações na legislação acadêmica sobre os cursos de graduação;
- h) apreciar os Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação;
- i) apreciar e julgar recursos de estudantes no que concerne ao desligamento;
- j) estabelecer diretrizes de atuação comuns aos Colegiados de curso nos assuntos de sua competência.

Por sua vez, as Câmaras Locais de Graduação têm as seguintes atribuições:

- a) assessorar a Prograd em assuntos relacionados com o desenvolvimento do ensino de graduação;
- b) participar da elaboração do Calendário Acadêmico da Ufes;

- c) propor alterações nas normas que regulamentam os processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação;
- d) propor projetos de ensino;
- e) sugerir propostas de avaliação para o ensino de graduação;
- f) fomentar pesquisas sobre o ensino de graduação no âmbito do Centro de Ensino;
- g) promover estudos e propor alterações na legislação acadêmica sobre os cursos de graduação;
- h) estabelecer diretrizes de atuação comuns aos Colegiados de curso nos assuntos de sua competência.

Conforme demonstram as atribuições das duas câmaras, a gestão da Prograd é colegiada, o que proporciona um diálogo com as Coordenações, Colegiados dos cursos e com os Centros de Ensino na tomada de decisões sobre as políticas de ensino de graduação na Ufes. Nesse sentido, a instituição das câmaras, no ano de 2015, foi fundamental para proporcionar esse tipo de gestão e ampliar a participação dos Colegiados nos processos decisórios.

De acordo com as atribuições mencionadas, no ano de 2022, como mostra o Quadro 3, a CCG apreciou e deliberou a aprovação dos seguintes projetos pedagógicos:

Quadro 3 – Projetos de cursos apreciados e aprovados no âmbito da CCG (ano 2022)

Projeto Pedagógico de curso	Data da aprovação	Número do processo
Bacharelado em Engenharia Civil (CT)	26/04/2022	23068.078943/2019-87
Bacharelado em Ciências da Computação (Ceunes)	26/04/2022	23068.042520/2020-62
Bacharelado em Matemática Industrial (Ceunes)*	26/04/2022	23068.067632/2018-10

Fonte: Secretaria da Câmara de Graduação.

* Apenas mudança de nomenclatura.

Como pode ser notado, foram apreciados e aprovados 3 (três) projetos pedagógicos dos cursos listados no Quadro 3. Essa ação é de fundamental importância não só para o aprimoramento dos projetos pedagógicos existentes na instituição, mas também para a criação de novos cursos, ou seja, para a ampliação da ação educativa e formativa que ocorre no interior da Ufes. Além da apreciação e da aprovação dos projetos pedagógicos, ao longo das 10 (dez) reuniões (ordinárias e extraordinárias), realizadas nos dias 01/02/2022, 24/02/2022, 18/03/2022, 26/04/2022, 04/05/2022, 30/06/2022,

29/07/2022, 25/08/2022, 29/09/2022 e 19/12/2022, a CCG analisou e apreciou 65 recursos administrativos de estudantes interpostos contra desligamentos de cursos.

Essas duas primeiras atividades da CCG são regularmente realizadas. Além delas, a CCG também atuou na aprovação das seguintes propostas de resolução que foram remetidas ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) para apreciação:

Quadro 4 – Propostas de resoluções aprovadas na CCG e encaminhadas para o Cepe (ano 2022)

Proposta	Nº do processo	Data da aprovação
Proposta de resolução que estabelece normas e critérios de composição e funcionamento dos colegiados dos cursos de graduação	23068.018267/2021-15	30/06/2022
Proposta de resolução que estabelece normas para o retorno das aulas presenciais com controle de riscos e regulamenta o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte) e as atividades híbridas para adoção em caráter temporário e emergencial nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) no ano letivo de 2022	23068.070563/2021-19	24/02/2022
Proposta de alteração da Resolução nº 51/2015, que organiza a estrutura e regulamenta o funcionamento da Câmara de Graduação no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo	23068.050901/2021-04	30/06/2022
Proposta de Calendário Acadêmico para o ano letivo de 2023	23068.091974/2022-29	29/09/2022
Proposta de alteração da Resolução nº 60/92 – Cepe/Ufes, que estabelece critérios de atribuições de carga horária para os docentes da Ufes*	23068.091887/2022-71	29/09/2022

Fonte: Arquivos da secretaria da Câmara Central de Graduação.

*Iniciativa do próprio Cepe.

Como pode ser visto, a CCG se debruçou sobre questões muito importantes para a Ufes, como: normas e critérios de composição e funcionamento dos Colegiados dos Cursos de graduação; retorno das aulas presenciais com controle de riscos; regulamentação do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte) e das atividades híbridas para adoção em caráter temporário; alteração da Resolução nº 51/2015 que trata da organização, estrutura e regulamentação da Câmara de Graduação. Algumas das propostas aprovadas ainda aguardam apreciação do Cepe.

Resoluções propostas pela CCG aprovadas pelo Cepe

A CCG tem buscado respaldar legalmente suas decisões por meio de propostas de resoluções que são submetidas ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim, no ano de 2022, foram aprovadas por esse Conselho as resoluções listadas no Quadro 5:

Quadro 5 – Resoluções aprovadas e respectivos processos (ano 2022)

Resoluções	Nº do Processo
Resolução/Cepe/Ufes n.º 6, de 11 de fevereiro de 2022 - Estabelece normas e procedimentos para solicitação e concessão de exercícios domiciliares para os(as) estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo	23068.063684/2021-12
Resolução/Cepe/Ufes n.º7, de 14 de março de 2022 - Normatiza o retorno com controle de riscos das aulas presenciais e regulamenta o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte) e atividades híbridas para adoção em caráter emergencial e temporário nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo	23068.070563/2021-19
Resolução/Cepe/Ufes n.º 9, de 6 de maio de 2022 – Altera o anexo da Resolução nº 58/2021 deste Conselho, que trata do calendário acadêmico desta Universidade para o ano letivo 2022	23068.015561/2022-48
Resolução/Cepe/Ufes n.º 10, de 16 de maio 2022 – Estabelece normas para a solenidade de colação de grau nos cursos de graduação presenciais e a distância da Universidade Federal do Espírito Santo	23068.067756/2021-92
Resolução/Cepe/Ufes n.º 12, de 10 de junho de 2022 – Aprova o quantitativo de vagas geradas nos cursos de graduação em 2021 para o Processo Seletivo de Vagas Surgidas (PSVS) em 2022	23068.052539/2022-89
Resolução/Cepe/Ufes n.º 13, de 10 de junho de 2022 – Altera a Resolução nº 48/2020 deste Conselho, que regulamenta o preenchimento de vagas surgidas nos cursos de graduação da Ufes	23068.052539/2022-89
Resolução/Cepe/Ufes n.º 14, de 1º de julho de 2022 –Fixa normas para os estágios curriculares supervisionados obrigatórios para os cursos de licenciatura da Universidade Federal do Espírito Santo	23068.041054/2021-89
Resolução/Cepe/Ufes n.º 16, de 5 agosto de 2022 –Estabelece normas específicas para disciplinar o processo de revalidação de diplomas de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior na Universidade Federal do Espírito Santo	23068.063680/2021-26
Resolução/Cepe/Ufes n.º17, de 5 de agosto de 2022 – Aprova o relatório institucional consolidado das atividades dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal do Espírito Santo de 2021	23068.073395/2022-02
Resolução/Cepe/Ufes n.º 21, de 22 novembro de 2022 –Aprova o calendário acadêmico para o ano letivo de 2023	23068.091974/2022-29
Resolução/Cepe/Ufes n.º 24, de 2 de dezembro de 2022 –Regulamenta os estágios nos cursos de graduação da Ufes	23068. 041042/2021-54

Fonte: <https://daocs.ufes.br/conselho-de-ensino-pesquisa-e-extensao>

As resoluções garantem certa continuidade das políticas de ensino, além de dar sustentação jurídica.

RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Como acentuado nos Relatórios de Gestão da Prograd – Exercícios 2020 e 2021, a Universidade sistematizou um Plano de Contingência, elaborado por um Grupo de Trabalho, que orientou sobre as fases que levariam ao retorno presencial das atividades acadêmicas e administrativas tão logo os índices de contaminação por Covid-19 fossem minimizados por meio da vacinação e outras medidas de preservação da saúde da comunidade universitária. No ano de 2022, retomamos as atividades presenciais no mês de abril. A imagem que segue expressa o clima que envolveu esse retorno:

Figura 1 – Retorno presencial das aulas (2022)



Fonte: Supec/Ufes.

A partir das recomendações do Comitê Operativo de Emergência (COE-Ufes), das fases estabelecidas no Plano de Contingência e do diálogo contínuo com as Câmaras Locais de Graduação, no ano de 2022, a Prograd, por meio da Câmara Central de Graduação (CCG), deu continuidade à política de ensino iniciada no ano de 2020, fazendo as modificações necessárias, sempre na perspectiva de preservar a saúde e a vida da comunidade universitária, assim como o direito dos estudantes à educação. Ainda conforme salientado nos Relatórios 2020 e 2021, a política empregada está fundada em duas dimensões: normativa e político-pedagógica.

Em termos normativos, foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), por proposição da CCG, a Resolução n.º 7, de 14 de março de 2022,

que normatizou o retorno com controle de riscos das aulas presenciais e regulamentou o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte) e atividades híbridas para adoção em caráter emergencial e temporário nos cursos de graduação da Ufes.

Desse modo, a resolução estabeleceu, conforme definido na Fase 4 do Plano de Contingência da Ufes, o retorno presencial com controles de riscos. Isso significa que foram estabelecidos protocolos, tais como: uso de máscaras, etiqueta respiratória, higienização das mãos e apresentação pelos estudantes do comprovante da imunização completa (segunda dose) contra Covid-19, ou justa causa para não o terem feito, como requisito para que pudessem solicitar matrículas em disciplinas e executar as atividades regulares de ensino. Essas medidas foram essenciais para prevenir a proliferação da doença entre a comunidade universitária, assim como a exigência de vacinação por parte dos servidores públicos que atuam na instituição.

A referida resolução também regulamentou, em caso de retorno às Fase 3 ou 2, as normas a serem adotadas para o desenvolvimento das aulas. No que tange à apresentação do comprovante de vacinação, podemos avaliar que alcançamos o objetivo almejado, pois, salvo raríssimas exceções, os estudantes apresentaram o comprovante de vacinação exigido, demonstrando confiança na ciência, nos órgãos de saúde pública que, responsabilmente, indicaram a vacinação como a principal medida de prevenção contra a Covid-19. Além disso, é necessário salientar que a determinação colaborou para elevação do número de vacinados no interior da Ufes.

No ano de 2022, por intermédio da Resolução n.º 22, de 21 de novembro de 2022, do Cepe, também foi aprovado o Calendário Acadêmico 2023. Neste, conseguimos conciliar ano letivo e ano civil, ou seja, as aulas do ano letivo de 2023 terminarão no mês de dezembro e, desse modo, o calendário será regularizado.

POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

As regulamentações do ensino de graduação aprovadas nos anos de 2020, 2021 e 2022, como reiterado em relatórios dos dois primeiros anos mencionados, proporcionaram segurança jurídica e pedagógica aos processos de ensino-aprendizagem na Universidade, colaborando com os trabalhos realizados pelos Colegiados de cursos e Departamentos dos Centros de Ensino. Assim, adotamos um conjunto de legislações que auxiliaram o desenvolvimento das atividades dos Colegiados, Secretarias e da própria Prograd durante o período pandêmico, sempre respaldados pelas regulações do Ministério da Educação e por leis federais.

Isso posto, nesta parte nos dedicamos a registrar, em termos político-pedagógicos, ações desenvolvidas no ano de 2022, sabendo que todas contaram com a participação principalmente das Coordenações dos cursos, Colegiados, docentes, Câmaras Locais de Graduação, CCG e Secretarias Acadêmicas.

A política de ensino de graduação realizada pela Prograd no ano de 2022 foi estruturada com fundamento nos seguintes eixos: **acesso, ingresso, inserção na vida universitária, permanência, formação docente e acompanhamento de egressos**. Além das ações que integraram os eixos da política de ensino de graduação, foi criado o programa *Permanecer e Concluir* que, no final de dezembro, ainda estava em fase de implementação.

Assim, organizamos esta parte a partir dos eixos que estruturaram a política de ensino na Ufes. Ao final, apresentamos o programa Permanecer e Concluir.

Acesso: Mostra de Profissões – Ufes 2022

Após dois anos de isolamento social, realizamos a Mostra de Profissões – Ufes 2022, no formato presencial nos campi de Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus. Neste último, devido às fortes chuvas ocorridas no mês de novembro, a equipe da Prograd não pôde estar presente no dia de sua realização. A Mostra de Profissões tem como objetivos centrais:

- a) apresentar os Centros de Ensino e cursos da Ufes para a comunidade externa, especialmente estudantes de escolas públicas;

- b) mostrar as principais características dos cursos ofertados pela Ufes, suas ações e o perfil dos profissionais formados;
- c) auxiliar estudantes do ensino médio no esclarecimento de dúvidas quanto à primeira escolha profissional e incentivá-los a conhecer os cursos ofertados pela Ufes.

A Mostra de Profissões é realizada durante a Semana de Conhecimento da Ufes que, nesse ano, teve como tema *Diálogos e saberes para uma sociedade democrática e inclusiva*. Na Figura 2, apresentamos o *card* da Semana do Conhecimento que ocorreu no período de 21 a 25 de novembro de 2022:

Figura 2 – Card. de divulgação da Semana do Conhecimento (ano 2022)



Fonte: Arquivos da Assessoria de Gestão.

Por sua vez, a Mostra de Profissões aconteceu em Goiabeiras e Maruípe nos dias 22 e 23 de novembro e nos dias 29 e 1º de novembro, respectivamente, nos campi de Alegre e São Mateus.

Figura 3 – Card. de divulgação da Mostra de Profissões – Ufes 2022



Fonte: Arquivos da Assessoria de Gestão.

A participação das direções dos Centros de Ensino, das Coordenações, de Colegiados, dos docentes e dos discentes foi muito importante na organização e realização da Mostra de Profissões. No ano de 2022, a participação foi muito expressiva em decorrência do envolvimento da comunidade universitária. Além disso, o baixo preenchimento de vagas nos cursos, principalmente no segundo semestre de 2022, exigiu um maior comprometimento de todos.

Para organização da Mostra de Profissões 2022, foram constituídas duas Comissões no âmbito da Prograd: uma com a participação das diretoras da Prograd e técnicos que compõem as diretorias e outra com os representantes dos Centros de Ensino que fizeram a articulação entre as ações da Prograd e as dos Centros de Ensino. As duas foram constituídas pela Portaria n.º 45, de 4 de outubro de 2022, com os seguintes nomes:

Quadro 6 – Comissão Organizadora da Mostra de Profissões – Ufes 2022

Nome	Siape	Cargo	Setor
Ana Paula Santana de Vasconcellos Bittencourt	1717247	Professor de Magistério Superior	CCS
Anita Oliveira Lacerda	3038437	Assistente em Administração	DRCA/Prograd
Caroline Cibele Vieira Soares	2102628	Professor de Magistério Superior	CCENS
Érica Alcântara Pinheiro de Paula	2339845	Assistente em Administração	DDP/Prograd
Fabiola Martins Bastos	3567006	Técnica em Assuntos Educacionais	DGA/Prograd
Flávia Meneguelli Ribeiro Setubal	1782159	Professor de Magistério Superior	CCJE
Gabriela Carvalho Schuler	1685295	Assistente em Administração	DRCA/Prograd
Gabriela Rocha Vieira Franklin	3294673	Assistente em Administração	CMCA/Prograd
Jussara Moreira Coelho	2201589	Professor de Magistério Superior	CCAE
Kalline Pereira Aroeira	3354951	Professora de Magistério Superior	DDP/Prograd
Lívia de Cassia Godoi Moraes	2277171	Professor de Magistério Superior	CCHN
Lucas Pacif do Prado Muniz	1679522	Assistente em Administração	DDP/Prograd

Nome	Siape	Cargo	Setor
Margarete Farias de Moraes	1694585	Professora de Magistério Superior	DAA/Prograd
Margareth Attianezi Bracet	1333996	Professora de Magistério Superior	CCS
Maria Angélica Vago Soares	3090556	Professora de Magistério Superior	CE
Mariza Silva de Moraes	99993065	Professora de Magistério Superior	SEEd
Maurício dos Santos de Oliveira	2034345	Professor de Magistério Superior	CEFD
Patrícia Helmer Falcão	1569993	Técnica em Assuntos Educacionais	DAA/Prograd
Paulo Augusto Braz Karpasak	2256274	Professor de Magistério Superior	Ceunes
Roberta Lima Gomes	1516051	Professora de Magistério Superior	CT
Suziane Kirmse Comério	1699915	Assistente em Administração	Cerd/Prograd
Telma Elita Juliano Valente	1172871	Professora de Magistério Superior	CAr
Thiago Eduardo Pedreira Bueno	1805139	Professor de Magistério Superior	CCE
Vanessa Chaves da Costa	3009121	Assistente em Administração	DDP/Prograd
Vanessa Oliveira de Azevedo	1755838	Técnica em Assuntos Educacionais	DAA/Prograd

Fonte: Assessoria de Gestão – Prograd.

A primeira Comissão foi subdividida em subcomissões que se reuniram semanalmente para organização da Mostra, tendo em vista a exiguidade dos prazos. Assim, foram constituídas as subcomissões de Comunicação, Logística, Monitoria e Articulação, coordenadas, respectivamente, por Margarete Farias de Moraes, Anita Lacerda, Vanessa Chaves da Costa e Cláudia Maria Mendes Gontijo.

Apesar de a Prograd apoiar as ações no âmbito dos Centros de Ensino, os Colegiados dos cursos são responsáveis pela organização da Mostra dos cursos. Conforme programação divulgada, os cursos, com a participação de discentes e docentes, organizaram um conjunto diverso e significativo de atividades que atraíram os estudantes e docentes do ensino médio.

É importante notar que 143 escolas do ensino médio do Estado do Espírito Santo e 12.348 estudantes se inscreveram para participar das atividades organizadas com muito cuidado pelos cursos. As imagens, na sequência, ilustram o ambiente de compartilhamentos, afetos e aprendizados experimentado pelos estudantes do ensino médio e da Ufes nos dias da Mostra de Profissões:

Figura 4 – Mostra de Profissões em Goiabeiras – palestra Cine Metrópolis (2022)



Fonte: Arquivo Prograd.

Figura 5 – Mostra de Profissões em Goiabeiras – chegada dos estudante (2022)



Fonte: Arquivo Prograd.

Figura 6 – Mostra de Profissões em Maruípe (2022)



Fonte: Arquivo Prograd.

Figura 7 – Mostra de Profissões em Maruípe (2022)



Fonte: Arquivo Prograd.

Figura 8 – Mostra de Profissões em Alegre (2022)



Fonte: Arquivo Prograd.

Figura 9 – Mostra de Profissões em Alegre (2022)



Fonte: Arquivo Prograd.

Figura 10 – Mostra de Profissões em São Mateus (2022)



Fonte: Arquivo Prograd.

Figura 11 – Mostra de Profissões em São Mateus (2022)



Fonte: Arquivo Prograd.

Figura 12 – Mostra de Profissões em São Mateus



Fonte: Arquivo Prograd.

Após o término da Mostra, foram remetidos aos representantes dos Centros de Ensino e à equipe da Prograd instrumentos com a finalidade de avaliar o desenvolvimento do trabalho realizado e, conseqüentemente, aprimorar as ações futuras. Ao final do ano de 2022, o quantitativo de respostas aos questionários não foi suficiente para termos uma avaliação consistente.

Ingresso: processos seletivos

A Ufes adota duas formas mais abrangentes de ingresso: o Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU/MEC) e o Processo Seletivo de Vagas Surgidas (PSVS). Além dessas formas, a Prograd realiza os processos seletivos dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (Goiabeiras e São Mateus), de Letras Libras (Goiabeiras) e dos cursos de Educação a Distância. Desse modo, o ingresso para todos os cursos é por concurso público.

A Prograd, por meio da Coordenação de Matrícula e Controle Acadêmico (CMCA), tem se responsabilizado por esses processos, cujos cuidados eram atribuição da extinta Comissão Coordenadora do Vestibular da Ufes (CCV). Nossa expectativa continua a ser a criação de uma Coordenação específica responsável pelos processos seletivos. Contudo, no ano de 2022, esse projeto não avançou em função das dificuldades enfrentadas pela Ufes, principalmente no que diz respeito à disponibilidade de Função Gratificada para criação da Coordenação.

No ano de 2022, apesar de iniciado, não foram concluídos os processos seletivos dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo. As inscrições foram abertas por meio do Edital Prograd nº31/2022 e reabertas pelo Edital Prograd nº55/2022, devido ao adiamento da aplicação das provas para o ano de 2023. Neste relatório, detalhamos as informações sobre o SiSU e o PSVS 2022.

Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU/MEC)

A Resolução nº 13, de 27 de abril de 2016, do Cepe, autorizou a Ufes a aderir ao SiSU como forma de ingresso nos Cursos de Graduação dessa Universidade. Esse é o sistema informatizado do MEC por meio do qual as instituições públicas de ensino

superior oferecem vagas a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). É um sistema regido por esse Ministério, portanto o cronograma de inscrição e de seleção é estabelecido por esse órgão, cabendo à Ufes definir sobre as vagas em cursos de acordo com a legislação em vigor. Em 2022, foram realizados os dois processos seletivos dos quais a Ufes participa regularmente (primeiro e segundo semestre), garantindo o ingresso de novos estudantes nos dois semestres do ano.

Conforme o Edital nº 01/2022, da Prograd, que regulamentou o ingresso nos cursos presenciais de Graduação da Ufes, no primeiro semestre de 2022, em consonância com a Resolução nº 13/2016 do Cepe, a seleção para preenchimento das vagas dos cursos presenciais de graduação foi efetuada por meio do SiSU, utilizando como base, exclusivamente, os resultados obtidos pelos candidatos no Enem referentes ao ano de 2021. Como mencionado, essa seleção não abrangeu os cursos de licenciaturas em Educação do Campo e o bacharelado em Letras Libras, bem como os cursos na modalidade de ensino a distância, que requerem a realização de processos seletivos específicos.

Os cursos cujas vagas foram ocupadas por intermédio do SiSU estão discriminados no Termo de Adesão, no qual pode ser verificada a distribuição das vagas, incluindo aquelas reservadas por direito, em cumprimento à Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012; ao Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012; e à Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.

O Processo Seletivo SiSU/Ufes 2022.1 foi realizado ainda no contexto da pandemia de Covid-19 e por isso foram mantidos procedimentos em formato digital de matrícula adotados nos anos de 2020 e 2021. Apenas os candidatos que, devido à modalidade de vaga escolhida, necessitavam ser submetidos à entrevista para avaliação fenotípica pela Comissão de Avaliação Étnico-Racial foram convocados para comparecimento presencial perante a Comissão.

Assim, o Processo Seletivo SiSU/Ufes foi efetivado em duas etapas: uma chamada regular e uma chamada para sessão de matrícula. O evento da matrícula contou com a colaboração das diretorias da Prograd e de outros setores da Ufes, como a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci), a Diretoria de Apoio à Saúde (DAS) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) e de professores e técnicos. No total, foram ofertadas 2.776 vagas, sendo 1.382 para ampla concorrência e 1.394 para reserva por

direito, conforme previsto na Lei n.º 12.711/2012. A Tabela 3 discrimina a distribuição dos cursos ofertados no campus de Goiabeiras por modalidade, turno, vagas e ocupação.

Tabela 3 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no campus Goiabeiras por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2022)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação	% de ocupação
Administração	Bacharelado	Matutino	48	43	89,58
Administração	Bacharelado	Noturno	48	40	83,33
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	30	30	100,00
Arquivologia	Bacharelado	Noturno	40	35	87,50
Artes Plásticas	Bacharelado	Integral	30	31	103,33
Artes Visuais	Licenciatura	Integral	25	25	100,00
Biblioteconomia	Bacharelado	Noturno	40	27	67,50
Ciência da Computação	Bacharelado	Vespertino	40	41	102,50
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	35	35	100,00
Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	50	51	102,00
Ciências Contábeis	Bacharelado	Vespertino	50	52	104,00
Ciências Econômicas	Bacharelado	Matutino	50	50	100,00
Ciências Sociais	Licenciatura	Vespertino	20	21	105,00
Ciências Sociais	Bacharelado	Vespertino	20	20	100,00
Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	Matutino	26	26	100,00
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Matutino	26	26	100,00
Design	Bacharelado	Integral	30	30	100,00
Direito	Bacharelado	Integral	61	63	103,28
Educação Física	Bacharelado	Noturno	40	40	100,00
Educação Física	Licenciatura	Matutino	40	40	100,00
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	40	32	80,00
Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	40	40	100,00
Engenharia de Produção	Bacharelado	Noturno	40	40	100,00
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	40	37	92,50
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	40	31	77,50
Estatística	Bacharelado	Matutino	40	41	102,50
Filosofia	Bacharelado	Noturno	26	23	88,46
Filosofia	Licenciatura	Noturno	26	22	84,62
Física	Bacharelado	Integral	60	54	90,00
Física	Licenciatura	Noturno	40	32	80,00
Gemologia	Bacharelado	Vespertino	45	36	80,00
Geografia	Bacharelado	Matutino	20	20	100,00
Geografia	Bacharelado	Noturno	20	18	90,00
Geografia	Licenciatura	Matutino	20	20	100,00
Geografia	Licenciatura	Noturno	20	21	105,00
História	Licenciatura	Vespertino	40	40	100,00

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação	% de ocupação
Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	Licenciatura	Matutino	50	50	100,00
Língua e Literatura Inglesa	Licenciatura	Integral	25	25	100,00
Matemática	Bacharelado	Integral	25	22	88,00
Matemática	Licenciatura	Integral	25	23	92,00
Oceanografia	Bacharelado	Integral	30	30	100,00
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	40	40	100,00
Psicologia	Bacharelado	Integral	31	31	100,00
Química	Bacharelado	Integral	40	38	95,00
Química	Licenciatura	Integral	15	14	93,33
Serviço Social	Bacharelado	Integral	45	47	104,44
Total			1632	1553	95,16

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Como podemos verificar na tabela acima, no campus de Goiabeiras, foram ofertadas 1.632 vagas e 1.553 foram ocupadas (95,15%). Os cursos que tiveram o menor preenchimento de vagas foram Biblioteconomia (67,50%) e Engenharia Mecânica (77,50%). Os desligamentos dos estudantes matriculados neste último Sisu, solicitados ainda no decorrer da sua realização, foram registrados com celeridade e as vagas desocupadas foram novamente disponibilizadas aos demais candidatos classificados.

A Tabela 4 evidencia a distribuição dos cursos ofertados no campus de Maruípe por modalidade, turno, vagas e ocupação:

Tabela 4 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no campus Maruípe por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2022)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação	% de ocupação
Enfermagem e Obstetrícia	Bacharelado	Integral	30	30	100,00
Farmácia	Bacharelado	Integral	25	25	100,00
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	25	26	104,00
Fonoaudiologia	Bacharelado	Matutino	25	26	104,00
Medicina	Bacharelado	Integral	40	40	100,00
Nutrição	Bacharelado	Integral	25	25	100,00
Odontologia	Bacharelado	Integral	30	31	103,33
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Integral	26	26	100,00
Total			226	229	101,33

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Como descrito na tabela acima, todos os cursos tiveram suas vagas integralmente preenchidas. Os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Odontologia apresentaram um pedido de desligamento em cada um, o que originou oferta das vagas disponibilizadas.

A Tabela 5 discrimina a distribuição dos cursos ofertados pelo Ceunes por modalidade, turno, vagas e ocupação:

Tabela 5 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no Ceunes por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2022)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação	% de ocupação
Agronomia	Bacharelado	Integral	50	40	80,00
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	50	36	72,00
Enfermagem	Bacharelado	Integral	50	42	84,00
Engenharia da Computação	Bacharelado	Integral	50	47	94,00
Engenharia de Petróleo	Bacharelado	Integral	50	33	66,00
Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	50	26	52,00
Engenharia Química	Bacharelado	Integral	50	31	62,00
Farmácia	Bacharelado	Integral	50	33	66,00
Matemática Industrial	Bacharelado	Integral	50	21	42,00
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	50	38	76,00
Total			500	347	69,40

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

No Ceunes, foram ofertadas 500 vagas e ocupadas 347 (69,40%). As mais baixas ocupações ocorreram nos cursos de Matemática Industrial (42%) e Engenharia de Produção (52%). A Tabela 6 mostra a distribuição dos cursos ofertados no campus de Alegre por modalidade, turno, vagas e ocupação:

Tabela 6 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados em Alegre por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2022)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação	% de ocupação
Agronomia	Bacharelado	Integral	30	23	76,67
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	40	29	72,50
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	40	27	67,50
Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	40	25	62,50
Engenharia Química	Bacharelado	Integral	40	17	42,50
Geologia	Bacharelado	Integral	40	25	62,50
Matemática	Licenciatura	Noturno	70	30	42,86
Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	40	40	100,00
Nutrição	Bacharelado	Integral	40	40	100,00

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação	% de ocupação
Zootecnia	Bacharelado	Integral	40	38	95,00
Total			420	294	70,00

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

No campus de Alegre, foram ofertadas 420 vagas e ocupadas 294, ou seja, 70% das vagas disponibilizadas. Os cursos que tiveram ocupações mais baixas foram Matemática (42,85%) e Engenharia Química (42,50%).

O SiSU, realizado para ingresso de estudantes no segundo semestre de 2022, seguiu os mesmos parâmetros do processo para ingresso no primeiro semestre de 2022. Esse processo contou com 58 cursos participantes e foi realizado por meio de duas convocações: uma chamada regular e uma sessão matrícula. O processo foi iniciado em 10 de junho de 2022, com a publicação do Termo de Adesão e do Edital Regulamentador (Edital Prograd nº 22/2022), e foi encerrado em 12 de setembro de 2022, com a publicação do resultado (candidatos matriculados e não matriculados).

No total, foram ofertadas 2.242 vagas, sendo 1.115 para ampla concorrência e 1.127 para reserva conforme a Lei nº 12.711/2012. Foram ocupadas 1.517 vagas, ou seja, 67,66%. Essa ocupação pode ser considerada a mais baixa em comparação com as edições anteriores, cujo percentual de ocupação sempre foi superior a 80%. Há uma série de fatores que contribuíram para a diminuição do percentual de ocupação das vagas ofertadas. Entre eles destacamos a pandemia, a crise econômica e o alto índice de abstenção no Enem 2021.

A Tabela 7 mostra a distribuição dos cursos ofertados no campus de Goiabeiras por modalidade, turno, número de vagas e ocupação:

Tabela 7 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados em Goiabeiras por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2022)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação	% de ocupação
Administração	Bacharelado	Matutino	50	24	48,00
Administração	Bacharelado	Noturno	50	44	88,00
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	30	32	106,67
Arquivologia	Bacharelado	Noturno	40	21	52,50
Artes Plásticas	Bacharelado	Integral	30	26	86,67
Artes Visuais	Licenciatura	Integral	30	24	80,00
Artes Visuais	Licenciatura	Noturno	30	30	100,00

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação	% de ocupação
Biblioteconomia	Bacharelado	Noturno	40	28	70,00
Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	35	31	88,57
Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	50	39	78,00
Ciências Contábeis	Bacharelado	Vespertino	50	46	92,00
Ciências Econômicas	Bacharelado	Matutino	50	40	80,00
Ciências Sociais	Bacharelado	Noturno	20	15	75,00
Ciências Sociais	Licenciatura	Noturno	20	17	85,00
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	Noturno	30	28	93,33
Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Bacharelado	Matutino	26	26	100,00
Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Matutino	25	25	100,00
Design	Bacharelado	Integral	30	31	103,33
Direito	Bacharelado	Integral	60	62	103,33
Educação Física	Bacharelado	Noturno	40	40	100,00
Educação Física	Licenciatura	Matutino	40	40	100,00
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	20	16	80,00
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	40	13	32,50
Engenharia de Produção	Bacharelado	Vespertino	40	25	62,50
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	40	20	50,00
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	40	15	37,50
Gemologia	Bacharelado	Vespertino	45	35	77,78
História	Licenciatura	Noturno	40	28	70,00
Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	Licenciatura	Noturno	25	22	88,00
Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	Licenciatura	Noturno	25	25	100,00
Língua e Literatura Inglês	Licenciatura	Integral	25	17	68,00
Música	Bacharelado	Noturno	30	12	40,00
Música	Licenciatura	Integral	30	16	53,33
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	40	34	85,00
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	40	31	77,50
Psicologia	Bacharelado	Integral	30	30	100,00
Serviço Social	Bacharelado	Integral	45	36	80,00
Total			1331	1044	78,44

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Como pode ser lido na tabela acima, foram ofertadas, no campus de Goiabeiras, 1.331 vagas e preenchidas 1.044 (78,43%). Os cursos com os menores percentuais de ocupação foram Engenharia Civil (32,5%), Engenharia Mecânica (37,5%), Administração

diurno (48%) e Engenharia Elétrica (50%). A Tabela 8 mostra os dados relativos ao campus de Maruípe:

Tabela 8 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados em Maruípe por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2022)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação	% de ocupação
Enfermagem e Obstetrícia	Bacharelado	Integral	30	30	100,00
Farmácia	Bacharelado	Integral	25	25	100,00
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	25	25	100,00
Fonoaudiologia	Bacharelado	Matutino	25	26	104,00
Medicina	Bacharelado	Integral	40	42	105,00
Nutrição	Bacharelado	Integral	25	25	100,00
Odontologia	Bacharelado	Integral	30	32	106,67
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Integral	26	21	80,77
Total			226	226	100,00

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Como mostra a tabela acima, no campus de Maruípe, apenas o curso de Terapia Ocupacional não obteve preenchimento total das vagas ofertadas, restando cinco vagas ociosas. Os cursos de Medicina, Odontologia e Fonoaudiologia tiveram desligamentos registrados e, portanto, foram convocados candidatos suplentes para matrícula, o que possibilitou o preenchimento total das vagas nesses cursos. A Tabela 9 mostra a distribuição dos cursos ofertados no Ceunes por modalidade, turno, número de vagas e ocupação:

Tabela 9 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no Ceunes por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2022)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação	% de ocupação
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	50	42	84,00
Ciências	Licenciatura	Noturno	50	21	42,00
Física	Licenciatura	Noturno	50	9	18,00
Matemática	Licenciatura	Noturno	50	13	26,00
Química	Licenciatura	Noturno	50	16	32,00
Total			250	101	40,40

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Verificamos, na tabela acima, que foram ofertadas 250 vagas e ocupadas 101 (40,4%). Houve sobra de vagas em todos os cursos disponibilizadas nesse campus. A

Tabela 10 mostra a distribuição dos cursos ofertados no campus de Alegre por modalidade, turno, número de vagas e ocupação:

Tabela 10 – Distribuição dos cursos ofertados em Alegre por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2022)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação	% de ocupação
Agronomia	Bacharelado	Integral	30	17	56,67
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	40	22	55,00
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	70	20	28,57
Engenharia Industrial Madeireira	Bacharelado	Integral	40	8	20,00
Farmácia	Bacharelado	Noturno	45	25	55,56
Física	Licenciatura	Noturno	70	9	12,86
Química	Licenciatura	Noturno	70	7	10,00
Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	70	38	54,29
Total			435	146	33,56

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Em Alegre, a ocupação de vagas também foi extremamente baixa, tendo sido ocupadas apenas 146 das 435 vagas ofertadas (33,56%). A ocupação foi baixa em todos os cursos, porém é ainda mais expressiva nos cursos de Química (10%), Física (15,00%) e Ciências Biológicas (28,57%).

A ocupação de vagas tornou-se uma das prioridades da política de ensino da Prograd. Assim, após avaliação, foi elaborado, no ano de 2022, o programa *Permanecer e Concluir* que será objeto deste relatório em tópico subsequente.

Processo Seletivo de Vagas Surgidas (PSVS) 2022

O Processo Seletivo de Vagas Surgidas (PSVS) foi regido pelas Resoluções nº 48/2020 e nº 13/2022, do Cepe, que preveem a oferta de vagas para as modalidades de remoção e reopção de curso, transferência externa e novo curso. O critério de avaliação adotado é a nota do Enem e o preenchimento das vagas é realizado conforme a seguinte ordem de prioridade:

- a) remoção e reopção em área afim;
- b) reopção em área não afim;
- c) transferência facultativa;
- d) novo curso superior.

A publicação do Edital de abertura de inscrições, Edital Prograd nº21/2022, ocorreu no dia 10 de junho de 2022, ofertando um total de 699 vagas. O processo se encerrou em 5 de agosto de 2022, tendo 227 alunos matriculados, conforme a Tabela 11:

Tabela 11 – Distribuição das vagas ofertadas no PSVS por curso e por Centros de Ensino, turno e número de vagas

Curso	Centro	Modalidade	Turno	Vagas	Ocupação
Agronomia	CCAIE	Bacharelado	Integral	15	7
Ciência da Computação	CT	Bacharelado	Vespertino	10	11
Ciência da Computação	CCENS	Bacharelado	Integral	5	2
Ciência da Computação	Ceunes	Bacharelado	Integral	3	3
Ciências Biológicas	CCHN	Licenciatura	Integral	7	7
Ciências Biológicas	CCENS	Licenciatura	Noturno	55	2
Ciências Biológicas	Ceunes	Licenciatura	Noturno	21	8
Ciências Econômicas	CCJE	Bacharelado	Matutino	5	5
Ciências Sociais	CCHN	Bacharelado	Noturno	3	3
Ciências Sociais	CCHN	Licenciatura	Noturno	2	2
Ciências Sociais	CCHN	Licenciatura	Vespertino	3	3
Educação Física	CEFD	Bacharelado	Noturno	10	10
Engenharia Ambiental	CT	Bacharelado	Integral	4	4
Engenharia da Computação	Ceunes	Bacharelado	Integral	3	1
Engenharia de Alimentos	CCAIE	Bacharelado	Integral	18	0
Engenharia de Petróleo	Ceunes	Bacharelado	Integral	20	4
Engenharia de Produção	Ceunes	Bacharelado	Integral	25	4
Engenharia de Produção	CT	Bacharelado	Vespertino	12	12
Engenharia Florestal	CCAIE	Bacharelado	Integral	20	0
Engenharia Industrial Madeireira	CCAIE	Bacharelado	Integral	25	1
Farmácia	CCENS	Bacharelado	Noturno	33	4
Farmácia	Ceunes	Bacharelado	Integral	1	1
Física	CCENS	Licenciatura	Noturno	33	0
Física	Ceunes	Licenciatura	Noturno	46	1
Gemologia	CCJE	Bacharelado	Vespertino	20	8
História	CCHN	Licenciatura	Noturno	11	11
Letras-Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	CCHN	Bacharelado	Vespertino	3	0
Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	CE	Licenciatura	Integral (alternância)	10	0
Educação do Campo - Linguagens	CE	Licenciatura	Integral (alternância)	10	0
Matemática	CCE	Bacharelado	Integral	3	1
Matemática	CCE	Licenciatura	Integral	5	5

Curso	Centro	Modalidade	Turno	Vagas	Ocupação
Matemática	CCENS	Licenciatura	Noturno	49	0
Matemática	Ceunes	Licenciatura	Noturno	39	7
Matemática Industrial	Ceunes	Bacharelado	Integral	33	0
Nutrição	CCS	Bacharelado	Integral	5	5
Nutrição	CCENS	Bacharelado	Integral	10	10
Química	CCENS	Licenciatura	Noturno	34	1
Química	Ceunes	Licenciatura	Noturno	49	0
Sistemas de Informação	CCENS	Bacharelado	Noturno	39	5
Total				699	148

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

O maior número de vagas surgidas no ano de 2022 estava concentrado em cursos dos campi de Alegre (CCAe e CCENS) e São Mateus (Ceunes). Em Alegre, os cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Sistemas de Informação foram os que mais ofertaram vagas pelo PSVS. Em São Mateus, os cursos de Química, Física e Matemática foram os que tiveram maior quantitativo de vagas.

Essas vagas decorrem da não ocupação durante o Sisu e de desligamentos, desistências, abandonos etc. O PSVS é muito importante para o preenchimento das vagas ociosas, oportunizando mobilidade entre os alunos dos cursos, mas também o ingresso de estudantes matriculados em outras instituições de ensino superior (IES). Esse processo vem sendo constantemente avaliado, com a finalidade de criar condições para que ocorra um maior preenchimento de vagas, já que, no ano de 2021, apenas 36,85% das vagas ociosas foram preenchidas por esse procedimento e, em 2022, esse percentual caiu para 21,17%.

Inserção na vida universitária: acolhida institucional dos ingressantes

As ações de inserção dos ingressantes na Universidade foram organizadas a partir do que denominamos *Acolhida Institucional dos Ingressantes* de responsabilidade da Prograd. Essa acolhida ocorre a cada semestre. No primeiro semestre de 2022, aconteceu no formato online com transmissão pelo canal oficial da Ufes. No segundo semestre, foi de forma híbrida, isto é, no formato presencial e online. Os materiais de divulgação utilizados nos dois semestres estão expostos na sequência:

Figura 13 – Material de divulgação – acolhida primeiro semestre de 2022



Fonte: Arquivos da Câmara Central de Graduação.

Figura 14 – Material de divulgação – acolhida segundo semestre de 2022



Fonte: Arquivos da Câmara Central de Graduação.

A Superintendência de Comunicação da Ufes tem elaborado o material de divulgação e fornecido apoio técnico para realização da Acolhida. No segundo semestre de 2022, contamos, ainda, com o apoio da Secretaria de Cultura. Essas parcerias têm sido essenciais e por isso agradecemos. Escolhemos, em consonância com o mote adotado pela Ufes, a hashtag #juntosoutravez para as duas acolhidas.

No momento dos eventos, foi disponibilizado, em formato online, o Manual do Estudante. Esse manual é muito importante, porque informa os estudantes sobre a Ufes, os Centros de Ensino, a estrutura organizacional, a política de assistência estudantil, a vida acadêmica e os serviços, além de trazer o mapa da Ufes, o endereço eletrônico das Coordenações de curso e o Calendário Acadêmico. Na sequência, apresentamos a capa utilizada nos dois semestres do ano de 2022:

Figura 15 – Manual do Estudante 2022.1 e 2022.2



Fonte: Arquivos da Câmara Central de Graduação.

Em ambos os eventos, contamos com a participação de palestrantes para ministrar aula Inaugural e da equipe de diretoras da Prograd, para orientações quanto às rotinas acadêmicas. Na Figura 7, apresentamos a programação da Acolhida dos Ingressantes 2022.1, que ocorreu nos dias 12 e 13 de abril de 2022, ainda em formato online. Na sessão cultural, tivemos a apresentação musical do cantor Carlos Papel. Esse artista é um dos expoentes da música capixaba. Há mais de 55 anos, vem nos encantando com composições que são tributos ao Estado do Espírito Santo.

Figura 16 – Programação Acolhida dos Ingressantes 2022.1



Fonte: Arquivos da Câmara Central de Graduação.

Como estávamos retornando às aulas presenciais, a participação da professora Denise Pires de Carvalho (reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro) foi

fundamental e forneceu reflexões sobre as trajetórias das universidades federais durante a pandemia e as medidas adotadas para o retorno presencial, evidenciando que há muito em comum entre as medidas utilizadas por essas instituições de ensino. O tema foi *Educação e presencialidade segura no contexto da pandemia*. No segundo dia, aconteceu a mesa-redonda denominada *Conhecendo a Ufes*, que informou sobre processos de matrícula, bolsas, estágios, avaliações etc.

A Acolhida 2022.2, conforme mostra a Programação (Figura 14), ocorreu nos dias 8 e 9 de junho no formato híbrido. No primeiro dia, realizou-se uma Sessão de Abertura, com a presença do reitor, do vice-reitor e dos pró-reitores. Também nesse dia o professor Luís Antônio Groppo, da Universidade Federal de Alfenas, ministrou a aula inaugural intitulada *Universidades e coletivos estudantis*. Nesse momento, considerando a necessidade de aprofundarmos as reflexões sobre a permanência dos estudantes na Universidade, o foco da aula foi no sentido de discutir como os movimentos e coletivos estudantis podem criar ações que colaborem para a permanência e conclusão dos alunos nos cursos.

No segundo dia, ocorreu a mesa-redonda com o tema *Rotinas acadêmicas*. A Acolhida 2022.2 foi nos dias 5 e 6 de setembro de 2022. A Programação está estampada na Figura 17:

Figura 17 – Programação Acolhida dos Ingressantes 2022.2



Fonte: Arquivos da Câmara Central de Graduação.

A participação dos ingressantes nos eventos de Acolhida é sempre expressiva, demonstrando a necessidade de continuidade dessa ação. Entendemos que é também muito importante e necessário que os Centros de Ensino e os Colegiados dos cursos organizem acolhidas específicas, nos âmbitos dos Centros e dos cursos, para proporcionar a inserção na vida universitária.

Permanência estudantil

A Ufes, ao longo dos anos, tem adotado várias ações e programas de permanência estudantil. Em 2022, algumas ações foram modificadas a partir de avaliações realizadas pela DAA juntamente com as Coordenações de curso. Além disso, o programa Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (ADA) está sendo avaliado por Comissão constituída no âmbito da CCG.

Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (ADA)

A Resolução nº 68/2017-CEPE, além de regulamentar as formas de desligamento, normatiza as ações de acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de graduação da Ufes. A finalidade essencial do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem é evitar a retenção e a evasão nos cursos de graduação. Essa ação foi denominada, na mencionada Resolução, de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico (ADA).

No desenvolvimento dos Ciclos ADA, as duas principais ações implementadas são o Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE) e o Plano de Integralização Curricular (PIC). O PAE consiste na criação de mecanismos institucionais, com a participação da Prograd e dos Colegiados de cursos, com a finalidade de diminuir a retenção em disciplinas e a conseqüente evasão. O PIC baseia-se no planejamento da integralização do curso com o Colegiado para estudantes que já tenham sido classificados em PAE e que não avançaram na integralização dos seus cursos.

A Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA), ao longo do ano de 2022, foi responsável, em parceria com as Coordenações e Colegiados dos cursos, pelo gerenciamento e acompanhamento de diferentes estratégias de apoio aos estudantes. Os programas

implementados se mantiveram e consolidaram a finalidade de promover o acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e a diminuição dos índices de retenção, de desligamento e, conseqüentemente, de evasão nos cursos de graduação da Ufes.

As ações do PAE e do PIC, ambos no contexto do ADA, foram devidamente realizadas nos dois semestres de 2022, a fim de consolidar o suporte pedagógico que a DAA oferece aos cursos de graduação. Assim, por meio da Portaria nº 1/2022 e da Portaria nº 3/2022, o primeiro e o segundo ciclos ADA de 2022 tiveram seus cronogramas estabelecidos. Essas portarias foram emitidas para normatizar os procedimentos para acompanhar o desempenho acadêmico e os processos de desligamento nos Colegiados de Curso e Secretarias Acadêmicas.

Em 2022, com o intuito de auxiliar os coordenadores de curso na diluição do trabalho com processo ADA e tendo em vista a melhoria das ações de prevenção da retenção e desligamento, o PAE, o PIC e o desligamento aconteceram em semestres diferentes. Assim, em um semestre, os coordenadores de curso fizeram o PAE e no outro o PIC e o desligamento. Essa ação foi relevante e reconhecida pelos cursos como benéfica para melhorar o planejamento e avaliação do desempenho dos alunos.

De acordo com o novo procedimento e a resolução vigente, os Centros de Ensino foram distribuídos pelos ciclos ADA nos primeiro e segundo semestres de 2022, respectivamente, conforme Quadros 7 e 8 na sequência:

Quadro 7 – Distribuição dos Centros de Ensino nos ciclos ADA 2022.1

Centro de Ensino	Tipo de análise e deliberação do ADA/Desligamento
Centro de Artes (CAr)	PIC/Desligamento
Centro de Ciências Exatas (CCE)	PIC/Desligamento
Centro de Educação (CE)	PIC/Desligamento
Centro de Educação Física e Desporto (CEFD)	PIC/Desligamento
Centro de Ciências da Saúde (CCS)	PIC/Desligamento
Centro Tecnológico (CT)	PIC/Desligamento
Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes)	PIC/Desligamento
Superintendência de Educação a Distância (SEaD)	PIC/Desligamento
Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN)	PAE
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)	PAE
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)	PAE
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAe)	PAE

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Quadro 8 – Distribuição dos Centros de Ensino nos ciclos ADA 2022.1

Centro de Ensino	Tipo de análise e deliberação do ADA/Desligamento
Centro de Artes (CAr)	PAE
Centro de Ciências Exatas (CCE)	PAE
Centro de Educação (CE)	PAE
Centro de Educação Física e Desporto (CEFD)	PAE
Centro de Ciências da Saúde (CCS)	PAE
Centro Tecnológico (CT)	PAE
Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes)	PAE
Superintendência de Educação a Distância (SEaD)	PAE
Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN)	PIC/Desligamento
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)	PIC/Desligamento
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)	PIC/Desligamento
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAEE)	PIC/Desligamento

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Devido ao descasamento entre o calendário acadêmico e o calendário civil, somente o primeiro ciclo ADA de 2022 foi concluído. O segundo semestre de 2022 do ciclo ADA se encerrará em fevereiro de 2023. A Tabela 12 resume os quantitativos de estudantes indicados para realização de PAE, PIC e os desligamentos ocorridos de acordo com o estabelecido nos cronogramas de 2022.1.

Tabela 12 – Resultados do ciclo ADA de 2022.1

Centros de Ensino	Indicação PAE	Indicação PIC	Desligamento sem defesa	Desligamento com defesa	Pedido de concessão de prazo	Total
Centro de Artes	368	-	-	-	-	368
Centro de Ciências Exatas	234	-	-	-	-	234
Centro de Educação	124	-	-	-	-	124
Centro de Educação Física e Desporto	81	-	-	-	-	81
Centro de Ciências da Saúde	318	-	-	-	-	318
Centro Tecnológico	387	-	-	-	-	387
Centro Universitário Norte do Espírito Santo	533	-	-	-	-	533
Superintendência de Educação a Distância	407	-	-	-	-	407
Centro de Ciências Humanas e Naturais	-	686	366	5	51	1108
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	-	660	462	19	31	1172
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde	-	270	173	3	14	460

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias	-	222	117	1	5	345
Totais	2452	1838	1118	28	101	5537

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

É importante salientar que os processos com defesa do aluno para análise da Câmara Central de Graduação (CCG) corresponderam apenas a 1,7% do total dos registros do relatório ADA DE 2022/1 e 2,5% de 2022/2.

A tabela do 1º Ciclo ADA 2022 demonstra a necessidade urgente de avaliação desse processo, pois, conforme os dados, ele tem alcançado apenas parcialmente os resultados esperados. O número de desligamentos ainda é alto, expressando necessidade de reforçar as ações de prevenção, visto que o índice de recuperação dos alunos para desligamento é baixo.

Para rever o processo de forma a obter melhores resultados, a Câmara Central de Graduação (CCG) instituiu um GT para revisar a Resolução nº 68/2017/CEPE. Assim, por meio da Portaria nº 36/2022, da Prograd, o GT, formado com representantes de todos os Centros de Ensino e da Prograd, concluiu os trabalhos com uma proposta de revisão que será enviada, em 2023, para as discussões nas Câmaras Locais de Graduação.

Permanência estudantil: programas de bolsas

Apesar das dificuldades impostas pelo retorno presencial, visto o arrefecimento da crise sanitária provocada pela Covid-19 em 2022, a Prograd manteve programas importantes que visam a assegurar a permanência dos estudantes na Ufes. Assim, foram mantidos o Projeto de Ensino e o PIAA, financiados com recursos próprios da Universidade, assim como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Residência Pedagógica, realizados em parceria com a Capes e o Ministério da Educação.

Nos itens subsequentes, detalharemos esses programas, iniciando pelo Projeto de Ensino e o PIAA, relacionados diretamente com o Programa de Acompanhamento dos Estudantes.

Projeto de Ensino

O Projeto de Ensino surgiu da necessidade de uma ação institucional que visasse ao acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e a criação de meios para reduzir a retenção, o desligamento e a evasão nos cursos de graduação da Ufes. É composto por atividades em que estão envolvidos professores, técnico-administrativos e estudantes, favorecendo o pertencimento ao curso e à Universidade. Busca ultrapassar a visão de ensino basEaDa na transmissão de conhecimento, provocando a participação de estudantes e professores e estimulando a experimentação de novas formas de ensinar e aprender. O Projeto de Ensino tem como objetivos gerais:

- a) intervir diretamente no problema da retenção, do desligamento e/ou da evasão nos cursos de graduação presencial e a distância da Ufes;
- b) desencadear um processo de inovação na prática pedagógica, propiciando uma reflexão crítica das questões de ensino-aprendizagem e indicando meios para sua reformulação e desenvolvimento;
- c) promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE) e Plano de Integração Curricular (PIC), nos termos da Resolução e demais normativas da Prograd;
- d) prevenir o desligamento dos(as) estudantes, por meio de um acompanhamento efetivo do processo de ensino-aprendizagem, ainda em tempo de evitar a retenção e a evasão nos cursos, sobretudo aquelas motivadas pela reprovação consecutiva em disciplinas;
- e) desenvolver projetos para atender aos(às) estudantes com deficiência, abrangendo os itens a, b, c e d.

Em termos específicos, tem como finalidades:

- a) estabelecer projetos de investigação e intervenção nos cursos com alta taxa de retenção e/ou evasão;
- b) estabelecer projetos específicos de inovação pedagógica que possam ser referência para os diferentes cursos de graduação;
- c) estimular o intercâmbio de estudantes e professores/as dos diferentes cursos de graduação no que tange às práticas multidisciplinares no âmbito institucional;

- d) produzir material didático-pedagógico de apoio às disciplinas dos cursos de graduação com problemas de retenção e evasão e/ou desligamento;
- e) desenvolver recursos e metodologias para o ensino e a aprendizagem;
- f) oferecer atividades que componham o PAE em consonância com as necessidades apontadas pelo(s) Colegiado(s) de Graduação envolvido(s);
- g) desenvolver projetos para atender aos estudantes com deficiência, abrangendo os itens a, b, c, d, e, f.

É importante salientar que os docentes coordenadores dos projetos não recebem bolsas. A bolsa estudantil, no ano de 2022, teve o valor de R\$ 400,00. Foram aprovadas 60 bolsas e 51 foram implementadas.

Os projetos são desenvolvidos no âmbito dos Centros de Ensino envolvidos. Cada projeto possui 1 (um) coordenador e até 4 (quatro) bolsistas discentes. O coordenador do projeto é responsável pela elaboração, pela coordenação e pelo acompanhamento das atividades aprovadas no Projeto de Ensino, conforme edital de seleção. É de responsabilidade do coordenador a seleção dos estudantes, bolsistas ou voluntários(as), em processo seletivo interno.

A Tabela 13 mostra os projetos de ensino em curso, no ano de 2022, por Centro de Ensino, coordenador e número de bolsistas:

Tabela 13 – Distribuição dos projetos de ensino por Centro de Ensino, coordenador e bolsistas (ano 2022)

Título do projeto	Centro de Ensino	Coordenador/a responsável	N.º de bolsistas
Aprofundamento teórico-prático e desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos em anatomia topográfica e neuroanatomia	CCS	Carlos Romualdo Rueff Barroso	4
Descomplicando o ensino de Bioquímica por meio de estratégia multidisciplinar: uma abordagem integrativa da Bioquímica para os cursos da área da saúde	CCS	Renato Graciano de Paula	3
Desenvolvimento de material didático para as disciplinas de Anatomia do Curso de Odontologia	CCS	Ricardo Eustáquio da Silva	2
Estágio em Farmácia Clínica como estratégia de vivência prática visando à adequação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Farmácia	CCS	Rita de Cássia Ribeiro Gonçalves	4
Física com Matemática	Ceunes	Thonimar Vieira de Alencar Souza	3
O protagonismo estudantil no ensino de Bioquímica pelo uso do ambiente virtual, da	Ceunes	Paola Rocha Gonçalves	3

Título do projeto	Centro de Ensino	Coordenador/a responsável	N.º de bolsistas
experimentação laboratorial e da divulgação da ciência			
A Biologia Celular no dia a dia	Ceunes	Karina Carvalho Mancini	4
Laboratórios de Física Experimental do Ceunes: confecção de apostilas e videoaulas para novos experimentos de Física Moderna, Eletromagnetismo e Termodinâmico	Ceunes	André Luíz Alves	4
Desenvolvimento e aplicação de abordagens diferenciadas visando à aprendizagem dos alunos matriculados na disciplina Química Geral	Ceunes	Ana Nery Furlan Mendes	3
Investigações em temas interdisciplinares como estratégia de engajamento dos estudantes do curso de Ciências Biológicas	CCHN	Viviana Borges Cortes	4
Formação e Tutoria em Ciências Sociais Computacionais: capacitando cientistas sociais para análise de dados sociais com métodos e ferramentas computacionais	CCHN	Patrícia Pereira Pavesi	3
Matemática Aplicada e cálculo diferencial e integral aplicado	CCENS	Eder Carlos Moreira	2
A física da Matemática e vice-versa	CCE	Gabriel Luchini Martins	4
Jogos educacionais e a técnica de gamificação: aplicação de novas estratégias para o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas Biologia Celular e Bioquímica	CEFD	Márcia Regina Holanda da Cunha	5
Ações educativas pelo e para o lazer – projetos de intervenção e pesquisa	CEFD	Paula Cristina da Costa Silva	3
Total			51

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Os projetos acima descritos e executados em 2022 foram selecionados pelo Edital nº 044/2021. Todos os editais estão disponíveis em: <https://prograd.ufes.br/proensinodocumentos>.

Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA)

O PIAA propõe a criação de atividades que propiciem uma melhor inserção do estudante no ambiente acadêmico, o acompanhamento de seu desempenho durante o curso e a preparação de sua passagem para a vida profissional. É integrado por atividades que pretendem envolver professores, técnico-administrativos e estudantes, favorecendo o pertencimento ao curso e à Universidade. O PIAA tem como objetivos:

- a) apoiar projetos de ensino;

- b) fomentar cursos, projetos e/ou subprogramas de nivelamento e/ou tutoria, online e presenciais;
- c) promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE) e Plano de Integração Curricular (PIC), nos termos da Resolução nº 68/2017 e demais normativas da Prograd;
- d) estimular o envolvimento protagonista dos(as) estudantes com o processo de aprendizagem;
- e) criar facilitadores da transição do(a) estudante da vida acadêmica para o mundo do trabalho;
- f) contribuir com a redução das taxas de retenção, evasão e desligamento;
- g) produzir e socializar informações que subsidiem a avaliação do Projeto Pedagógico Institucional;
- h) atualizar e monitorar o banco de dados de ingressantes e egressos;
- i) contribuir com a promoção de ações de acompanhamento psicossocial aos(às) estudantes;
- j) favorecer a relação de pertencimento do(a) estudante ao curso e à Universidade;
- k) identificar, orientar e acolher o(a) estudante que solicita trancamento de curso e/ou desligamento;
- l) prevenir o desligamento dos(as) estudantes, por meio de um acompanhamento efetivo do processo de ensino-aprendizagem, ainda em tempo de evitar a retenção e a evasão nos cursos, sobretudo aquelas motivadas pela reprovação consecutiva em disciplinas;
- m) desenvolver projetos para atender aos(às) estudantes com deficiência, abrangendo os itens a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l.

Assim como nos Projetos de Ensino, os coordenadores do PIAA não recebem bolsas, e os discentes, no ano de 2022, receberam bolsas mensais no valor de R\$ 400,00. Foram aprovadas 60 bolsas e 38 foram implementadas. Os projetos são desenvolvidos no âmbito dos Centros de Ensino envolvidos. Cada projeto possui 1 (um) coordenador e até 4 (quatro) bolsistas discentes. O coordenador do projeto é responsável pela elaboração, pela coordenação e pelo acompanhamento das atividades aprovadas no Projeto de Ensino, conforme edital de seleção. É de responsabilidade do coordenador a seleção de estudante, bolsista ou voluntário(a) em processo seletivo interno.

A Tabela 14 apresenta a distribuição dos projetos por Centro de Ensino, coordenador e número de bolsistas.

Tabela 14 – Distribuição dos projetos PIAA por Centro de Ensino, coordenador e bolsistas (ano 2022)

Título do projeto	Centro de Ensino	Coordenador/a	N.º de bolsistas
A falar por loscodo	CCHN	Cláudia Paulino de Lanis Patrício	2
Possibilidades para o atravessamento da Educação Ambiental no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas básicas oferecidas aos cursos de graduação na Ufes/Alegre	CCENS	Helen Moura Pessoa Brandão	4
Projeto de tutoria entre pares: apoio, acompanhamento e orientação à vida académica de discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira do CCAE/Ufes	CCAIE	Rejane Costa Alves	3
Tutoria de Cálculo Diferencial e Integral voltado para Ciências Agrárias	CCAIE	Camila Aparecida da Silva Martins	4
Tutoria entre Pares: Apoio, Acompanhamento e Orientação à vida académica de estudantes do Ceunes/Ufes	Ceunes	Ana Beatriz Neves Brito	7
Reforço académico às disciplinas do ciclo básico: Programa de monitoria de Física	Ceunes	André Gonçalves de Lima	4
Monitoria e acompanhamento dos alunos matriculados na disciplina Química Geral	Ceunes	Carla da Silva Meireles	4
Apadrinhamento de calouros de Engenharia Química PAC-EQ/Ceunes/Ufes	Ceunes	Carlos Minoru Nascimento Yoshioka	3
Aprendizagem colaborativa de Física Básica por meio de tutorias em grupo	CCE	Ernani Vassoler Rodrigues	4
Desenvolvimento de material didático para mídias interativas digitais da disciplina Avaliação em Fisioterapia: uso da tecnologia da informação para proporcionar uma melhor qualidade do ensino	CCS	Fernanda Moura Vargas Dias	3
Total			38

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Os projetos de ensino executados em 2022 foram selecionados por meio dos Editais nº 043/2021 e nº 005/2022 – PIAA. Todos os editais estão disponíveis em <https://prograd.ufes.br/piaadocumentos>.

Programa de Educação Tutorial (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979 pela Capes, visando ao melhor preparo dos alunos da graduação. Desde o ano de 2000, a Coordenação do programa está sob a responsabilidade da Secretaria de Ensino Superior (Sesu), vinculada ao MEC. São aproximadamente 842 grupos PET no país, espalhados nas diversas áreas do conhecimento.

Na Ufes, o PET é vinculado à Prograd e se divide em duas modalidades de grupos: a) PET de cursos, que reúne estudantes de uma mesma área de conhecimento; b) PET

conexões, que pode agregar grupos de estudantes de um mesmo curso ou grupos multidisciplinares, de diferentes cursos de graduação. Todas as modalidades têm o objetivo de atender a todos os estudantes, principalmente os de baixa renda, a fim de garantir a permanência nas instituições de ensino.

O PET é organizado a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Em janeiro de 2022, o PET continuava a seguir o que foi estabelecido pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes) desde julho de 2021, ou seja, a transição da atual Fase 2 do Plano de Contingência para a Fase 3, que delimitou o ensino híbrido à carga horária prática das disciplinas teórico-práticas e/ou práticas que requerem laboratórios especializados e/ou trabalhos de campo deixando a cargo dos Departamentos de Ensino e Colegiados de Curso a decisão sobre a oferta de disciplinas no formato híbrido. Assim, os grupos se empenharam em realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, as quais foram devidamente acompanhadas e avaliadas pelos membros do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) da Ufes.

Dessa forma, os Grupos PET Ufes conseguiram, em 2022, atender aos objetivos de: desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; e estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior.

A composição de 13 grupos PET distribuídos em dois campi (Goiabeiras e São Mateus) permaneceu em 2022 em virtude de não terem sido abertos novos processos seletivos por parte do MEC. Todos os grupos realizaram atividades de ensino, pesquisa e extensão, acompanhadas e avaliadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) da Ufes durante todo o ano. O Exercício de 2022 encerrou-se com a seguinte composição do CLAA: Margarete Farias de Moraes (interlocutora do CIAA e diretora do DAA); Giany Nascimento Terra (secretária do CIAA e representante da Prograd); Rodrigo Santos da Mata (técnico em assuntos educacionais e representante da Prograd); Marlene Martins de Oliveira (coordenadora de Integração com o Ensino Básico da Pró-Reitoria de

Extensão – Proex); Antônio Rocha Neto (coordenador de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG); Fernanda Meneghini Machado (assistente social e representante da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania – Proaeci); Vinicius Vieira Pereira (tutor PET Economia); Rodrigo Laiola Guimarães (tutor PET Engenharia de Computação); Tiara Rodrigues Smarssaro de Freitas (tutora PET Engenharia Elétrica); Caroline do Rosario Nascimento (estudante bolsista PET Conexão de Saberes Educação: Licenciaturas); e Esther de Paula Chieppi (estudante bolsista PET Administração).

Em 2022, o CLAA se reuniu ordinariamente uma vez por mês para o acompanhamento e avaliação dos grupos. Foram realizadas, entre outras ações rotineiras, as seguintes atividades compulsórias:

- a) apreciação e análise do Planejamento para 2022;
- b) apreciação do Relatório de 2021;
- c) prestação de contas de 2021 de todos os grupos;
- d) participação no Dia PET;
- e) análise dos editais para seleção de novos estudantes;
- f) análise e execução dos editais dos processos de seleção de novos tutores;
- g) visita anual de avaliação dos Grupos PET da Ufes;
- h) visitas de renovação de triênio;
- i) avaliações de Relatórios de Recondução.

Todas as atividades e discussões foram devidamente registradas e postas à aprovação nas reuniões do CLAA.

Apresentamos abaixo (Tabela 15) a distribuição dos grupos por quantidade de bolsas para professores tutores e petianos. É importante informar que o valor das bolsas (respectivamente, R\$ 2.200,00 dos tutores e R\$ 400,00 dos discentes) permaneceu inalterado durante o exercício de 2022, o que causou uma constante rotatividade de discentes provocada especialmente pelo valor defasado ofertado pela bolsa. Essa foi uma questão recorrentemente trazida para a pauta das reuniões do CLAA pelos bolsistas.

Tabela 15 – Distribuição dos grupos por quantitativo de bolsas de tutores e petianos

Grupo	Quantidade de bolsas para docentes tutores	Quantidade de cotas para bolsistas petianos
Administração	1	12
Conexões de Saberes: Cultura	1	12
Economia	1	12
Conexões de Saberes: Educação	1	12
Educação Física	1	12
Engenharia de Computação	1	12
Engenharia Elétrica	1	12
Engenharia Mecânica	1	12
Conexões de Saberes Educação: Licenciatura	1	12
Matemática	1	12
Engenharia de Produção e Biologia – Prodbio	1	12
Psicologia	1	12
Serviço Social	1	12
Total	13	156

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Todos os editais de seleção de tutores e discentes bolsistas estão disponíveis em <https://prograd.ufes.br/PET>.

No que se refere ao PET, em 2022 mais uma vez, os grupos se reinventaram para que fossem cumpridas as atividades planejadas para o ano. Além dos demais objetivos, foram realizadas as atividades propostas, que incluíram projetos que contribuíram para a diminuição do processo de evasão e retenção na universidade por meio do ADA da Ufes. Os grupos participaram dos eixos estruturantes do programa, que envolveu a recepção de estudantes ingressantes, o acompanhamento da permanência (visando a evitar evasão e retenção dos estudantes) e, ainda, o acompanhamento a estudantes egressos.

Assim, o Comitê de Avaliação e Acompanhamento dos Grupos PET da Ufes, em avaliação das atividades do PET no exercício de 2022, entendeu que, considerando as informações apresentadas, bem como as informações disponibilizadas pelos gestores do programa (Prograd), colaborou com as ações planejadas pela Ufes para o exercício de 2022 e contribuiu para a qualidade acadêmica dos cursos de graduação, o que consolidou a importância da manutenção do PET na instituição para o exercício de 2023.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), realizado em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), teve início em 1º de outubro de 2020, com duração de 18 meses. É uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do MEC que visa a proporcionar aos discentes, na primeira metade do curso de licenciatura, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

Concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com as redes de ensino. Os projetos estimulam, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes são acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa.

O programa tem como objetivos gerais:

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- b) contribuir para a valorização do magistério;
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes, tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessária à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Na Ufes, o Pibid também tem como objetivos:

- a) proporcionar aos discentes, na primeira metade do curso de licenciatura, aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas estaduais e municipais de educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e com o contexto em que elas estão inseridas;
- b) integrar os cursos de licenciatura ofertados pela Ufes por meio de subprojetos;
- c) implementar núcleos que compreendam ensino como: construção e sistematização de saberes próprios; aprendizagem crítica dos saberes das áreas; intercâmbio entre as áreas acadêmicas e as áreas disciplinares; articulação da pesquisa como possibilidade real de aprendizagem; aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e enfrentar os desafios educacionais/profissionais da educação básica.

Em abril de 2022, na finalização do edital n.º 02/2020 da Capes, a Ufes possuía 210 bolsas para estudantes de cursos de licenciatura, 9 para docentes do ensino superior e 27 para docentes supervisores da educação básica.

Ainda em 2022, a Capes regulamentou o Pibid 2022/2024 (18 meses a contar de novembro de 2022), por meio do Edital n.º 23/2022¹. Por sua vez, a Prograd normatizou a apresentação de propostas para Coordenação de Área dos Núcleos ligados aos subprojetos institucionais por meio do Edital Prograd n.º 19/2022, chamada para coordenador institucional e coordenadores de área do Pibid. Cada núcleo é responsável pela seleção dos bolsistas discentes e docentes supervisores.

O Pibid é organizado nos formatos de núcleos e subprojetos de área. Cada Núcleo de Iniciação à Docência possui 1 (um) coordenador de área, até 3 (três) supervisores, até 24 (vinte e quatro) discentes bolsistas e até 6 (seis) discentes voluntários. O subprojeto é constituído de um núcleo ou um conjunto de núcleos organizados por áreas de iniciação à docência, prioritárias e/ou gerais, apoiadas pelo edital.

Na versão do Pibid/Ufes de 2022 aprovada pela Capes, temos nove subprojetos: três interdisciplinares, totalizando doze núcleos de iniciação à docência, 25 escolas envolvidas e 216 alunos bolsistas.

¹ Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centraisdeconteudo/editais/29042022_Edital_1692974_Edital_23_2022.pdf.

O coordenador de área é um professor da Ufes, responsável pelo planejamento e pela execução das atividades de iniciação à docência em sua área de atuação acadêmica, bem como pelo acompanhamento, orientação, avaliação dos estudantes de licenciatura e pela articulação com as escolas públicas parceiras.

Os professores supervisores são das escolas públicas de educação básica participantes do projeto, selecionados para supervisionar as atividades dos bolsistas nas escolas nas quais atuam. Devem ser professores da área do núcleo ou do subprojeto. Todos os participantes do programa recebem bolsa mensal, concedida pela Capes, correspondente à função que desempenham.

Os discentes bolsistas são estudantes regularmente matriculados na primeira metade dos cursos de Licenciatura da Ufes, ou seja, não concluíram mais de 50% da carga horária regimental do curso, podendo chegar a 60%.

Na Tabela 16, discriminamos as áreas dos subprojetos em andamento, conforme quantidade de núcleos, coordenador de área bolsista, coordenador de área voluntário, número de supervisores (professores da educação básica) e de discentes bolsistas. É importante salientar que o docente coordenador institucional recebe bolsa mensal no valor de R\$ 1.500,00, os coordenadores de área recebem R\$ 1.400,00, os docentes supervisores R\$ 765,00 e os discentes R\$ 400,00.

Tabela 16 – Distribuição dos subprojetos por núcleos em 2022 conforme Edital Capes nº 23/2022

Subprojeto	Coordenador de área	Escolas	Professores supervisores	Estudantes
Biologia	1	3	3	24
Arte	1	3	3	24
Educação Física	1	3	3	24
Matemática São Mateus	1	1	1	8
Matemática Vitória	1	1	2	16
Língua Espanhola	1	3	3	24
Língua Portuguesa	1	3	3	24
Biologia, Química	2	4	4	30
Química, Física	2	4	4	32
Matemática Física	2	2	2	16
Total	13	27	28	222

Fonte: Dados fornecidos pela Coordenação do programa.

Todos os editais de seleção de coordenadores de área, supervisores e discentes estão disponíveis em <https://prograd.ufes.br/pibid>.

Para finalizar este tópico, é importante lembrar que o Pibid foi criado em dezembro de 2007 pela Capes. Entre os objetivos listados, visou a ampliar os espaços e o tempo de

formação dos estudantes dos cursos de licenciatura. Conforme apontam Silva, Falcomer e Porto (2018, p. 131-132), esse programa reconheceu a escola básica como um importante espaço de formação, tendo o docente que atua nessa escola como um parceiro importante no processo de formação de licenciandos, “[...] viabilizando o envolvimento de bolsistas e professores no cotidiano das atividades escolares, permitindo que os primeiros possam ir além dos saberes adquiridos no âmbito da formação universitária, pois convivem e vivenciam com os profissionais de ensino e sua realidade, mobilizando e desenvolvendo novos saberes e validando-os no fazer cotidiano”.

Programa Residência Pedagógica (RP)

O Programa Residência Pedagógica (RP) é também uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Na Ufes, iniciou suas atividades em 1º de setembro de 2018, tendo, nessa primeira edição, o percurso de 18 meses. A sua segunda edição foi realizada em 12 de novembro de 2020 e foi concluída com esse mesmo período de duração. Em 17 de outubro de 2022, deu-se prosseguimento à terceira edição desse programa com previsão de término em março de 2024.

O programa, nesta Universidade, tem como objetivo geral colaborar para o fortalecimento da unidade teoria e prática nos cursos de licenciatura e para a produção e a reconstrução de saberes ligados à docência, mobilizados pelo futuro professor, em processos formativos e em parceria entre a Universidade e as redes de ensino. Em termos específicos, objetiva:

- a) fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
- b) contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
- c) estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
- d) valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional;
- e) induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

A imersão nas escolas deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando. São orientados por um docente da sua instituição formadora.

O RP está estruturado a partir das regras do Edital nº 24/2022² e da Portaria Capes nº 82, de 28 de maio de 2022. As bolsas, no âmbito do programa, são concedidas pela Capes nas seguintes modalidades e valores:

- a) residente à docência: R\$ 400,00 (quatrocentos reais);
- b) preceptor: R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais);
- c) docente orientador: R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais);
- d) coordenador institucional: R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

O funcionamento do programa RP é realizado conforme as normativas da Ufes e é regulado e fomentado pela Capes, contando com a participação dos seguintes componentes:

- a) residente: licenciando de curso cadastrado no Projeto Institucional da RP-Ufes (que tenha concluído o mínimo de 50% do curso ou esteja frequentando a partir do 5º período), tendo como responsabilidade desenvolver as ações definidas no Plano de Atividades do Núcleo de Residência Pedagógica e participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do projeto, colaborando para o aperfeiçoamento do programa;
- b) preceptor: professor da escola básica que tem como principais demandas acompanhar e orientar as atividades do residente na escola-campo, zelando pelo cumprimento do Plano de Atividade, e participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do projeto, colaborando para o aperfeiçoamento do programa;
- c) docente orientador: professor de curso de licenciatura cadastrado no Projeto Institucional do Programa RP/Ufes que tem como atribuições apoiar a Coordenação na elaboração do projeto institucional em parceria com os dirigentes das redes de ensino e com as escolas e participar das atividades de

² https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692979_Edital_24_2022.pdf

acompanhamento e de orientação dos residentes, de processos formativos e de avaliação do projeto, colaborando para o aperfeiçoamento do programa;

- d) coordenador institucional: professor de licenciatura da Ufes responsável perante a Capes por garantir e acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades de iniciação à docência previstas no Projeto Institucional, realizar o acompanhamento pedagógico desse projeto, zelando por sua unidade e qualidade, e participar das atividades de acompanhamento e de avaliação dos projetos, colaborando para o aperfeiçoamento do programa.

A Tabela 17 contempla a distribuição dos projetos por quantitativo de bolsas para docentes e discentes:

Tabela 17 – Distribuição dos subprojetos por núcleos e quantitativos de bolsas para docentes e discentes (ano 2022-2024)

Subprojeto	Núcleos	Cotas para docentes orientadores	Cotas para preceptores	Bolsas para discentes
Interdisciplinar: Ciências Biológicas/Física	1	1	3	15
Física	1	1	3	15
Língua Portuguesa	1	1	3	15
Química	2	2	6	30
Matemática	2	2	6	30
Música	1	1	3	15
Interdisciplinar: Matemática/Pedagogia	1	1	3	15
Ciências Biológicas	1	1	3	15
Artes	1	1	3	15
Sociologia	1	1	3	15
Educação Física	1	1	3	15
Total	13	13	39	195

Fonte: Dados fornecidos pela Coordenação do programa.

As ações do RP são planejadas considerando a composição de 3 (três) módulos de 6 (seis) meses, organizados em atividades cadastradas e coordenadas pelos participantes dos diferentes subprojetos (núcleos) vinculados ao Projeto Institucional do Residência Pedagógica da Ufes. Nesse contexto, os residentes deverão participar, preferencialmente, dos três módulos do projeto de 138 horas que compõem o Projeto de Residência Pedagógica, contemplando momentos de:

- a) ambientação: cujo objetivo é possibilitar aos residentes vivenciar a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional, acompanhar as atividades de planejamento pedagógico e identificar como é realizada a articulação da escola com as famílias e a comunidade, entre outros aspectos;
- b) observação semiestruturada: observação em sala de aula a partir de um roteiro definido pelo residente juntamente com o docente orientador;
- c) estudo das teorias educacionais e investigação das questões identificadas na escola-campo;
- d) regência: elaboração de planos de aula e desenvolvimento de conteúdos em sala de aula ou em oficinas temáticas na escola, com acompanhamento do preceptor.

Como tem sido salientado por diversos autores, a formação de professores, nos últimos anos, tem sido marcada por um contexto que perdeu de vista as conquistas do Plano Nacional de Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais. O RP é criado pela Capes em 2018, passando a integrar a política de formação continuada de professores. Assim, conforme assinalam Macêdo e Barbosa (2020, p. 3), esse programa, diferentemente do Pibid, “[...] emerge em um cenário político conturbado e reflete fragmentações, reformas educacionais, mudanças incoerentes e contraditórias” e, por isso, em um primeiro momento, foi alvo de muitas críticas.

Segundo os autores, o fato de esse programa ser realizado nas mesmas instituições em que são desenvolvidas atividades do Pibid e do componente estágio curricular obrigatório das licenciaturas tem sobrecarregado as escolas. A possibilidade prevista pela Capes de o RP vir a substituir os estágios curriculares é outra questão relevante que merece reflexões por parte das instituições. Contudo, a previsão de bolsas, principalmente para discentes e professores da educação básica, é um aspecto importante. No caso dos discentes, a concessão de bolsas contribui para a formação e a permanência dos estudantes na escola e, dos docentes, concorre para a sua formação continuada e para a elevação de seus salários que, como todos sabem, são muito baixos. Como no Pibid e, apesar de o RP ter sido criado muito recentemente, o número de bolsas vem sendo, gradualmente, diminuído.

Acompanhamento de egressos

No ano de 2013, foi implementado, na Ufes, sob a gestão da DAA/Prograd, o Programa de Acompanhamento de Estudante Egresso (PAEEg), com a finalidade de “promover melhorias constantes na qualidade dos cursos de graduação mantidos pela Universidade e de prestar contas à sociedade acerca de sua responsabilidade social”. As informações sobre o programa podem ser encontradas em <https://egresso.ufes.br/>.

Assim, como escrito nesse *site*, o programa tem por objetivos gerais: promover “o aprimoramento dos cursos de graduação”; conhecer a opinião dos estudantes egressos acerca da formação profissional e cidadã recebida e; promover ações que levem à manutenção da vinculação desse grupo de estudantes à Universidade

Uma das ações do programa é a realização de pesquisas anuais envolvendo os egressos, cujos resultados são publicados no site de programa com vistas a subsidiar a gestão dos cursos pelos NDEs, Coordenações e Colegiados. Em 2022, foi realizada a pesquisa com os egressos que concluíram seus cursos nos anos de 2017, 2018 e 2019. Nesses anos, a pesquisa não foi realizada e, por isso, o instrumento buscou atingir os alunos formados nesse período.

Conforme metodologia adotada, a pesquisa deve atingir egressos que integralizaram seus cursos pelo menos há três anos. A pesquisa utilizou a ferramenta institucional de enquetes, de onde são disparados e-mails para os egressos. Durante a produção dos dados, identificamos que muitos egressos mudaram seus endereços eletrônicos e não atualizaram essa informação no site do programa, o que explica, em grande medida, o baixo quantitativo de respondentes.

No ano de 2022, a pesquisa foi aberta em 16 de fevereiro de 2022, ficando disponível para acesso por três meses. Apesar de as mensagens de chamamento dos estudantes para responder às perguntas da enquete terem sido enviadas por três vezes, identificamos apenas 347 respondentes: 280 responderam todas as perguntas do questionário e 67 responderam parte das perguntas. As perguntas e os indicadores da pesquisa são os mesmos usados em anos anteriores, exceto pela pergunta sobre o curso que realizou na Ufes incluída na edição de 2022.

Levando em consideração que, nos anos de 2017, 2018 e 2019, 8.029 estudantes concluíram seus cursos, a pesquisa atingiu 0,043% dos egressos. Os seis indicadores para os quais foram construídas perguntas, estão discriminados:

- a) Atividade profissional atual
- b) O curso de graduação
- c) Grau de satisfação com o curso
- d) Grau de satisfação com o estágio

- e) Grau de satisfação com o corpo docente
- f) Grau de satisfação com a comunicação com a UFES

Os resultados estão disponíveis <https://egresso.ufes.br/> para acesso da comunidade interna e externa.

Formação docente

A formação docente realizada pela DDP da Prograd é articulada conforme duas dimensões: formação continuada, que consiste em encontros formativos, oficinas etc.; assessoramento pedagógico que contribui para a construção dos PPCs, discussão e implementação de novas diretrizes para o ensino superior. Nesta parte, descreveremos as duas dimensões.

Os processos de formação continuada de docentes na Ufes têm como principal diretriz: potencializar e fomentar práticas e atividades docentes diferenciadas das tradicionalmente empregadas. Ao investir nessa perspectiva de docência, buscamos: valorizar o ensino de graduação; colaborar para a formação contínua do docente universitário em diálogo com o Projeto Político-Pedagógico Institucional e com as demandas de cada Centro de Ensino, observado o contexto do campo de ação próprio das áreas de saber envolvidas; contribuir para que o professor universitário atue de forma reflexiva, crítica e competente no âmbito de sua disciplina; apoiar as ações e a implementação de Grupos de Apoio Pedagógico.

No ano de 2022, a Prograd, por meio da DDP, deu continuidade às ações formativas destinadas aos docentes, com a realização de vários eventos no formato remoto, pela plataforma do Google Meet. Esses momentos foram e são importantes, uma vez que se caracterizam como espaços de partilha, de fortalecimento dos processos de desenvolvimento profissional de docentes, de promoção de reflexões didático-pedagógicas, bem como de estímulo à (re)construção de práticas de ensino na educação superior.

Nessa perspectiva de fortalecimento e integração do ensino de graduação, as ações formativas estão alinhadas, principalmente, a estratégias do Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030 e ao Plano de Gestão da Prograd (2020-

2024). No que se refere ao estabelecido no PDI, a formação docente leva em conta os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivos Estratégicos do Ensino 1: Ofertar cursos de excelência nos diversos níveis e modalidades existentes na Universidade;
Objetivos Estratégicos Transversais do Ensino 3: Aprimorar políticas acadêmicas e pedagógicas direcionadas às ações afirmativas e ao respeito às diversidades [...].

No que tange ao Plano de Gestão da Prograd (2020-2024), a formação docente está fundamentada nos seguintes objetivos:

Fortalecer a Ufes como instituição de referência na oferta de ensino de graduação de qualidade em todas as áreas de conhecimento;
Garantir a qualidade dos cursos de graduação diurnos e noturnos e das licenciaturas que adotam regime de alternância;
Proporcionar a valorização da docência e do docente, da inclusão social, da acessibilidade e da participação, valorizando as ações afirmativas, de democratização do acesso e permanência dos estudantes na Ufes, e os direitos humanos.

Além disso, os encontros fazem parte do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufes e buscam atender às necessidades de desenvolvimento. Dentre elas, tem-se, conforme o PDP Ufes 2022:

193 - Criar conhecimentos em tópicos específicos de educação para ser capaz de melhorar e qualificar a prática docente, visando ofertar cursos de excelência.
227 - Entender conhecimentos em ensino para ser capaz de melhorias na ação docente, visando ofertar cursos de excelência.
291 - Analisar conhecimentos em ensino para ser capaz de qualificar as atividades docentes, visando ofertar cursos de excelência.
564 - Criar conhecimentos em educação e docência para ser capaz de qualificar o trabalho docente frente às mudanças e demandas (tecnológicas) atuais junto à comunidade escolar e acadêmica, visando incentivar pesquisas integradas às demandas da sociedade.
920 - Analisar conhecimentos em educação e docência, em âmbito nacional e internacional, para ser capaz de ampliar a atuação como docente na universidade, visando incentivar pesquisas integradas às demandas da sociedade.

No ano de 2022, foram realizadas 19 ações formativas com a participação de 703 pessoas, de acordo com a descrição abaixo:

Tabela 18 – Tipo e quantidade de ações formativas realizadas em 2022 e número total de participantes (ano 2022)

Tipo de ação formativa	Quantidade	Participantes
Encontros Formativos para docentes por Campus	4	213
Oficinas Pedagógicas para Docentes	5	160
Encontros com Cursos Específicos	2	28
Encontros Formativos para Coordenações– Acompanhamento Acadêmico	2	109
Seminários do GT Carga Horária EaD em Cursos de Graduação Presenciais	5	150
Fórum de Licenciaturas	1	43
Total	19	703

Fonte: Arquivos da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

Os encontros realizados nos semestres letivos de 2022 apresentaram temáticas relevantes para o contexto acadêmico e social, abrangendo também temas identificados durante a realização dos encontros formativos nos Centros de Ensino no ano de 2021 e necessidades apresentadas pelos(as) interessados(as). Algumas ações foram realizadas em parceria com a DAA, voltadas para as Coordenações dos cursos.

As ações formativas tiveram um formato diferenciado. Foram realizadas em conjunto, unindo vários cursos e Centros de Ensino, a fim de estimular a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. Além dessas ações, foram feitas Oficinas Pedagógicas que possibilitaram a discussão de temáticas em conjunto com atividades práticas, coletivas e interação em grupo, construindo/reconstruindo diferentes saberes e conhecimentos.

No período de junho e julho de 2022 (22/09 a 06/07), foram realizadas as Oficinas Pedagógicas para docentes, bem como os Encontros Formativos Gerais para docentes. As Oficinas Pedagógicas apresentaram os seguintes temas: *Metodologia de ensino inovadora: engajamento*; *Metodologia de ensino inovadora: sala de aula invertida*, cuja expositora foi a professora Patrícia Martins Santos Freitas da Ufes; e *Entendendo o currículo por competências*, sob a coordenação da professora Luciana Ribeiro Bilitário, da Universidade do Estado da Bahia.

Os Encontros Formativos Gerais para docentes apresentaram o tema *Curricularização da Extensão*, considerando a aprovação da Resolução nº 48/2021, do Cepe, que regulamenta a creditação das atividades de extensão nos cursos de graduação da Ufes. As expositoras foram a professora Fabiana Pinheiro Ramos, diretora de Política

Extensionista da Pró-Reitoria de Extensão da Ufes, e as servidoras Julia Paula Soprani Guimarães e Thamires Vettorazzi de Moura, da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Prograd. O número de participantes nas ações de junho e julho totalizou 160 pessoas.

Na Tabela 19, observamos a sequência dos encontros de acordo com o cronograma e público-alvo, bem como a temática abordada e o quantitativo de participantes em cada evento.

Tabela 19– Cronograma, temática e número de participantes das Oficinas Pedagógicas para Docentes e Encontros Formativos Gerais para Docentes (junho e julho de 2022)

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
22/06/2022	10 às 12h	Docentes da Graduação	Metodologia de ensino inovadora: engajamento	20
28/06/2022	10 às 12h	Docentes da Graduação	Metodologia de ensino inovadora: sala de aula invertida	17
29/06/2022	10 às 12h	Docentes da Graduação	Curricularização da extensão – Turma 1	33
30/06/2022	8h30min às 11h30min	Docentes da área da Saúde	Entendendo o currículo por competências	25
06/07/2022	14 às 16h	Docentes da Graduação	Curricularização da extensão – Turma 2	65
Total				160

Fonte: Arquivos da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

Outro ciclo de Encontros Formativos realizado por Centro de Ensino ocorreu no período de 25 de outubro a 1º de novembro de 2022, com a temática *Processos de ensinagem na educação superior*, e contou com a participação de 213 pessoas. A expositora foi a professora Rosana Aparecida Ferreira Pontes, da Universidade Católica de Santos, e a temática foi abordada considerando o fato de estar sendo amplamente pesquisada e objetivando, como resultado, a produção de saberes, sínteses e reflexões pelos/pelas participantes, de modo a contribuir diretamente no processo de transformação e inovação das práticas pedagógicas e das metodologias de ensino pelos docentes.

Na Tabela 20, observamos a sequência dos encontros de acordo com o cronograma e público-alvo, bem como a temática discutida e o quantitativo de participantes em cada evento.

Tabela 20 – Cronograma, temática e número de participantes dos Encontros Formativos (outubro e novembro de 2022)

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
25/10/2022	14 às 16h	Docentes do Campus São Mateus	Processos de Ensino na Educação Superior	36
27/10/2022	14 às 16h	Docentes do Campus Alegre	Processos de Ensino na Educação Superior	26
31/10/2022	14 às 16h	Docentes do Campus Maruípe	Processos de Ensino na Educação Superior	66
01/11/2022	14 às 16h	Docentes do Campus Goiabeiras	Processos de Ensino na Educação Superior	85
Total				213

Fonte: Arquivos da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

Além dos encontros formativos gerais para os docentes dos cursos de graduação, a DDP atuou em várias outras demandas, com vistas a atender a um número maior de necessidades formativas, de modo a colaborar de maneira mais abrangente para melhorias nos cursos de graduação. Assim, organizou ações para públicos e cursos específicos, dentre eles, encontros formativos para as Coordenações dos cursos, para docentes de cursos específicos, suporte nos seminários sobre Educação a Distância e realização do Fórum de Licenciaturas.

Foram realizados dois encontros com os cursos de Enfermagem e Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde (CCS), apresentando, respectivamente, as temáticas *Avaliação da Aprendizagem*, conduzido pela professora Luciana Maria Pedreira Ramalho da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e *Construção de Currículo basEaDo em competências*, orientado pela professora Luciana Ribeiro Bilitário da Universidade do Estado da Bahia. As temáticas foram basEaDas nas solicitações dos docentes dos cursos e as ações contaram com a participação de 28 docentes. Na Tabela 21, estão descritas as informações sobre esses eventos.

Tabela 21 – Cronograma, temática e número de participantes dos Encontros Formativos para cursos específicos (ano 2022)

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
17/03/2022	14 às 16h	Docentes do curso de Enfermagem do CCS	Avaliação da Aprendizagem	13
12/05/2022	08 às 10h	Docentes do curso de Fisioterapia do CCS	Construção de Currículo basEaDo em Competências	15
Total				28

Fonte: Arquivos da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

Também foram desenvolvidos encontros destinados às Coordenações de curso, realizados em parceria com a DAA. O objetivo dos encontros foi aproximar os/as coordenadores/as, possibilitando um espaço de troca, aprendizagem e discussão de temáticas específicas e importantes na gestão acadêmica e didático-pedagógica do curso, considerando que os/as docentes que ocupam esses lugares elaboram avaliações, pensam estratégias e dirigem ações que possam efetivamente fazer frente aos indicadores de permanência nos cursos.

Foram realizados dois encontros: um no primeiro semestre, no dia 6 de maio, com a temática *O desempenho acadêmico e a atuação pedagógica dos coordenadores: reflexões e alternativas*, que contou com a participação das expositoras Thamires Vettorazzi de Moura Sales, da DDP, e das professoras Ana Beatriz Neves, do Ceunes, e Valeria Alves da Silva, do CCENS, compartilhando as experiências atinentes aos programas de ensino. O segundo encontro ocorreu no segundo semestre, no dia 9 de agosto, com a temática *Avaliação de cursos: fontes de informação e indicadores*, contando com a exposição de Leila Massaroni, da Secretaria de Avaliação Institucional; Jaime Souza Sales Junior e Silas Adolfo Potin, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Participaram dos encontros 109 pessoas. As informações detalhadas seguem na Tabela 22.

Tabela 22 – Cronograma, temática e número de participantes dos Encontros Formativos para Coordenações (ano 2022)

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
07/04/2021	10 às 12h	Coordenadores/as de curso de graduação	O desempenho acadêmico e a atuação pedagógica dos coordenadores: reflexões e alternativas	55
15/04/2021	10 às 12h	Coordenadores/as de curso de graduação	Avaliação de cursos: fontes de informação e indicadores	54
Total				109

Fonte: Arquivos da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

É importante sublinhar que, a cada ano, a formação docente tem sido aperfeiçoada com a finalidade de fornecer conhecimento didático-pedagógico acerca dos processos de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, é preciso reiterar que esse eixo é central na política de ensino, pois está intimamente relacionada com o enfrentamento dos desafios da permanência e conclusão dos cursos. Como mencionado, no ano de 2022, em

atendimento às demandas das Coordenações dos cursos de graduação, foram realizados dois processos formativos dirigidos a esse público. Entretanto, será necessário ampliar essa ação no sentido de proporcionar conhecimentos, principalmente aos novos coordenadores.

Como mencionado, o *assessoramento pedagógico* contribui para a construção dos PPCs, discussão e implementação de novas diretrizes para o ensino superior. Entre os meses de janeiro e dezembro/2022, foram realizados 101 atendimentos virtuais aos Cursos de Graduação da Ufes (Tabela 23, incluindo as equipes de Colegiado de Curso, membros dos NDEs e Departamentos que ofertam disciplinas).

Tabela 23 – Quantitativo de reuniões virtuais de assessoramento pedagógico aos Cursos de Graduação da Ufes entre os meses de janeiro e dezembro/2022

Mês de Referência	Reuniões virtuais de assessoramento pedagógico aos Cursos de Graduação da Ufes
Janeiro	6
Fevereiro	15
Março	11
Abril	5
Maio	12
Junho	3
Julho	9
Agosto	10
Setembro	3
Outubro	8
Novembro	10
Dezembro	9
Total	101

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

Essa ação formativa é muito importante, pois busca atender as dúvidas imediatas das equipes dos Colegiados de Curso, membros dos NDEs e Departamentos, criando um ambiente muito favorável para o aprendizado e, principalmente, para construção dos PPCs.

Programa Permanecer e Concluir

Como mencionado, no ano de 2022, iniciamos o planejamento e posterior execução do programa Permanecer e Concluir. Esse programa é de fundamental importância para proporcionar a permanência e a conclusão dos cursos pelos estudantes da Ufes. É necessário acentuar seu caráter agregador de ações e projetos que envolvem direções dos Centros de Ensino, Coordenações e Colegiados de cursos. Na sequência, apresentamos a identidade visual do programa que, certamente, poderá contribuir para o enfrentamento dos principais desafios institucionais com relação à permanência e à conclusão dos cursos.

Figura 18 – Identidade visual



Fonte: Assessoria de Gestão – Prograd.

Com fundamento nos desafios enfrentados pelas instituições federais de ensino e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2030), o programa tem por objetivo geral ampliar a política de permanência e conclusão dos cursos pelos estudantes na Universidade Federal do Espírito Santo por meio de ações construídas com a participação da Prograd, dos Colegiados, das direções dos Centros de Ensino, Coordenações de cursos, docentes e discentes. Como objetivos específicos, foram elencados:

- a) acompanhar, semestralmente, as taxas de evasão, retenção e reprovação dos cursos;
- b) criar, com a participação das direções dos Centros de Ensino, dos Colegiados dos cursos, dos docentes e estudantes, alternativas que proporcionem o acesso dos alunos, a permanência e a conclusão dos cursos; desenvolver processos formativos voltados para as necessidades pedagógicas de docentes dos cursos que possuem altas taxas de trancamentos, reprovação e evasão;

- c) realizar apoio acadêmico aos estudantes, por meio de projetos de acolhimento e integração dos discentes, especialmente ingressantes;
- d) envolver os estudantes, inclusive os egressos em ações pedagógicas, visando a contribuir para a permanência e conclusão dos discentes de graduação.

Adota a metodologia denominada colaborativa por entender que a colaboração entre os envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem e gestão dos cursos parece ser o melhor caminho para o enfrentamento dos desafios atuais. As etapas de desenvolvimento do programa estão discriminadas na sequência:

- a) aproximação, por meio de apresentação do programa, de todos os setores envolvidos;
- b) leitura crítica do programa pelos Centros de Ensino;
- c) elaboração de projetos que integrarão o programa;
- d) execução do Programa e dos projetos;
- e) acompanhamento e avaliação contínua.

No ano de 2022, foram realizadas a primeira e a segunda etapas do programa, que foi levado a conhecimento das direções dos Centros de Ensino, no dia 14 de setembro de 2022 e apresentado na sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ocorrida no dia 7 de outubro de 2022. É importante acrescentar, ainda, que o programa foi apresentado no *II Seminário sobre o uso de dados educacionais para diagnósticos e ações de enfrentamento da evasão no ensino superior* realizado pelo Colégio de Pró-Reitores de Graduação (Cograd), ocorrido em 26 de outubro de 2022, como parte do *Painel Relatos das Ifes sobre as ações de controle da evasão na graduação*.

Construímos, ainda, uma agenda de reuniões com as Câmaras Locais de Graduação para diálogos sobre o programa. Os encontros ocorreram conforme discriminados no Quadro 9:

Quadro 9 – Agenda de encontros com as Câmaras Locais de Graduação (ano 2022)

Centro de Ensino	Data do encontro
CCAIE	18/10
CCENS	17/10
Ceunes	31/10
CT	20/10

Centro de Ensino	Data do encontro
CAr	20/10
CCJE	21/10
CEFD	27/10
CE	27/10
CCHN	10/10
CCE	14/10
CCS	24/10

Fonte: Assessoria de Gestão – Prograd.

Além dessa agenda, o programa foi discutido com os docentes do Centro de Artes em reunião realizada no dia 8 de novembro de 2022.

Avaliamos que esse movimento, em busca de diálogo com os docentes acerca do programa, foi muito positivo, pois pode ter colaborado para que a comunidade universitária assuma mais fortemente o compromisso de criar ações e projetos que proporcionem a permanência e a conclusão dos alunos nos cursos.

No dia 30 de novembro de 2022, foram recebidas as contribuições para aprimoramento do programa e, também, iniciado o desenvolvimento da sua terceira etapa, que consiste exatamente na elaboração, pelas direções dos Centros de Ensino, Coordenações e Colegiados de Cursos, de projetos e ações. O programa terá continuidade em 2023.

DESAFIOS NA GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Prograd, nos últimos anos, intensificou os diálogos com as Coordenações dos cursos, considerando principalmente o que tem sido relatado pelos coordenadores quanto às dificuldades de realização do trabalho de gestão dos cursos. Além das formações relatadas, esses diálogos proporcionaram a construção de duas ações que precisam ser registradas considerando os impactos positivos no desenvolvimento das atividades dos Colegiados e das Coordenações de Curso. São elas: a aprovação na CCG da proposta de resolução que dispõe sobre a composição e o funcionamento dos Colegiados dos cursos e o processo de escuta com a finalidade de identificar os principais desafios enfrentados pelas Coordenações.

A proposta de Resolução encontra-se no Cepe para apreciação e foi elaborada por uma comissão constituída no âmbito da CCG com a seguinte configuração: Ana Cláudia Berwanger (CAR – coordenadora), Dalana Campos Muscardi (Ceunes), Valéria Alves da Silva (CCENS), Gustavo Teixeira (Prograd), Denise da Costa Assafrão de Lima (Prograd), Gabriel Luchini Martins (CCE) e Jean Lucas Barbosa da Silva (DCE).

Quanto ao processo de diálogos e escuta das Coordenações de curso, apresentaremos o instrumento, no formato de questionário, utilizado para a produção de informações que, após tabulação e análise, levou à realização de reuniões com todas as Câmaras Locais de Graduação com o objetivo de aprofundar os aspectos encontrados nas respostas ao questionário.

Diálogos com as Coordenações dos cursos de graduação

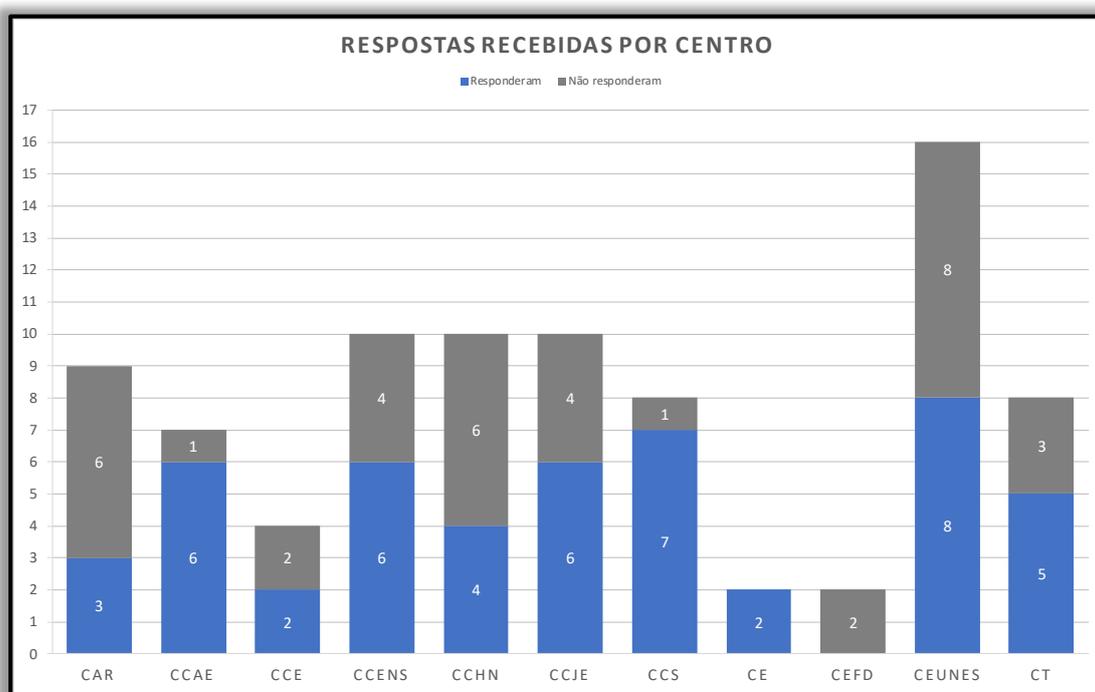
Em diferentes momentos do ano de 2022, a CCG tem apontado desafios enfrentados pelas Coordenações na gestão dos cursos, requerendo maior apoio da Prograd nessa direção. Atenta aos apontamentos da CCG, a Prograd organizou um instrumento para a produção de informações cuja finalidade foi ampliar e aprofundar o diálogo com as Coordenações de Curso, bem como aprimorar o atendimento que tem sido realizado pela Prograd. As respostas às perguntas contidas no instrumento serviram como ponto de partida para os diálogos realizados com as Câmaras Locais de Graduação e para a troca de experiências entre os coordenadores.

O instrumento utilizado foi organizado no formato de questionário contendo quatro perguntas. São elas:

- a) Cite, pelo menos, três desafios encontrados na gestão dos cursos.
- b) Quais as principais soluções encontradas para o enfrentamento dos desafios listados.
- c) Como a Pró-Reitoria de Graduação pode contribuir no enfrentamento dos principais desafios? Cite, pelo menos, três contribuições.
- d) Liste, pelo menos, três ugestões consideradas necessárias para o aprimoramento da gestão das Coordenações de curso.

O Gráfico 1 expõe o quantitativo de respondentes por Centro de Ensino:

Gráfico 1 – Quantitativo de respondentes



Fonte: Assessoria de Gestão – Prograd.

De modo geral, houve um número expressivo de respostas por Centro de Ensino, excetuando o Centro de Educação Física e Desporto que não respondeu ao questionário, mas participou do diálogo com a Prograd. O Gráfico 2 mostra o percentual de respondentes por Centro de Ensino:

Organograma 1 – Temas



Fonte: Assessoria de Gestão –Prograd.

Assim, com base nas respostas, foram identificados os temas descritos no organograma. Nas conversas com as Câmaras Locais, tomamos como referência os temas elencados, destacando os desafios enfrentados com relação a cada tema e as soluções assinaladas nas respostas que podem ser buscadas com o apoio da Prograd.

Quadro 9 – Temas, desafios e soluções elencadas

Temas	Desafios	Soluções
Discentes	Diversidade de demandas Comunicação Atendimento aos cursos noturnos Assédio moral, psicológico, mental e sexual Desinformação sobre as normas	Envio de mensagens Acesso às Secretarias para envio de mensagens a discentes Suporte às Coordenações
Tecnologias	Excesso de sistemas para manejo Falta de um sistema de gestão das informações acadêmicas Falta de mecanismos de comunicação direta com professores das turmas dos cursos	Unificação de sistemas
Prazos curtos Burocracia e falta de otimização dos processos burocráticos	Prazos curtos Burocracia e falta de otimização dos processos burocráticos	Adequação dos calendários da Prograd Avaliação de prazos Redução de burocracias
Competências dos Colegiados, Departamentos e Secretarias	Conflito de competências entre Coordenação de curso e Departamento	Definição clara dos papéis das Secretarias no funcionamento das Coordenações Definição dos papéis das Coordenações de Curso e dos Departamentos
Comunicação entre setores	Entre Colegiado e Departamentos Dificuldade de comunicação com os setores da Prograd Dificuldades em contato com setores da Ufes Falta de interação entre setores Proaeci, Proex, Seavin e Prograd	Aumentar a presença nos centros de ensino Atendimento específico às Coordenações de curso Melhoria do atendimento.ufes.br Comunicação centralizada pela Prograd Diminuição da quantidade de e-mails Uso do lepisma Atualização das páginas da Ufes
Recursos humanos e infraestrutura física	Falta de secretário Ausência de espaço físico para trabalho Falta de suporte para realização de atividades administrativas	Atuação nos setores competentes

Temas	Desafios	Soluções
	Número insuficiente de salas de aula	
Normatizações	Excesso de normas Dificuldade de acompanhamento Resoluções conflitantes e com ampla interpretação	Elaboração de normas mais simples Criação de uma normativa para os Colegiados Aprovação da normativa de matrícula Elaboração resoluções que possam ser modificadas rapidamente
Oferta de disciplinas	Insuficiência no número de vagas ofertadas em disciplinas-chave do curso Dificuldade na oferta de disciplinas e vagas insuficientes pelos Departamentos Falta de oferta de vagas em disciplinas com alto índice de reprovações Gestão burocrática relacionada com a oferta Organização da oferta semestral devido ao número de Departamentos	Cobrar dos Centros de Ensino justificativas para o número de matrículas indeferidas por falta de vagas (considerar também a etapa de ajuste de matrícula) Atuação mais incisiva de apoio às Coordenações nos processos de negociação com os Departamentos em problemas de oferta de vagas
Matrícula	Período amplo entre todas as etapas de matrículas Processamento de matrículas da primeira fase que sai junto com o início das aulas Fase de ajuste de matrícula: acontece um mês após o início das aulas e o processamento leva mais alguns dias	Modificar a forma como ocorre a matrícula em disciplinas na Ufes Fazer a abertura automática de escopo 2 na segunda etapa de matrícula Implementar a nova proposta de operacionalização de matrículas Disponibilizar com mais antecedência as informações de matrícula de estudantes com deficiência às Coordenações de cursos para melhor encaminhamento de providências
Formação	Falta de treinamento para novos coordenadores de curso Falta de um tutorial realmente eficaz para novos coordenadores	Realização de treinamentos constantes com coordenadores sobre rotinas acadêmicas Formação pedagógica e especializada dos coordenadores e professores do curso Apoio técnico na renovação e/ou criação de resoluções internas do curso Formação para novas Coordenações
Relacionamentos	Relacionamento interpessoal Baixa participação dos membros da Coordenação nas suas ações Falta de colaboração dos pares	

Fonte: Assessoria de Gestão – Prograd.

Todos os desafios elencados, assim como as soluções apontadas foram reiterados e aprofundados nos diálogos com as Câmaras Locais de Graduação. É necessário destacar que os temas mais mencionados dizem respeito à falta de sistemas inteligentes que contribuam para otimizar o trabalho das Coordenações e das Secretarias e à falta de infraestrutura física adequada em alguns Centros de Ensino para o desenvolvimento das ações das Coordenações e dos Colegiados.

Além disso, foi significativa nas conversas a importância dada ao pouco apoio dos pares na realização de ações no que se refere: aos estudantes, às dificuldades com as ofertas e matrículas, às agruras para acessar normas sobre o ensino de graduação; à dificuldade de atendimento aos estudantes; a problemas familiares, de doença mental,

assédio por parte de docentes; à necessidade de formação para as novas Coordenações etc.

Na sequência, apresentamos o calendário dos encontros realizados com as Câmaras Locais de Graduação, lembrando que a participação nesses momentos foi muito expressiva.

Quadro 10 – Datas dos encontros com as Câmaras Locais de Graduação (ano 2022)

Centro de Ensino	Datas dos encontros
CT	09/06
CAR	06/06
CCAE	08/06
CCENS	05/07
CCJE	23/06
CCHN	13/06
CEFD	26/05
CCE	14/06 (não foi realizada por falta de convocação pela direção do CCE)
CE	07/06
CCS	24/06
Ceunes	23/05

Fonte: Assessoria de Gestão – Prograd.

Exceto no CCE, as conversas foram realizadas com as Coordenações dos cursos em todos os Centros de Ensino. As direções dos Centros foram convidadas e contamos com a participação de parte delas nos encontros.

No ano de 2022, algumas medidas foram adotadas pela Prograd para responder às demandas das Câmaras Locais de Graduação. Elas serão discriminadas na sequência:

- a) finalização das discussões sobre a proposta de resolução que trata da composição e funcionamento dos Colegiados dos cursos. Essa proposta foi aprovada pela CCG e remetida ao Cepe para apreciação;
- b) continuidade das discussões sobre as alterações da Resolução nº 58/2008, do Cepe, que regulamenta a operacionalização das matrículas nos cursos de graduação da Ufes. A Comissão foi composta por Aguinaldo Silva Martins (CCHN) – coordenador, Ana Cláudia Berwanger (CAR), Anita Oliveira Lacerda (Prograd),

- Valéria Alves da Silva (CCENS), Alexandre Barcelos (Prograd), Taisa Shimosakai de Lira (Ceunes), Erika Aguiar Moraes (CCS) e Jean Lucas Barbosa da Silva (DCE);
- c) constituição de comissão, no âmbito da CCG, com a finalidade de propor alterações na Resolução nº 68/2017, do Cepe, que aprovou o Regulamento Geral de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico, bem como o processo de desligamento dos estudantes de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo;
 - d) disponibilização no site da Prograd do conjunto de resoluções que dispõem sobre o ensino de graduação, organizado por temas, facilitando, desse modo, o acesso das Coordenações dos cursos e Secretarias às regulações vigentes;
 - e) formações específicas para as Coordenações de cursos.

A despeito da relevância dessas ações, elas ainda são insuficientes para responder a todas as demandas existentes. Dessa forma, no ano de 2023, será necessário ampliar essas respostas para que as Coordenações de curso tenham melhores condições para o desenvolvimento do trabalho que realizam e para ampliar ainda mais o diálogo com a Prograd.

FÓRUM DAS LICENCIATURAS

Com a finalidade de abordar questões específicas relacionadas com os cursos de licenciaturas da Ufes, foi realizada mais uma edição do Fórum de Licenciaturas da Ufes, destinado aos(as) docentes coordenadores(as) e aos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de licenciatura. Essa ação foi organizada pela Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico/Prograd, tendo como preocupação central colaborar para o fortalecimento dos processos de formação de professores e de formação continuada na universidade, bem como contribuir para a construção e a reconstrução de parcerias entre a universidade e a escola.

O Fórum de Licenciaturas da Ufes constitui-se de um espaço coletivo de reflexão, debates e análises sobre as legislações e as políticas de formação dos profissionais da educação e de articulação de ações referentes aos cursos de licenciatura. A sua primeira realização ocorreu em 10 de setembro de 2015, momento em que foi tematizada a reforma curricular estabelecida pela Resolução n.º 2, de 1º de julho de 2015. Na edição do ano de 2022, esse evento aconteceu no dia 16 de agosto de 2022 e foi realizado de forma presencial com controle de riscos no Auditório do Centro de Ciências Exatas.

Nessa oportunidade, foram realizadas as seguintes discussões: síntese das discussões e encaminhamentos do Fórum de Licenciaturas dos dias 1º e 2 de dezembro de 2021; discussão sobre o documento produzido pelo Colégio de Pró-Reitores de Graduação (Cograd) com o pedido de prorrogação da implementação da Resolução CNE/CP n.º 02/2019; creditação da extensão com a apresentação do panorama da atual situação dos cursos de licenciaturas da Ufes; posicionamento do Fórum com relação à Resolução CNE/CP n.º 02/2019; e encaminhamentos sobre a implementação da creditação da extensão.

Com essa programação, participaram, como expositoras, a professora Cláudia Maria Mendes Gontijo, pró-reitora de Graduação, que apresentou os dados de uma pesquisa realizada pelo Colégio de Pró-Reitores de Graduação (CoGrad) por meio de formulário aplicado em abril e maio de 2022, destinado às universidades federais; a professora Kalline Pereira Aroeira, diretora da DDP/Prograd, lembrou as últimas reuniões do Fórum de Licenciatura e apresentou uma síntese das discussões e encaminhamentos do Fórum de Licenciaturas realizado nos dias 1º e 2/12/2021,

destacando, também, em uma linha cronológica, as conquistas normativas para a formação de professores com ênfase para a previsão, na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), de exigência da formação superior para os docentes da educação básica e para a Resolução nº 02/2015 (Diretrizes para Formação de Professores).

Participaram, ainda, como expositoras, as servidoras Julia Paula Soprani Guimarães e Thamires Vettorazzi de Moura, da DDP/Prograd, compartilhando uma exposição acerca da curricularização da extensão no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo. Dentre os pontos explicitados, destaca-se a aprovação da Resolução Cepe/Ufes n.º 48/2021, que regulamenta a creditação das atividades de extensão nos cursos de graduação da Ufes e a divulgação da IN nº 08/2022, da Prograd, que trata dos procedimentos para a inserção da creditação da extensão nos currículos e traz como importante providência a necessidade de formulação de nova versão curricular para os cursos de graduação que não tenham previsão expressa (inclusive em ementas e objetivos das disciplinas) da creditação da extensão nas versões correntes dos seus currículos. Participaram dos eventos 43 pessoas, conforme mostra a Tabela 24.

Tabela 24 – Cronograma, temática e número de participantes do Fórum de Licenciaturas (ano 2022)

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
16/08/2022	10 às 12h 14 às 16h	Coordenações dos cursos de Licenciatura	Síntese das discussões e encaminhamentos do Fórum de Licenciaturas realizado nos dias 1º e 2/12/2021 Discussão sobre documento produzido pelo Cograd com o pedido de prorrogação da implementação da Resolução CNE/CP nº 02/2019 Creditação da extensão: Panorama da atual situação dos cursos de licenciaturas da Ufes Posicionamento do Fórum com relação à Resolução CNE/CP nº 02/2019 Implementação da creditação da extensão	43
Total				43

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

O Fórum de Licenciaturas também foi espaço para escuta e discussão. Essa ação ocorreu por meio de plenária para a participação dos presentes, momento em que várias reflexões e propostas foram sintetizadas. Com relação aos encaminhamentos firmados no Fórum, registraram-se as seguintes considerações, após sistematização das propostas:

proporcionar espaço e tempo ampliado para se realizar discussão em que se problematize, do ponto de vista conceitual, que extensão se deseja para os cursos de licenciaturas, com oportunidade de realização de trocas e apresentação de características de como essa extensão pode ser praticada por áreas de conhecimento e como já tem sido construída na Universidade e nas Diretrizes para a formação de professores.

Como estratégias para os encaminhamentos apresentados, foram elencadas as seguintes propostas pelos/as participantes:

- a) compartilhar a experiência de cursos que já tenham a creditação da extensão implementada, bem como contar com a participação de convidados(as) de outras Universidades para troca de experiências;
- b) solicitar à Proex que seja realizado um mapeamento de programas e projetos de extensão existentes, relacionados com a formação inicial de professores e a formação continuada de docentes da educação escolar;
- c) realizar um seminário de dois dias para trabalhar essas duas questões apontadas nos encaminhamentos aprovados;
- d) constituir uma comissão organizadora para a realização das ações indicadas, cuja composição segue abaixo descrita:
 - Marcia da Costa - Curso Física CCENS
 - Isabel Matos Nunes - Pedagogia Ceunes
 - Rochkudson Batista de Faria – Educação do Campo Ceunes
 - Andressa Cesana – Matemática Ceunes
 - Andrea Antolini Grijó – CE
 - Santinho Ferreira de Souza – Letras Neolatinas CCHN
 - Rosana Paste – Artes Visuais CAr
 - Representantes da Prograd

Com essa perspectiva, reiterou-se, nesse evento, o Fórum de Licenciatura da Ufes como espaço de interlocução acadêmica para todos os envolvidos com as licenciaturas na Universidade, aberto ao debate e a proposições de uma política institucional para o processo de formação de professores no âmbito da Universidade cujo foco é a melhoria da qualidade da formação inicial e continuada de professores.

SEMINÁRIOS SOBRE CARGA HORÁRIA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS

Considerando a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, em decorrência da necessidade de esclarecimento de questões identificadas no processo de orientação dos cursos de graduação presenciais e com a perspectiva de reunir informações que colaborem para a constituição de posicionamento institucional da Ufes com relação à inserção de carga horária EaD em cursos presenciais, por meio da Portaria Prograd nº 21, de 16 de junho de 2021, atualizada pela Portaria de Pessoal n.º 40, de 21 de setembro de 2022, foi constituído pela Prograd um Grupo de Trabalho (GT) para estudo e considerações sobre essa temática.

Atualmente o GT é integrado por representantes dos Centros de Ensino, conforme discriminados no Quadro 11:

Quadro 11 – Integrantes do GT EaD (ano 2022)

Docentes	Setor
Kalline Pereira Aroeira (coordenadora)	Prograd
Pedro Mitsuo Takahashi	CCE
Ozirlei Teresa Marcilino	CE
Fernanda Simone Lopes de Paiva	CEFD
Andreia Chiari Lins	SEaD
Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa	SEaD
Maria Aparecida Carvalho	CCENS
Vera Lúcia de Oliveira Simões	CAr
Lilian Gasperelli Carrera	CCAE
Márcio Coelho de Matos	CT

Fonte: Assessoria de Gestão – Prograd.

Além desses, o GT é composto pelos seguintes suplentes: Fernanda Monteiro Barreto Camargo (CE), Ariana da Rós Soprani (SEaD) e Araceli Covre da Silva (SEaD).

As ações desse GT foram organizadas pela DDP-Prograd, que apoiou diretamente a realização de reuniões e dos seminários virtuais sobre carga horária na modalidade de Educação a Distância nos cursos de graduação presenciais da Ufes com as Câmaras Locais de Graduação de cada campus.

Foram promovidas sete reuniões internas do GT, conforme o Quadro 12, durante as quais foram realizados estudos de normativos relacionadas com as discussões do grupo, com apontamentos acerca do debate teórico sobre a EaD, além de contribuições e reflexões sobre a carga horária EaD em cursos presenciais.

Quadro 12 – Cronograma e pauta dos encontros do GT EaD da Ufes (ano 2022)

Datas das reuniões	Pauta
09/09/2021	Início dos trabalhos, estudo de documentação pertinente e encaminhamentos
15/10/2021	Apontamentos acerca do debate teórico sobre a EaD Contribuições e reflexões sobre a EaD na Ufes
18/11/2021	Apreciação da enquete para coordenadores de curso da Ufes sobre carga horária EaD em cursos presenciais
16/12/2021	Análise dos questionários aplicados aos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes e possíveis encaminhamentos para a produção de uma minuta de normativa da Ufes
03/02/2022	Exposição e diálogo com a professora Maria Luiza Furlan sobre carga horária EaD nos cursos presenciais
05/05/2022	Apresentação de síntese dos últimos encontros do GT EaD; Apresentação de proposta para os encontros nas Câmaras Locais de Graduação
13/10/2022	Encaminhamentos relativos às reuniões do GT sob as Câmaras Locais nos campi

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

Para subsidiar o processo de discussão, na reunião do dia 9 de setembro de 2021, foi apresentada ao GT a fundamentação legal com relação à modalidade EaD e sobre a oferta de carga horária EaD em cursos de graduação presenciais, com o intuito de promoção de estudos e diálogos sobre as normativas vigentes com relação à temática.

A regulamentação da EaD deu-se a partir do art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de 20 dezembro de 1996. Em 2001, foi aprovado e publicado o Plano Nacional de Educação 2001–2010, no qual ficava explicitada a postura do governo no sentido de adotar a EaD como estratégia de expansão do ensino superior. A consolidação da modalidade ocorreu após a publicação do Decreto nº5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamentou o art. 80 dessa Lei. Esse decreto, entretanto, foi revogado pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 (BRASIL, 2017), que confirma o MEC como o órgão responsável por credenciar e recredenciar as instituições de ensino superior para a oferta de cursos de graduação a distância.

Em 2018, o MEC publicou a Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Essa portaria apresenta em seu art. 2º que os cursos poderão ofertar até o limite de 20% de sua carga horária total de disciplinas na modalidade a distância, conforme segue:

Art. 2º As IES que possuam pelo menos 1 (um) curso de graduação reconhecido poderão introduzir a oferta de disciplinas na modalidade a distância na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, até o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Posteriormente, em 6 de dezembro de 2019, o MEC publicou a Portaria nº 2.117, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino e revogou a Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018. Nesse contexto, esse Ministério autorizou que até o limite de 40% da carga horária total de cursos presenciais pode ser realizado a distância, com exceção do curso de Medicina, conforme art. 2º: Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

Considerando a publicação da Portaria nº 2.117/2019, apresentou-se na reunião um comparativo com relação à Portaria nº 1.428/2018. Dentre as diferenças, alterações e acréscimos, observou-se:

- a) aumento do limite de carga horária total do curso na modalidade EaD: o limite passou de até 20% para até 40% da carga horária total do curso (art. 2º Portaria nº 2.117/2019);
- b) não necessidade de ser credenciado para EAD: a Portaria nº 2.117/2019, em seu art. 2º, § 4º, estabelece que “[...] os processos de pedidos de autorização de cursos ofertados por IES não credenciada para EaD, em que houver previsão de introdução de carga horária a distância, não serão dispensados de avaliação externa in loco”;
- c) mudança dos critérios de qualidade, tornando-se mais flexível: o art. 7º determina que “[...] a possibilidade da oferta de carga horária a distância, até o limite de 40%

da carga horária total do curso [...] está sujeita à obtenção, pelo curso, de conceito igual ou superior a três nos indicadores de Metodologia; Atividades de tutoria; Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA; e Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC”;

- d) restrição de área apenas ao curso de Medicina: a restrição de oferta de até 40% de carga horária do curso na modalidade EaD, que antes incluía os cursos de graduação presenciais da área de saúde e das engenharias, passa a se aplicar apenas aos cursos de Medicina, conforme parágrafo único do art. 1º da Portaria nº 2.117/2019;
- e) divulgação – maior clareza: conforme art. 5º da Portaria nº 2.117/2019, os cursos presenciais que adotarem a carga horária na modalidade EaD deverão estabelecer critérios para a divulgação de forma ampla, informando aos estudantes matriculados no curso no período letivo anterior à sua oferta e divulgando nos processos seletivos. Devem ser identificados, de maneira objetiva, os conteúdos, as disciplinas, as metodologias e as formas de avaliação. Além disso, para os cursos em funcionamento, a introdução de carga horária a distância deve ocorrer em período letivo posterior à alteração do PPC;
- f) restrição da autonomia para não credenciadas: a Portaria nº 2.117/2019, em seu art. 2º § 4º, estabelece que “[...] os processos de pedidos de autorização de cursos ofertados por IES não credenciada para EaD, em que houver previsão de introdução de carga horária a distância, não serão dispensados de avaliação externa in loco”;
- g) local da oferta de atividades presenciais: a Portaria nº 2.117/2019 em seu art. 3º informa que “[...] todas as atividades presenciais pedagógicas do curso que ofertar carga horária na modalidade de EaD devem ser realizadas exclusivamente no endereço de oferta desse curso, conforme ato autorizativo”.

Em síntese, a Portaria nº 2.117/2019 (grifos nossos), atualmente em vigor, estabelece:

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

§ 1º O Projeto Pedagógico do Curso - PPC deve apresentar claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indicar as metodologias a serem utilizadas, no momento do protocolo dos pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.

§ 2º A introdução de carga horária a distância em cursos presenciais fica condicionada à observância das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, quando houver.

§ 3º As atividades extracurriculares que utilizarem metodologias EaD serão consideradas para fins de cômputo do limite de 40% de que trata o caput.

[...]

Art. 5º A oferta de carga horária na modalidade de EaD em cursos presenciais deve ser amplamente informada aos estudantes matriculados no curso no período letivo anterior à sua oferta e divulgada nos processos seletivos, sendo identificados, de maneira objetiva, os conteúdos, as disciplinas, as metodologias e as formas de avaliação.

Parágrafo único. Para os cursos em funcionamento, a introdução de carga horária a distância deve ocorrer em período letivo posterior à alteração do PPC.

No encontro promovido no dia 15 de outubro de 2021, foram abordados diálogos basEaDos em estudos e apontamentos apresentados pelos integrantes do GT. Foi realizada uma exposição acerca do debate teórico sobre EaD, com contribuições e reflexões sobre a EaD na Ufes.

Durante a apresentação, com o propósito de contextualizar como tem ocorrido a Educação a Distância nesta Universidade, foi explicitado que a Ufes oferta cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento na modalidade a distância desde 2001 e que os Cursos EaD não possuem oferta regular. O ingresso ocorre por meio de vestibular simplificado ou editais. No entanto, há a intenção de que seja feita a adesão ao SiSU, mas tal possibilidade ainda está sendo estudada.

Foi destacado que a EaD é um ensino previamente planejado e organizado por docentes e outros profissionais envolvidos, distinguindo-se inteiramente do processo de ensino remoto, desenvolvido de maneira emergencial durante a pandemia nas universidades públicas. Há, portanto, necessidade de conhecimento sobre o público, suas características, estrutura de apoio necessária, materiais didáticos específicos etc., demandando um trabalho educacional prévio.

Ainda no contexto da EaD da Ufes, foi enfatizada a importância dos polos de apoio presencial UAB, que são unidades operacionais credenciadas às prefeituras municipais. Existem hoje 27 polos distribuídos pelo Estado do Espírito Santo. Além disso, foi

destacado que os cursos EaD da Ufes não atendem somente no nosso Estado, recebendo também estudantes de Estados limítrofes.

Foi esclarecido também que a Universidade possui professores que conhecem a dinâmica dos cursos na modalidade de EaD, mas essa dinâmica, em alguns aspectos e características, diferencia-se da possibilidade de carga horária EaD em cursos presenciais, pois o processo é distinto com relação à organização didático-pedagógica e metodológica.

Como exemplo, foi informado que, nos Cursos EaD, há um planejamento em equipe para desenvolvimento de atividades conjuntas, uso de recursos, acesso aos polos etc. No entanto, no presencial, há uma maior autonomia e separação pelos colegas do curso. Também foi indicada na apresentação uma lista extraída do site do e-MEC com as instituições federais com nota IGC 5, mostrando, a título de exemplo, normativas de quatro delas relacionadas com a carga horária na modalidade EaD em cursos presenciais.

A Instrução Normativa da Universidade Federal de Lavras (Ufla), por exemplo, traz, em seu art. 1º, que os PPCs podem conter, em sua estrutura, ofertas de componentes curriculares que, em todo ou em parte, utilizem EaD. Além disso, há o limite máximo dessa carga horária em 20% para os cursos da área da saúde – exceto Medicina e Engenharias – e 40% para os demais cursos. Ainda há a determinação que todo o controle da carga horária EaD seja sistematizado. Considerando a necessidade de suporte tecnológico para um possível desenvolvimento da EaD, foi sugerido na reunião o envolvimento da STI/Ufes nas discussões do GT.

A Universidade Federal de Lavras também estabelece que, para a oferta dos componentes curriculares com carga horária a distância, as unidades acadêmicas mantenham articulação com a Diretoria de Educação a Distância, com o objetivo de viabilizar a estruturação e utilização dos suportes técnicos, operacionais e didático-pedagógicos necessários.

Similarmente, foram citados alguns aspectos da Resolução da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na qual há o estabelecimento de módulos com o mínimo de 15h para EaD e a carga horária máxima de EaD não pode exceder 20% da carga horária total do curso. Além disso, todas as atividades acadêmicas que incluem EaD deverão ter pelo menos um encontro e uma avaliação presenciais.

Na Universidade do Paraná, foi destacado que a tramitação dos PPCs presenciais que contemplam carga horária EaD passa pela Secretaria de Educação a Distância para adequação à modalidade.

Após exposição e discussão dos presentes na reunião, foram propostos os seguintes encaminhamentos:

- a) realizar pesquisa nos Colegiados de curso para verificar manifestações e dúvidas gerais e levantar informações sobre expectativas dos cursos presenciais e questionamentos;
- b) convidar representantes de outras instituições de ensino que implantaram a carga horária EaD nos cursos presenciais;
- c) convidar a Superintendência de Tecnologia da Informação para participar do GT.

Além disso, considerando as apresentações e falas, foram discutidos pelo GT aspectos que precisam ser considerados pela comunidade acadêmica, no caso de adoção de carga horária na modalidade EaD em cursos presenciais, dentre eles:

- a) envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, estruturas administrativas da Universidade, dentre outros) na discussão;
- b) componentes curriculares: no caso de uma institucionalização na Ufes, com relação à inserção de carga horária EaD em cursos de graduação presenciais, algumas disciplinas não poderão fazer uso da carga horária EaD, haja vista que possuem especificidades que precisam ser atendidas;
- c) tutor: caso seja regulamentada a inserção de carga horária EaD em cursos de graduação presenciais, questionou-se quem estará na figura do tutor, o que é necessário para a modalidade de EaD;
- d) aspectos técnicos: havendo a regulamentação na Ufes, com relação à inserção de carga horária EaD em cursos presenciais, indagou-se quais ambientes serão institucionalmente disponibilizados;
- e) composição da carga horária: tendo-se um posicionamento institucional por parte da Ufes, com relação à inserção de carga horária EaD em cursos de graduação presenciais, entendeu-se necessária a discussão de adoção de uma referência de uma carga horária mínima para a EaD nas versões curriculares que porventura aderissem a essa possibilidade.

Após discussões, foi acordado, na reunião do GT, que as representantes da SEaD fariam o convite a um(a) pesquisador(a)/professor(a) de outra IES para participar de um encontro com o GT e que a proposta de roteiro de diagnóstico a ser aplicado aos Colegiados de curso seria elaborada por uma comissão de participantes do GT e apresentada em reunião do grupo. Posteriormente, será enviada aos cursos.

Sobre a pesquisa a ser realizada nos Colegiados, o objetivo foi verificar, em caráter inicial, possíveis cenários e expectativas dos cursos presenciais, bem como registrar suas dúvidas ou sugestões para subsidiar os estudos do GT na construção de contribuições, caso seja do interesse institucional.

Para tanto, foram considerados os seguintes procedimentos: o questionário, após aprovado pelo GT, foi enviado aos cursos presenciais, com a mediação do Gabinete da Pró-Reitoria de Graduação, em nome do GT, para ser respondido pela Coordenação do curso, em nome do Colegiado, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Assim, a pauta das reuniões posteriores do GT enfocou os respectivos temas:

- a) Exposição 1: participação de representante de outra instituição para compartilhamento da realidade vivenciada nos cursos presenciais com carga horária EaD: como está funcionando, impactos gerados, dificuldades etc.
- b) Exposição 2: compartilhamento do roteiro de diagnóstico a ser aplicado aos Colegiados, para verificar possíveis cenários e expectativas aos cursos presenciais, dúvidas e sugestões.

No dia 18 de novembro de 2021, o GT se reuniu novamente para apreciar o questionário a ser encaminhado aos coordenadores de curso sobre carga horária EaD em cursos presenciais. Após discussão e considerando o objetivo da pesquisa, ficou definida a seguinte estrutura (Quadro 13):

Quadro 13 – Estrutura do questionário encaminhado aos Colegiados de Curso sobre inserção da carga horária EaD nos cursos de graduação presenciais da Ufes

1	Qual Colegiado de Curso de Graduação você representa?
2	Qual o turno do curso?
3	Qual o ano da versão mais atualizada do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?
4	Os membros do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) conhecem a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino? () Sim () Não () Em parte
5	O Colegiado tem interesse em ofertar carga horária EaD na próxima reformulação do PPC, de acordo com a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019? () Sim () Não () Não sabemos opinar
6	Se sim, como pretende distribuir essa carga horária total de EaD na matriz curricular do curso? (5% , 10% , 15% , 20% , 25% , 30% , 35% , 40%)

7	Se sim, como pretende distribuir a carga horária das disciplinas? - disciplinas oferecidas integralmente em modalidade EaD - disciplinas oferecidas parcialmente em modalidade EaD - ambas as modalidades
8	Caso tenha alguma dúvida ou sugestão para diálogos, registre no espaço abaixo.

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

Na sequência, em 22 de novembro de 2021, foi encaminhado o Ofício nº. 001/2021/GT/EaD aos Colegiados dos cursos de graduação presenciais da Ufes com o objetivo de realizar um primeiro momento de identificação de questões, cenários e escuta dos coordenadores de curso e membros do Núcleo Docente Estruturante sobre a inserção da carga horária EaD nos cursos de graduação presenciais da Universidade.

O ofício apresentou texto introdutório explicando, de forma breve, sobre a pesquisa, conforme segue:

Prezado(a) Coordenador(a) de Curso de Graduação em modalidade presencial,

Prezados(as) membros(as) do Núcleo Docente Estruturante,

1. Desde 2018, o Ministério da Educação (MEC) autorizou que as Instituições de Ensino Superior definissem normativas para que o uso de parte da carga horária do ensino de cursos de graduação em modalidade presencial possa acontecer utilizando de metodologias e tecnologias semelhantes àquelas utilizadas em cursos de modalidade de ensino a distância (EaD).

2. Para tal fim, foram publicadas duas portarias pelo MEC. A primeira, Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, permitia que até 20% da carga horária do ensino presencial de um curso fosse desenvolvida utilizando metodologias EaD e trazia outras orientações. Entretanto, essa portaria foi revogada pela Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que ampliou esse limite para 40% da carga horária (CH).

3. Ressalta-se que a Ufes não possui normativa autorizando a CH EaD em cursos presenciais. Assim, nenhum curso da Ufes possui Projeto Pedagógico de Curso (PPC) com CH EaD aprovado nas instâncias e nos Conselhos desta Universidade.

4. Em face a esse cenário, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de discutir a inserção da CH EaD nos Cursos de Graduação presenciais da Universidade Federal do Espírito Santo e propor encaminhamentos.

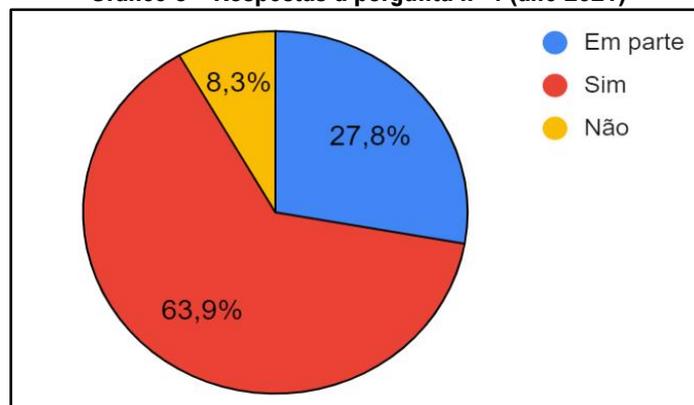
5. Para apoiar a ação do GT, pedimos ao coordenador de curso que, em diálogo com os membros dessa instância e do Núcleo Docente Estruturante, responda ao questionário no link <https://forms.gle/4kKdSb7cFPpfb8Zo6>, até dia 8 de dezembro de 2021.

6. Indicamos a leitura da Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>).

Apesar do prazo informado no item 5 do ofício, o questionário ficou aberto para preenchimento até o dia 14 de dezembro de 2021. No dia 16 de dezembro de 2021, o GT se reuniu para analisar as respostas dos Colegiados de cursos e Núcleos Docentes

Estruturantes e direcionar possíveis encaminhamentos. O questionário obteve 36 respostas. Na sequência, seguem os gráficos que representam as respostas das perguntas 4, 5, 6 e 7:

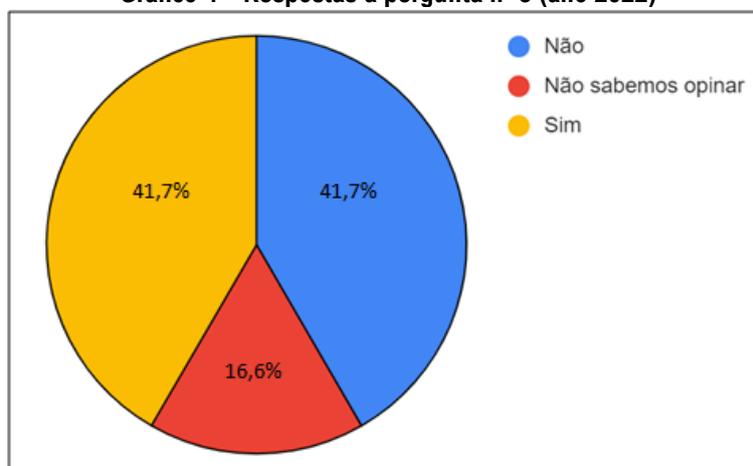
Gráfico 3 – Respostas à pergunta nº 4 (ano 2021)



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

A pergunta nº 4 questionou, conforme descrito no Quadro 13: Os membros do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) conhecem a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino? O gráfico mostra que 63,9% dos respondentes afirmaram conhecer a referida portaria, 8,3% disseram que conheciam em parte e 6,3% responderam que não conheciam. Desse modo, a maioria dos respondentes conhecia, em 2021, a legislação sobre a carga EaD nos cursos presenciais de graduação instituída pelo MEC.

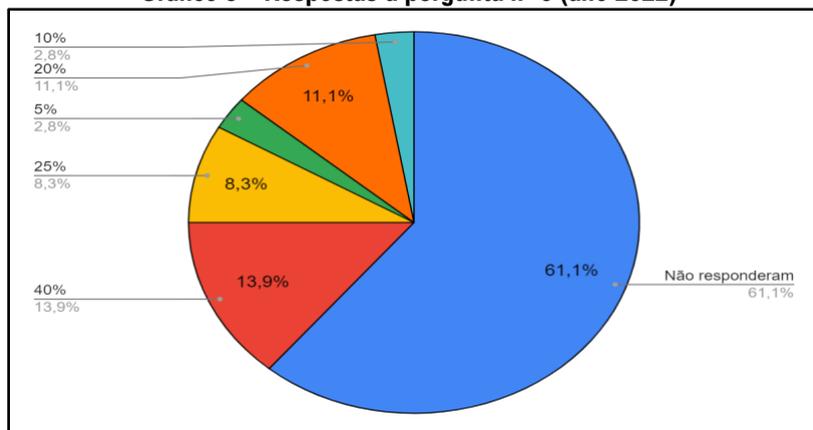
Gráfico 4 – Respostas à pergunta nº 5 (ano 2022)



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

A pergunta nº 5, também descrita no Quadro 13, é a seguinte: O Colegiado tem interesse em ofertar carga horária EaD na próxima reformulação do PPC, de acordo com a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019? Conforme o gráfico, 41,7% responderam que não tinham interesse, 41,7% que se interessam e 16,6% não sabiam opinar.

Gráfico 5 – Respostas à pergunta nº 6 (ano 2022)*

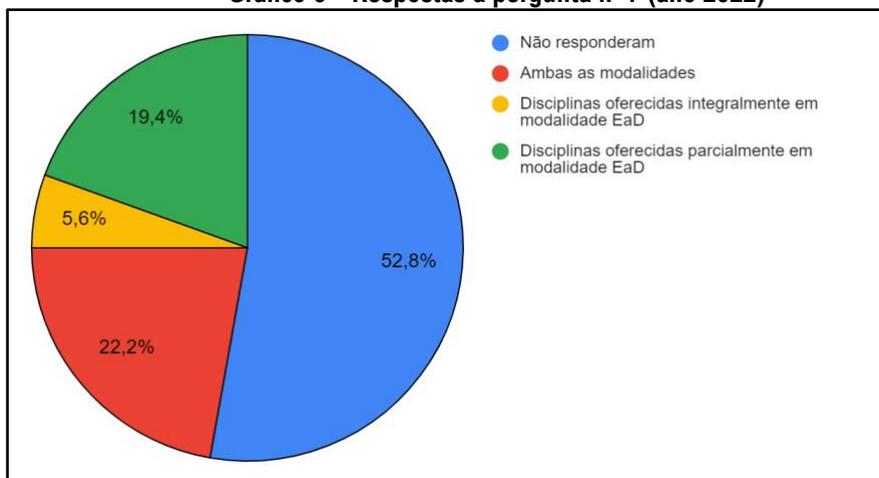


Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

*As opções de respostas eram em percentuais relativos à carga horária total do curso 5% ,10% , 15% , 20% , 25% , 30% , 35% , 40% da carga horária total do curso.

A pergunta nº 6, descrita no Quadro 13, direcionada aos que responderam afirmativamente à pergunta nº 5, foi a seguinte: Se sim, como pretende distribuir essa carga horária total de EaD na matriz curricular do curso? (5% ,10% , 15% , 20% , 25% , 30% , 35% , 40%). Como mostra o gráfico, a maioria não respondeu à pergunta (61.1%) e 13/9% opinaram pela adoção de 40% de carga horária EaD nos cursos.

Gráfico 6 – Respostas à pergunta nº 7 (ano 2022)



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

A pergunta nº 7, escrita no Quadro 13, é a seguinte: Se sim, como pretende distribuir a carga horária das disciplinas? (disciplinas oferecidas integralmente em modalidade EaD; disciplinas oferecidas parcialmente em modalidade EaD; ambas as modalidades). Também para essa pergunta, dirigida aos respondentes que assinalaram sim na resposta nº 5, houve um percentual expressivo de não respondentes (52,8%). O gráfico indica que 19,4% assinalaram a possibilidade de disciplinas oferecidas integralmente em modalidade EaD; 5,6% disciplinas oferecidas parcialmente em modalidade EaD; 22,2% ambas as modalidades.

Assim, as respostas denotam que era necessário criar condições para que as Coordenações dos cursos e NDEs tivessem mais conhecimento sobre o tema carga horária EaD nos cursos de graduação presenciais. Considerando a necessidade de aprofundamento das discussões sobre o tema pelo próprio GT, de modo que este pudesse orientar os debates na Ufes, foi feito um convite à professora Maria Luiza Furlan e ao doutorando Thiago Costa para participar de um dos encontros do grupo.

A professora Maria Luiza Furlan é docente Associada do Departamento de Fundamentos da Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá. É professora do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva.

Do encontro do qual participou, a convidada abordou o tema *Tecnologias educacionais e formação de professores: desafios e perspectivas*, que teve como ponto de partida a possibilidade de oferta de disciplinas semipresenciais desde 2001 e, posteriormente, de disciplinas a distância nos cursos presenciais na proporção de 20% e 40%.

Também explicitou perguntas que provocam a continuidade da discussão, tais como: “Por que as universidades públicas não aproveitaram a oportunidade de experimentar, de forma mais efetiva, a oferta de disciplinas a distância em cursos presenciais?”; “Por que as tecnologias que estão presentes em nosso cotidiano foram muitas vezes ignoradas no cenário educacional federal, estadual e municipal?”; “Por que não aproveitamos a oportunidade proporcionada pela legislação brasileira para a formação de professores?”

Ainda evidenciou a diferença entre as siglas EAD (Educação Aberta a Distância) e EaD (Educação a Distância), trazendo o conceito do segundo termo:

Modalidade de Educação que se caracteriza essencialmente pela proposta de ensinar e aprender sem que professores e alunos precisem estar no mesmo local e ao mesmo tempo. Caracteriza-se, também, pela intensificação do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, especialmente as tecnologias digitais, como mediadoras da relação ensino-aprendizagem.

Além disso, indicou a diferença entre Educação a Distância e Ensino a Distância, destacando que a sigla EaD deve ser tomada como educação e não somente como “ensino” ou “aprendizagem”.

O termo Ensino a Distância está mais voltado para uma visão tradicional em que o foco está geralmente na emissão de conteúdos, no professor ou no ato de ensinar. A Educação a Distância agrega uma visão de maior interatividade e interação dialógica entre educador e educandos. Na EaD destaca-se mais o processo de ensino-aprendizagem, o estudante e a construção compartilhada do conhecimento.

A expositora ponderou, também, o não atendimento das Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação no que se refere ao uso das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem, e a falta de preocupação com a formação do corpo docente das universidades públicas para utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDCs) nas suas atividades pedagógicas. Diante desse cenário, trouxe a necessidade de se pensar a nova realidade educacional.

Destacou que o maior desafio reside na integração das TDICs no currículo das formações iniciais e continuadas de professores, não se tratando apenas de um preparo técnico para a utilização das ferramentas tecnológicas, mas sim uma formação que passa e perpassa por uma discussão teórica sobre os conceitos que são necessários para o desenvolvimento de uma prática que possa transformar a forma de ensinar-aprender na sociedade contemporânea.

A expositora salientou que se constatou, em 2020, nas instituições de ensino básico e superior, que os professores não estavam preparados para o ensino online. Esses professores tiveram cursos “[...] basEaDos numa educação tecnicista, estruturada num ensino para resultados imediatistas, assim como modelagem do professor às necessidades da sociedade” (BRITO; BUENO, 2013, p. 13).

A professora convidada considerou a importância de não transpor um modelo de aula para outro, enfatizando que as mesmas estratégias de uma aula não podem ser adotadas sem o uso de tecnologia para outra aula em que a tecnologia se faz mais presente.

Com isso concluiu suas reflexões, sintetizando que um desafio premente, evidenciado pela pandemia, é a necessidade imediata da inclusão digital de professores, estudantes e comunidade em geral. Há urgência de formar professores para que saiam do ensino remoto e avancem para estratégias e metodologias da EaD.

Sobre as políticas públicas para a inserção de carga horária de Educação a Distância em cursos de graduação presencial, trouxe dados do estado do conhecimento acerca do objeto em dois eventos de grande relevância para a área: Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (Esud) e Resultados das últimas reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), conforme tabela e quadros abaixo:

Tabela 25 – Estado do conhecimento 2007 até 2021 (quantitativo das publicações)

Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (Esud) – 2016 a 2020										
2016	2017	2018	2019	2020						
9	0	0	2	0						
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (Anped)										
2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2015	2017	2019	2021
0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1

Fonte: Esud (2016-2020) e Anped (2007-2021).

Quadro 14 – Resumo dos pontos em destaque dos artigos aderentes

Disciplinas Semipresenciais: implantando os 20% a distância em curso presencial	
Pontos positivos	Pontos negativos
I Implantação em cursos e componentes específicos	I Antes na instituição eram utilizados 20% apenas por motivos de ausência do docente
II Horas identificadas para videoaulas, atividades síncronas e assíncronas	II Dificuldade quanto ao horário de oferta dos componentes
III Experiência inicial com um projeto de extensão piloto	III Os estudantes dos cursos presenciais, por vezes, não reconhecem o desafio de estudar a distância
IV Reestruturação do PPC	IV O comprometimento tardio acarreta sérias dificuldades para a aprendizagem
V Elaboração de materiais didáticos e atividades avaliativas	

Fonte: Júlia Marques Carvalho da Silva (2016).

Quadro 15 – Resumo dos pontos em destaque dos artigos aderentes

A semipresencialidade na Universidade Federal de Goiás	
Pontos positivos	Pontos negativos
I Dos 132 cursos presenciais da IES, 118 optaram pela inserção da carga horária EaD em seus PPCs II Resolução do Conselho Acadêmico com o detalhamento sobre as disciplinas EaD em cursos presenciais III Cursos de Capacitação docente para utilização de disciplinas semipresenciais	I Do total de cursos da IES, apenas 14 até a presente publicação não haviam realizado discussões internas II Formação Docente: além do domínio do conhecimento específico de sua área e dos saberes pedagógicos, a busca por formas diferenciadas de atuação

Fonte: Valter Campos, Pollyana P. Fanstone e Noeli Vaz V. Lima (2016).

Quadro 16 – Resumo dos pontos em destaque dos artigos aderentes

Participação de alunos da modalidade presencial em disciplinas a distância: o caso da TecnodocênciaEaD	
Pontos positivos	Pontos negativos
I As atividades desenvolvidas na disciplina TecnodocênciaEaD se subdividem em 7 partes realizadas II Acompanhamento de professores doutores III A nota média da turma foi 8,0 IV Média de 77% da turma conseguiu participar de todas as atividades V Os alunos puderam desenvolver a gestão da informação transformando-a em conhecimento	I Registro de experiência em grupo privado no Facebook entre os meses de agosto e novembro de 2018 II A maior concentração de participação dos alunos no Facebook aconteceu no momento da entrega das atividades solicitadas III É necessário inovar do ponto de vista metodológico

Fonte: Luciana de Lima e Robson Carlos Loureiro (2019).

O primeiro texto de Silva (2016) sobre os 20% de disciplinas semipresenciais se refere ao contexto de um Instituto Federal, enquanto o texto de Campos, Fanstone e Lima (2016) foi elaborado a partir de dados da Universidade Estadual de Goiás. O terceiro artigo, de autoria de Lima e Loureiro (2019), foi organizado com base em informações colhidas na Universidade Federal do Ceará. Todos eles publicados em edições do Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (Esud).

A convidada destacou o número reduzido de trabalhos na área e mencionou possíveis fatores que podem estar relacionados com esse fato: baixa inserção das publicações, inserção de forma velada e inserções pouco divulgadas.

Como estratégia para implementar a carga horária na modalidade EaD, citou a importância do atendimento à legislação, formação docente, preparação dos discentes e uso do ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, mencionou que ainda há muito que se avançar no debate público sobre a Educação a Distância, para que o preconceito e os estigmas com essa modalidade sejam superados.

No dia 5 de maio de 2022, o GT se reuniu com o objetivo de apresentar a síntese dos últimos encontros bem como discutir a proposta de seminário nas Câmaras Locais de Graduação. Considerando que as comunidades diretamente ligadas à Prograd são as

Câmaras Locais de Graduação e a Câmara Central de Graduação, nessa reunião, ficou aprovada a realização de um seminário geral virtual com todas as Câmaras de Graduação da Ufes, no qual seriam apresentadas as normativas e regulamentações sobre a EaD em cursos presenciais e os cenários e contextos institucionais da EaD em cursos presenciais para iniciar o debate e o diálogo institucional com essas instâncias, identificando-se as principais demandas para o aprofundamento das discussões coletivas sobre o tema. Além do seminário geral, ficou acordada a realização de um seminário virtual com as câmaras locais de cada campus, totalizando quatro encontros.

Após o seminário geral, que ocorreu no dia 6 de outubro de 2022, o GT se reuniu novamente para alinhar os encaminhamentos relativos às reuniões com as Câmaras Locais nos *campi*. Considerando a necessidade da inclusão dos discentes, abordada no Seminário Geral, foi deliberado, na reunião do GT, que, no momento em fosse enviado o convite aos campi, deveria ser enfatizada a necessidade de participação da representação estudantil nas Câmaras Locais, com o intuito de ampliar a discussão. Ainda nessa reunião, foram aprovadas as datas para a realização dos seminários virtuais.

Os seminários foram promovidos pelo Grupo de Trabalho sobre EaD nos Cursos de Graduação Presenciais da Ufes e pela Pró-Reitoria de Graduação destinados às Câmaras Locais de Graduação, compostas por docentes e representantes estudantis. Foram realizados cinco seminários: um Seminário Geral no dia 6 de outubro e outros quatro por campi, no período de 17 de novembro a 14 de dezembro. Participaram dos seminários 150 pessoas, conforme informações descritas na Tabela 26.

Tabela 26 – Cronograma, temática e número de participantes dos seminários virtuais sobre carga horária na modalidade de Educação a Distância nos cursos de graduação na Ufes (ano 2022)

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
06/10/2022	14 às 16h	Membros das Câmaras Locais de Graduação e Coordenações de curso	Legislação sobre a carga horária na modalidade de Educação a Distância (EaD) nos Cursos de Graduação Presenciais	47
17/11/2022	14 às 16h	Membros das Câmaras Locais de Graduação campus Alegre	Legislação sobre a carga horária na modalidade de Educação a Distância (EaD) nos Cursos de Graduação Presenciais	11
1º/12/2022	14 às 16h	Membros das Câmaras Locais de Graduação campus Goiabeiras	Legislação sobre a carga horária na modalidade de Educação a Distância (EaD) nos Cursos de Graduação Presenciais	42
2/12/2022	10 às 12h	Membros das Câmaras Locais de Graduação campus São Mateus	Legislação sobre a carga horária na modalidade de Educação a Distância (EaD) nos Cursos de Graduação Presenciais	25

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
14/12/2022	10 às 12h	Membros das câmaras locais de graduação campus Maruípe	Legislação sobre a carga horária na modalidade de Educação a Distância (EaD) nos Cursos de Graduação Presenciais	25
Total				150

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd.

Durante os seminários, foram realizadas apresentações: *Normativas nacionais sobre EaD nos Cursos de Graduação Presenciais* pelas servidoras Julia Paula Soprani Guimarães e Thamires Vettorazzi de Moura, da DDP/Prograd; *Cenários Institucionais sobre Educação a Distância em Cursos presenciais nas Instituições Públicas de Ensino Superior*, pela professora Andreia Chiari Lins, diretora Acadêmica da Superintendência de Educação a Distância da Ufes; e *Inserção de carga horária EaD em cursos presenciais: questões pedagógicas e acadêmicas*, pela professora Kalline Pereira Aroeira, diretora de Desenvolvimento Pedagógico da Prograd.

Na primeira apresentação, foi feita uma breve fundamentação legal da inclusão da carga horária EaD no Brasil, passando pela LDBEN, Decreto nº 5.622/2005 e Decreto nº9.057/2017, até chegar à Portaria MEC nº 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de EaD em Cursos de Graduação presenciais ofertados por IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

No âmbito da Ufes, enfatizou-se que a Universidade não possui, até o momento, regulamentação interna sobre a inclusão de carga horária EaD em cursos presenciais e que as discussões estão sendo realizadas no sentido de contribuir para a construção de posicionamento institucional sobre o assunto. Portanto, não há cursos de graduação presenciais com essa modalidade.

Sobre a Portaria MEC nº 2117/2019, mencionou-se o limite de 40% para inclusão de carga horária na modalidade EaD nos cursos presenciais, sobre a necessidade de informação aos ingressantes e estudantes da presença da modalidade no curso desde o momento do SiSU até a matrícula na disciplina. Ainda foi explicitada a importância de o PPC descrever sobre a modalidade nos programas e planos de ensino.

A professora Andreia Lins apresentou IES que possuem carga horária na modalidade de EaD nos cursos de graduação presenciais (Ex.: UFMG, UFSCAR, UFV, UFRJ) e fez perguntas recorrentes sobre a questão, envolvendo dúvidas sobre atividade de tutoria, infraestrutura, número de discentes na disciplina etc.

Ainda citou algumas regulamentações de outras instituições, a título de exemplo, a fim de abordar a maneira como essas IES pensaram a inclusão da modalidade nos cursos presenciais. Por fim, a diretora da DDP/Prograd, professora Kalline Pereira Aroeira, apresentou questões acadêmicas e pedagógicas, incluindo as problematizações sobre a inserção da carga horária de ensino a distância em cursos presenciais com relação aos professores, estudantes, aspectos didático-pedagógicos e gestão acadêmica.

Destacou que é necessário fazer indagações, ao se pensar na inserção de carga horária EaD em cursos de graduação presenciais, compartilhando algumas dessas questões durante a exposição, com base na leitura dos estudos da área:

- a) Que concepção de educação a distância será assumida nos projetos pedagógicos de cursos de graduação presenciais que fizerem essa opção? (GONTIJO; MORAES, 2008).
- b) Como ocorrerá a preparação de professores, estudantes e técnicos para a introdução de disciplinas presenciais com carga horária EaD? (ALCANTARA, 2007).
- c) “[...] não são as tecnologias que vão revolucionar o ensino e, por extensão, a educação como um todo. “Os processos de interação e comunicação no ensino sempre dependeram muito mais das pessoas envolvidas no processo, do que das tecnologias utilizadas, sejam o livro, o giz ou o computador e as redes” (KENSKI, 2008, p. 9).
- d) Para a transformação das informações em conhecimentos, é preciso um trabalho processual de interação, reflexão, discussão, crítica e ponderações que são mais facilmente conduzidos quando compartilhados com outras pessoas.

No que tange às problematizações, com relação aos estudantes na inserção da carga horária EaD em cursos presenciais, a diretora sistematizou, com base na literatura sobre o tema, que é necessário considerar aspectos como:

- a) a opinião dos estudantes quanto à inserção de carga horária EaD nos cursos de graduação presenciais (NAVARRO et al., 2008);
- b) a acessibilidade ao computador, em casa e nos laboratórios de informática da instituição, é incompatível com a demanda dos alunos (GONTIJO; MORAES, 2008);
- c) o acesso à internet por parte dos discentes (NAVARRO et al., 2008);

- d) a construção de procedimentos para evitar o abandono e evasão nas disciplinas com essas características;
- e) a elaboração de política de assistência voltada para o contexto da realização dessas ações.

Com relação aos professores, a diretora da DDP/Prograd ponderou que o professor não deve ser surpreendido com a exigência de transformar sua disciplina para a modalidade a distância sem ter preparo para isso. É preciso uma posição clara da instituição sobre o que será dele esperado, em termos de atividades e atribuição de carga horária. Também mencionou que a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, estabelece:

Art. 4º A oferta de carga horária a distância em cursos presenciais deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de docentes, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto no PPC e no plano de ensino da disciplina.

Ainda informou sobre a importância de formação contínua dos docentes, planejamento para o âmbito da docência no contexto da EaD de conteúdos, recursos, metodologias, ambiente virtual e das aulas presenciais, e também a formação de tutores para acompanhar e desenvolver ações de mediação na Plataforma. Com relação aos aspectos didático-pedagógicos, mencionou áreas consideradas problemáticas com base em estudos (MENEGHEL; MOREIRA, 2008; SANTOS, 2013):

- a) comunicação dos alunos com os professores – acompanhamento e avaliação dos tutores;
- b) comunicação com a equipe de monitoria – conscientização dos monitores com referência às especificidades dos alunos em disciplinas EAD e treinamento para trabalhar com essas especificidades;
- c) metodologia de educação a distância – realização de oficina virtual pelo aluno antes de acessar a matrícula na disciplina e de oficinas presenciais a partir de necessidades específicas identificadas pelos coordenadores;
- d) atividades colaborativas – ênfase na participação dos alunos nos fóruns.

Sobre os aspectos da gestão acadêmica, algumas demandas destacadas, tomando como base os estudos da área são:

- a) realização de pesquisas periódicas com os estudantes para assegurar a qualidade do ensino superior; construção do Plano de Gestão para cursos de graduação presenciais com carga horária EaD (ARANA et al., 2013);
- b) criação de um manual com orientações dos cursos sobre os assuntos a serem ministrados com carga horária EaD e o trabalho em equipe de professor/tutor (e conteudista) com o designer instrucional (MENEGHEL; MOREIRA, 2008);
- c) planejamento institucional das iniciativas para coordenar e consolidar a experiência de disciplinas com carga horária EaD em cursos presenciais (NAVARRO et al., 2008).

Com relação aos desafios encontrados, a diretora destacou, com fundamento em Navarro et al. (2008), a necessidade de:

- a) desenvolvimento de um modelo pedagógico próprio para as disciplinas com carga horária EaD em cursos presenciais;
- b) adaptação do sistema de gestão para contemplar as especificidades da EaD.

Nesse sentido, a expositora ressaltou que, em termos de gestão acadêmica, no que se refere ao trabalho com carga horária EaD em cursos presenciais, os autores registram a importância da elaboração de documentos orientadores: Guia do professor, Guia prático para elaboração das atividades em EaD, Manual de utilização do Moodle.

Para finalizar a sua fala, concluiu que a decisão pela inclusão da carga horária EaD em cursos de graduação presenciais deve ter um propósito pedagógico. Ou seja, não se trata de uma escolha pessoal, mas de um posicionamento institucional que implica implementação de ações e procedimentos e, por isso, precisa envolver o debate coletivo. Além disso, não deve ser uma escolha para solucionar problemas do campus, como calendário acadêmico, horários etc., mas uma opção que possa favorecer e valorizar a aprendizagem do estudante.

Como principais ponderações decorrentes do diálogo coletivo desse ciclo de seminários, foi possível identificar a importância de discutir de forma coletiva aspectos ligados à inserção de carga horária de EaD em cursos presenciais e de pautar reflexões

que levem em conta o debate político, pedagógico e acadêmico, considerando o que implicam essas ações na educação superior.

Com base no contexto das reflexões realizadas com as Câmaras Centrais e Locais de Graduação, de modo geral, os principais aspectos foram sistematizados nas considerações-sínteses descritas a seguir:

- a) Ensino remoto não é EaD, portanto, não há como se considerar a experiência de ensino remoto emergencial como ponto de partida para o debate sobre a inserção de carga horária EaD em cursos presenciais.
- b) Não há consenso sobre o que é Ensino Híbrido. Por outro lado, o conceito de EaD já apresenta antecedentes e está previsto nas normatizações vigentes.
- c) É necessário decidir sobre o posicionamento político da instituição com relação à inserção de carga horária em cursos de graduação presenciais. Essa decisão relaciona-se com o projeto de educação institucional e o perfil de estudantes e futuros profissionais que se quer formar nesse contexto.
- d) É importante indagar: o que se pretende no Brasil hoje com a inserção de carga horária EaD nos cursos? Não se pode negar que esse movimento politicamente parte das instituições privadas que desejam reduzir custos, considerando um aspecto apenas mercadológico. Qual o impacto da implementação da EaD nos cursos de graduação presenciais?
- e) Caso a Universidade opte por institucionalizar a carga horária EaD em cursos de graduação presenciais, será importante prever indicações com relação às disciplinas mais propícias para serem planejadas dessa forma. Além disso, é necessária a melhoria dos processos tecnológicos da Universidade.
- f) Não se pode desconsiderar que, de modo geral, a realidade da instituição pública não tem compromissos mercadológicos, mas tem compromisso com a formação dos estudantes. Nesse aspecto, a Universidade pública, ao inserir carga horária EaD em cursos de graduação presenciais, precisa construir um caminho diferente do adotado na iniciativa privada.
- g) Ao abordar sobre a inserção de carga horária EaD em cursos de graduação presenciais, sugere-se também considerar nesse debate as contribuições dos estudos que tematizam sobre a precarização do trabalho docente nos processos

de educação superior nesse contexto (a título de exemplo: BENINI et al., 2020; BELIINAZO, 2020; MENDES, 2013).

- h) Os primeiros seminários realizados pelo GT são o início do processo de discussão, portanto é importante ouvir diferentes vozes e posicionamentos para ampliar o debate, fortalecer e fundamentar discussões sobre o tema e assim definir, em conjunto, as possibilidades. Nesse sentido, o trabalho do GT é fomentar reflexões e contribuir para o debate sobre essa questão com a comunidade universitária, para ao final desse processo se ter um posicionamento da instituição. Contudo, é preciso ressaltar que é uma questão ampla e polêmica.
- i) É necessário realizar essa discussão na modalidade presencial com os estudantes e com os docentes, contribuindo para que a instituição possa se posicionar, seja de forma contrária, para não adotar a inserção de carga horária EaD em cursos de graduação presenciais, seja para adotar essa possibilidade em seus cursos de graduação presenciais, definindo procedimentos para essa implementação.
- j) É relevante destacar a preocupação com a inserção de carga horária EaD nos cursos de licenciatura, uma vez que são cursos com carga horária extensa. Essa opção, especialmente nas instituições privadas, é criticada por reforçar ações de precariedade e formação empobrecida dos futuros profissionais da educação.
- k) No âmbito da discussão de formação de profissionais da área da saúde, de modo geral, ressalta-se a opinião de recusa à inserção de carga horária EaD, entendendo-se não ser compatível essa opção com os cursos dessa área, acompanhando, desse modo, o posicionamento de repúdio de Conselhos Federais de profissões desse campo.
- l) No percurso do debate institucional sobre a inserção de carga horária EaD em cursos de graduação, é importante fazer uma pesquisa com os estudantes e também refletir sobre a seguinte questão: quais são os benefícios de se inserir carga horária EaD em cursos de graduação presenciais?

Isso posto, com base nas considerações, demandas apresentadas e estudos realizados, na sequência, o GT dará prosseguimento, no ano de 2023, estudando, planejando e desenvolvendo as próximas etapas de debate institucional com relação a esse tema na Universidade, contemplando o diálogo sobre as principais questões

apresentadas, reforçando as oportunidades de debate com estudantes, professores e técnicos e ampliando a análise das manifestações e questionamentos apresentados pelos participantes dos seminários realizados pelo GT no ano de 2022.

CURSOS E MATRÍCULAS

No ano de 2022, a Ufes possuía 5.611 matrículas ativas nos cursos de licenciatura e 17.089 nos de bacharelados. Além disso, havia 553 estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial com Área Básica de Ingresso (ABI), que, atualmente, não são ofertados dessa forma, mas ainda possuem estudantes ativos remanescentes.

Assim, no ano de 2022, a Ufes possuía o total de 23.253 matrículas ativas, distribuídas em 121 cursos de graduação presenciais. Conforme o Parecer nº 365/2003, do CNE, a matrícula “[...] é um ato complexo [...] segundo o qual o candidato regularmente classificado em um processo seletivo se vincula a uma instituição de ensino, provendo uma vaga em determinado curso, conquistada mediante concurso público de ingresso na instituição”. Dessa forma, a matrícula é o vínculo formal do estudante com a Ufes. É importante salientar que a Ufes também oferta cursos na modalidade Educação a Distância.

A Tabela 27 mostra a distribuição dos cursos de licenciatura ofertados pela Ufes na modalidade presencial, conforme campus, turno de funcionamento, Centro de Ensino responsável e quantidade de matrículas ativas no ano de 2022. Os cursos de licenciatura são aqueles em que ocorre a formação de professores para atuar na educação básica. Essa é uma importante missão institucional que precisa ser preservada e ampliada.

Tabela 27 – Distribuição dos cursos de licenciatura por campus, turno, Centro de Ensino e matrículas (ano 2022)

Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
5210	Ciências Biológicas	Alegre	Noturno	CCENS	243
5204	Física	Alegre	Noturno	CCENS	102
5203	Matemática	Alegre	Noturno	CCENS	147
5205	Química	Alegre	Noturno	CCENS	113
91	Artes Visuais	Goiabeiras	Integral	CAr	299
911	Artes Visuais	Goiabeiras	Noturno	CAr	176
22 L	Ciências Biológicas	Goiabeiras	Integral	CCHN	103
762 L	Ciências Sociais	Goiabeiras	Noturno	CCHN	56
761 L	Ciências Sociais	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	52
7101	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	Goiabeiras	Integral	CE	149
7102	Educação do Campo - Linguagens	Goiabeiras	Integral	CE	140

Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
25	Educação Física	Goiabeiras	Matutino	CEFD	346
74 L	Filosofia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	150
10 L	Física	Goiabeiras	Noturno	CCE	176
6411	Geografia	Goiabeiras	Matutino	CCHN	70
6421	Geografia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	71
663 L	História	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	167
664 L	História	Goiabeiras	Noturno	CCHN	203
841	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	Goiabeiras	Matutino	CCHN	241
842	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	Goiabeiras	Noturno	CCHN	159
843	Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	Goiabeiras	Noturno	CCHN	154
844	Licenciatura Dupla em Português e Francês	Goiabeiras	Noturno	CCHN	26
845	Licenciatura Dupla em Português e Italiano	Goiabeiras	Matutino	CCHN	35
846	Licenciatura Intercultural Indígena	Goiabeiras	Integral	CCHN	61
83	Língua e Literatura Inglesa	Goiabeiras	Integral	CCHN	195
12 L	Matemática	Goiabeiras	Integral	CCE	98
93	Música	Goiabeiras	Integral	CAr	124
681	Pedagogia	Goiabeiras	Matutino	CE	354
682	Pedagogia	Goiabeiras	Noturno	CE	236
32 L	Química	Goiabeiras	Integral	CCE	53
3703	Ciências Biológicas	São Mateus	Noturno	Ceunes	193
1901	Educação do Campo - Ciênc. Humanas e Sociais	São Mateus	Integral	Ceunes	185
1902	Educação do Campo - Ciênc. Naturais	São Mateus	Integral	Ceunes	123
3701	Física	São Mateus	Noturno	Ceunes	125
3700	Matemática	São Mateus	Noturno	Ceunes	116
18	Pedagogia	São Mateus	Noturno	Ceunes	235
3702	Química	São Mateus	Noturno	Ceunes	135
Total					5611

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE) – Relatório nº 11.02.06.03.16, gerado em 13/12/2022.

Assim, no ano de 2022, a Ufes possuía 5.611 matrículas ativas nos 37 cursos de licenciatura listados na segunda coluna da Tabela 23. As informações constantes nessa

tabela indicam ainda a distribuição dos cursos por Centros de Ensino, o que é mais bem especificado na Tabela 28:

Tabela 28 – Quantidade de cursos de licenciatura por Centros de Ensino (ano 2022)

Centro de Ensino	Quantitativo de cursos	Total de matrículas ativas
CAr	3	599
CCE	3	327
CCENS	4	605
CCHN	15	1743
CE	4	879
CEFD	1	346
Ceunes	7	1112
Total	37	5611

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Assim, o Centro de Ensino que possui o maior número de cursos de licenciatura é o CCHN (15) seguido do Ceunes (7). Outro dado importante, especificado na Tabela 29, é o turno de funcionamento dos cursos de licenciatura:

Tabela 29 – Turnos de funcionamento dos cursos de licenciatura (ano 2022)

Turno	Quantitativo de curso	%
Vespertino	2	5,41%
Matutino	5	13,51%
Integral	11	29,73%
Noturno	19	51,35%
Total	37	100,00%

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

A maioria dos cursos de licenciatura (51,35%) é ofertada no noturno, seguidos daqueles em tempo integral (29,73%). Importante registrar que esses dados estão de acordo com informações contidas na literatura nacional que indicam que a ampliação do ensino superior, ocorrida na última década, deu-se com a criação de cursos noturnos.

Na Tabela 30, apresentamos os dados sobre a distribuição dos cursos de licenciatura por matrículas ativas e matrículas efetuadas no primeiro e no segundo semestres de 2022. Nessa tabela, indicamos, ainda, o percentual de matrículas efetivadas nesses semestres, comparado com as matrículas ativas.

Tabela 30 – Distribuição dos cursos de licenciatura por matrículas ativas e matrículas no primeiro e no segundo semestre de 2022

Cód	Curso	Centro de Ensino	Matrículas ativas	Matriculados em 2022.1	% de matrículas em 2022.1	Matriculados em 2022.2	% de matrículas em 2022.2
91	Artes Visuais	CAr	299	254	84,9%	242	80,9%
911	Artes Visuais	CAr	176	115	65,3%	127	72,2%
93	Música	CAr	124	93	75,0%	88	71,0%
10 L	Física	CCE	176	128	72,7%	112	63,6%
12 L	Matemática	CCE	98	90	91,8%	77	78,6%
32 L	Química	CCE	53	54	101,9%	45	84,9%
5210	Ciências Biológicas	CCENS	243	187	77,0%	175	72,0%
5204	Física	CCENS	102	65	63,7%	55	53,9%
5203	Matemática	CCENS	147	115	78,2%	87	59,2%
5205	Química	CCENS	113	84	74,3%	69	61,1%
22 L	Ciências Biológicas	CCHN	103	87	84,5%	92	89,3%
762 L	Ciências Sociais	CCHN	56	33	58,9%	47	83,9%
761 L	Ciências Sociais	CCHN	52	47	90,4%	43	82,7%
74 L	Filosofia	CCHN	150	95	63,3%	83	55,3%
6411	Geografia	CCHN	70	72	102,9%	62	88,6%
6421	Geografia	CCHN	71	72	101,4%	53	74,6%
664 L	História	CCHN	203	142	70,0%	166	81,8%
663 L	História	CCHN	167	156	93,4%	127	76,0%
841	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	CCHN	241	208	86,3%	190	78,8%
842	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	CCHN	159	95	59,7%	102	64,2%
843	Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	CCHN	154	104	67,5%	124	80,5%
844	Licenciatura Dupla em Português e Francês	CCHN	26	11	42,3%	11	42,3%
845	Licenciatura Dupla em Português e Italiano	CCHN	35	20	57,1%	21	60,0%
846	Licenciatura Intercultural Indígena	CCHN	61	54	88,5%	0	0,0%
83	Língua e Literatura Inglesa	CCHN	195	160	82,1%	144	73,8%
7101	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	CE	149	109	73,2%	83	55,7%
7102	Educação do Campo - Linguagens	CE	140	104	74,3%	75	53,6%
681	Pedagogia	CE	354	294	83,1%	280	79,1%
682	Pedagogia	CE	236	167	70,8%	174	73,7%

Cód	Curso	Centro de Ensino	Matrículas ativas	Matriculados em 2022.1	% de matrículas em 2022.1	Matriculados em 2022.2	% de matrículas em 2022.2
25	Educação Física	CEFD	346	277	80,1%	276	79,8%
3703	Ciências Biológicas	Ceunes	193	135	69,9%	137	71,0%
3701	Física	Ceunes	125	62	49,6%	61	48,8%
1901	Educação do Campo – Ciênc. Humanas e Sociais	Ceunes	185	113	61,1%	90	48,6%
1902	Educação do Campo – Ciênc. Naturais	Ceunes	123	43	35,0%	37	30,1%
3700	Matemática	Ceunes	116	63	54,3%	72	62,1%
18	Pedagogia	Ceunes	235	201	85,5%	163	69,4%
3702	Química	Ceunes	135	65	48,1%	67	49,6%
Total			5611	4174	74,4%	3857	68,7%

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE) – Relatórios SIE nº 11.02.06.03.16 e 11.02.04.99.17, gerados em 13/12/2022.

Como ocorreu em 2021, o número de matrículas efetuadas no ano letivo de 2022 é menor que o número de matrículas ativas em todos os cursos de licenciaturas. Essa diferença é problemática, por isso é importante que os Colegiados e os Departamentos responsáveis pelas ofertas dos cursos e das disciplinas estejam atentos a essa diminuição, planejando suas ofertas de modo a minimizar os efeitos negativos sobre a trajetória acadêmica dos estudantes das licenciaturas.

Na Tabela 31, mostramos a distribuição dos cursos de bacharelados por campus, turno, Centros de Ensino responsáveis pela oferta e quantidade de matrículas ativas.

Tabela 31 – Distribuição dos cursos por campus, turno, Centros de Ensino e matrículas ativas (ano 2022)

Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
02	Arquitetura e Urbanismo	Goiabeiras	Integral	CAr	314
92	Artes Plásticas	Goiabeiras	Integral	CAr	315
60 A	Cinema e Audiovisual	Goiabeiras	Noturno	CAr	194
60 J	Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Goiabeiras	Matutino	CAr	262
60 P	Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	Goiabeiras	Matutino	CAr	272
95	Desenho Industrial	Goiabeiras	Integral	CAr	8
9501	Design	Goiabeiras	Integral	CAr	341
931	Música	Goiabeiras	Noturno	CAr	148
42	Agronomia	Alegre	Integral	CCAE	329
50	Engenharia de Alimentos	Alegre	Integral	CCAE	148

Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matriculas ativas
43	Engenharia Florestal	Alegre	Integral	CCAIE	154
47	Engenharia Industrial Madeireira	Alegre	Integral	CCAIE	89
5208	Engenharia Química	Alegre	Integral	CCAIE	179
45	Medicina Veterinária	Alegre	Integral	CCAIE	212
44	Zootecnia	Alegre	Integral	CCAIE	180
16	Estatística	Goiabeiras	Matutino	CCE	144
10 B	Física	Goiabeiras	Integral	CCE	180
12 B	Matemática	Goiabeiras	Integral	CCE	66
32 B	Química	Goiabeiras	Integral	CCE	131
5206	Ciência da Computação	Alegre	Integral	CCENS	166
48	Ciências Biológicas	Alegre	Integral	CCENS	166
5209	Farmácia	Alegre	Noturno	CCENS	178
46	Geologia	Alegre	Integral	CCENS	181
49	Nutrição	Alegre	Integral	CCENS	166
5207	Sistemas de Informação	Alegre	Noturno	CCENS	273
22 B	Ciências Biológicas	Goiabeiras	Integral	CCHN	55
762 B	Ciências Sociais	Goiabeiras	Noturno	CCHN	59
761 B	Ciências Sociais	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	60
74 B	Filosofia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	130
6412	Geografia	Goiabeiras	Matutino	CCHN	107
6422	Geografia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	131
664 B	História	Goiabeiras	Noturno	CCHN	32
663 B	História	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	42
88	Letras -Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	67
78	Oceanografia	Goiabeiras	Integral	CCHN	148
70	Psicologia	Goiabeiras	Integral	CCHN	343
52	Administração	Goiabeiras	Matutino	CCJE	340
5201	Administração	Goiabeiras	Noturno	CCJE	492
55	Arquivologia	Goiabeiras	Integral	CCJE	1
55 N	Arquivologia	Goiabeiras	Noturno	CCJE	320
54	Biblioteconomia	Goiabeiras	Noturno	CCJE	321
56	Ciências Contábeis	Goiabeiras	Noturno	CCJE	483
561	Ciências Contábeis	Goiabeiras	Vespertino	CCJE	483
58	Ciências Econômicas	Goiabeiras	Matutino	CCJE	467
62	Direito	Goiabeiras	Integral	CCJE	592
63	Gemologia	Goiabeiras	Vespertino	CCJE	333
72	Serviço Social	Goiabeiras	Integral	CCJE	441
26	Enfermagem e Obstetrícia	Maruípe	Integral	CCS	237
29	Farmácia	Maruípe	Integral	CCS	250
20	Fisioterapia	Maruípe	Integral	CCS	292
281	Fonoaudiologia	Maruípe	Matutino	CCS	234

Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matriculas ativas
28	Medicina	Maruípe	Integral	CCS	500
282	Nutrição	Maruípe	Integral	CCS	244
30	Odontologia	Maruípe	Integral	CCS	348
27	Terapia Ocupacional	Maruípe	Matutino	CCS	5
27 I	Terapia Ocupacional	Maruípe	Integral	CCS	275
253	Educação Física	Goiabeiras	Noturno	CEFD	428
37	Agronomia	São Mateus	Integral	Ceunes	203
3704	Ciência da Computação	São Mateus	Integral	Ceunes	239
39	Ciências Biológicas	São Mateus	Integral	Ceunes	194
38	Enfermagem	São Mateus	Integral	Ceunes	230
33	Engenharia da Computação	São Mateus	Integral	Ceunes	190
34	Engenharia de Petróleo	São Mateus	Integral	Ceunes	138
35	Engenharia de Produção	São Mateus	Integral	Ceunes	180
36	Engenharia Química	São Mateus	Integral	Ceunes	217
40	Farmácia	São Mateus	Integral	Ceunes	210
3705	Matemática Industrial	São Mateus	Integral	Ceunes	140
11	Ciência da Computação	Goiabeiras	Vespertino	CT	229
07	Engenharia Ambiental	Goiabeiras	Integral	CT	103
04	Engenharia Civil	Goiabeiras	Integral	CT	329
05	Engenharia de Computação	Goiabeiras	Integral	CT	238
09	Engenharia de Produção	Goiabeiras	Integral	CT	6
09 V	Engenharia de Produção	Goiabeiras	Vespertino	CT	193
0901	Engenharia de Produção	Goiabeiras	Noturno	CT	217
06	Engenharia Elétrica	Goiabeiras	Integral	CT	409
08	Engenharia Mecânica	Goiabeiras	Integral	CT	368
Total					17089

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE) – Relatório nº 11.02.06.03.16, gerado em 13/12/2022.

Como mostra a Tabela 32, no ano de 2022, havia 76 cursos de bacharelados funcionando em diferentes turnos e Centros de Ensino e um total de 17.089 matrículas ativas. Se comparado com o total de matrículas ativas nos cursos de licenciatura (5.611), percebemos que o número de matrículas nos cursos de bacharelado é muito maior. As informações da tabela permitem ainda especificar a distribuição dos cursos por Centros de Ensino:

Tabela 32 – Distribuição dos cursos de bacharelado por Centros de Ensino e matrículas ativas

Centros de Ensino	Quantitativo de cursos	Matriculas ativas
CAr	8	1854
CCAE	7	1291

Centros de Ensino	Quantitativo de cursos	Matrículas ativas
CCE	4	521
CCENS	6	1130
CCHN	11	1174
CCJE	11	4273
CCS	9	2385
CEFD	1	428
CEUNES	10	1941
CT	9	2092
Total	76	17089

Fonte: Elaborada para compor este relatório.

Assim como ocorre com os cursos de licenciatura, o Centro de Ensino que possui o maior número de cursos de bacharelado é o CCHN (11), juntamente com oCCJE (11), o qual concentra o maior número de matrículas ativas (4.4273).

É importante salientar que, para definir o número de cursos, levamos em conta o quantitativo de projetos pedagógicos em andamento. Por isso, embora alguns apresentem as mesmas denominações, o fato de serem noturnos ou diurnos gera um novo código, porque, muitas vezes, os projetos pedagógicos também são diferentes.

Outro dado importante, especificado na Tabela 33, é sobre o turno de funcionamento dos cursos.

Tabela 33 – Turnos de funcionamento dos bacharelados (ano 2022)

Turno	Quantitativo	%
Integral	47	61,84
Matutino	8	10,53
Noturno	14	18,42
Vespertino	7	9,21
Total	76	100,00

Fonte: Elaborada para compor este relatório.

A maioria dos cursos de bacharelado é integral (61,84%). Por seu turno, 18,42% deles são noturnos. Como nas licenciaturas, o menor número de cursos está concentrado no turno vespertino. Na Tabela 34, mostramos os cursos de bacharelado por Centros de Ensino, matrículas ativas no ano de 2022 e matrículas efetuadas no primeiro e segundo semestres do ano letivo de 2022. A tabela apresenta, ainda, o percentual de matrículas efetivadas nesses semestres, comparado com as matrículas ativas.

Tabela 34 – Distribuição dos cursos de bacharelado por Centro de Ensino, matrículas ativas e matrículas efetuadas no primeiro e no segundo semestre de 2022

Cód.	Curso	Centro de Ensino	Matrículas ativas	Matriculados em 2022.1	% de matrículas em 2022.1	Matriculados em 2022.2	% de matrículas em 2022.2
02	Arquitetura e Urbanismo	CAr	314	297	94,6%	296	94,3%
92	Artes Plásticas	CAr	315	238	75,6%	233	74,0%
60 A	Cinema e Audiovisual	CAr	194	132	68,0%	150	77,3%
60 J	Comunicação Social - Jornalismo	CAr	262	230	87,8%	218	83,2%
60 P	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	CAr	272	223	82,0%	223	82,0%
95	Desenho Industrial	CAr	8	6	75,0%	4	50,0%
9501	Design	CAr	341	305	89,4%	298	87,4%
931	Música	CAr	148	90	60,8%	94	63,5%
42	Agronomia	CCAE	329	285	86,6%	270	82,1%
50	Engenharia de Alimentos	CCAE	148	136	91,9%	114	77,0%
43	Engenharia Florestal	CCAE	154	138	89,6%	117	76,0%
47	Engenharia Industrial Madeireira	CCAE	89	57	64,0%	54	60,7%
5208	Engenharia Química	CCAE	179	176	98,3%	156	87,2%
45	Medicina Veterinária	CCAE	212	225	106,1%	193	91,0%
44	Zootecnia	CCAE	180	161	89,4%	142	78,9%
16	Estatística	CCE	144	122	84,7%	96	66,7%
10 B	Física	CCE	180	153	85,0%	114	63,3%
12 B	Matemática	CCE	66	63	95,5%	49	74,2%
32 B	Química	CCE	131	128	97,7%	100	76,3%
5206	Ciência da Computação	CCENS	166	139	83,7%	150	90,4%
48	Ciências Biológicas	CCENS	166	168	101,2%	145	87,3%
5209	Farmácia	CCENS	178	166	93,3%	170	95,5%
46	Geologia	CCENS	181	172	95,0%	158	87,3%
49	Nutrição	CCENS	166	171	103,0%	146	88,0%
5207	Sistemas de Informação	CCENS	273	184	67,4%	202	74,0%
22 B	Ciências Biológicas	CCHN	55	73	132,7%	49	89,1%
762 B	Ciências Sociais	CCHN	59	28	47,5%	47	79,7%
761 B	Ciências Sociais	CCHN	60	48	80,0%	37	61,7%
74 B	Filosofia	CCHN	130	83	63,8%	67	51,5%
6412	Geografia	CCHN	107	84	78,5%	71	66,4%
6422	Geografia	CCHN	131	94	71,8%	71	54,2%
664 B	História	CCHN	32	21	65,6%	8	25,0%

Cód.	Curso	Centro de Ensino	Matriculas ativas	Matriculados em 2022.1	% de matriculas em 2022.1	Matriculados em 2022.2	% de matriculas em 2022.2
663 B	História	CCHN	42	16	38,1%	15	35,7%
88	Letras-Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	CCHN	67	72	107,5%	44	65,7%
78	Oceanografia	CCHN	148	138	93,2%	126	85,1%
70	Psicologia	CCHN	343	311	90,7%	316	92,1%
52	Administração	CCJE	340	353	103,8%	321	94,4%
5201	Administração	CCJE	492	353	71,7%	367	74,6%
55	Arquivologia	CCJE	1	1	100,0%	0	0,0%
55 N	Arquivologia	CCJE	320	233	72,8%	209	65,3%
54	Biblioteconomia	CCJE	321	244	76,0%	232	72,3%
56	Ciências Contábeis	CCJE	483	387	80,1%	363	75,2%
561	Ciências Contábeis	CCJE	483	394	81,6%	387	80,1%
58	Ciências Econômicas	CCJE	467	383	82,0%	371	79,4%
62	Direito	CCJE	592	571	96,5%	560	94,6%
63	Gemologia	CCJE	333	233	70,0%	223	67,0%
72	Serviço Social	CCJE	441	342	77,6%	340	77,1%
26	Enfermagem e Obstetrícia	CCS	237	235	99,2%	226	95,4%
29	Farmácia	CCS	250	218	87,2%	222	88,8%
20	Fisioterapia	CCS	292	286	97,9%	269	92,1%
281	Fonoaudiologia	CCS	234	216	92,3%	216	92,3%
28	Medicina	CCS	500	467	93,4%	503	100,6%
282	Nutrição	CCS	244	195	79,9%	199	81,6%
30	Odontologia	CCS	348	326	93,7%	315	90,5%
27	Terapia Ocupacional	CCS	5	0	0,0%	0	0,0%
27 I	Terapia Ocupacional	CCS	275	229	83,3%	235	85,5%
253	Educação Física	CEFD	428	342	79,9%	360	84,1%
37	Agronomia	Ceunes	203	212	104,4%	186	91,6%
3704	Ciência da Computação	Ceunes	239	179	74,9%	205	85,8%
39	Ciências Biológicas	Ceunes	194	199	102,6%	165	85,1%
38	Enfermagem	Ceunes	230	215	93,5%	199	86,5%
33	Engenharia da Computação	Ceunes	190	193	101,6%	153	80,5%
34	Engenharia de Petróleo	Ceunes	138	129	93,5%	115	83,3%
35	Engenharia de Produção	Ceunes	180	158	87,8%	136	75,6%
36	Engenharia Química	Ceunes	217	203	93,5%	169	77,9%
40	Farmácia	Ceunes	210	202	96,2%	171	81,4%
3705	Matemática Industrial	Ceunes	140	58	41,4%	32	22,9%
11	Ciência da Computação	CT	229	218	95,2%	200	87,3%

Cód.	Curso	Centro de Ensino	Matrículas ativas	Matriculados em 2022.1	% de matrículas em 2022.1	Matriculados em 2022.2	% de matrículas em 2022.2
07	Engenharia Ambiental	CT	103	81	78,6%	88	85,4%
04	Engenharia Civil	CT	329	324	98,5%	290	88,1%
05	Engenharia de Computação	CT	238	237	99,6%	202	84,9%
09	Engenharia de Produção	CT	6	3	50,0%	3	50,0%
09 V	Engenharia de Produção	CT	193	157	81,3%	180	93,3%
0901	Engenharia de Produção	CT	217	200	92,2%	178	82,0%
06	Engenharia Elétrica	CT	409	372	91,0%	346	84,6%
08	Engenharia Mecânica	CT	368	338	91,8%	306	83,2%
Total			17089	14819	86,7%	13985	81,8%

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE)– Relatórios SIE nº 11.02.06.03.16 e 11.02.04.99.17, gerados em 13/12/2022.

Observamos que, de modo geral, nos cursos de bacharelado, também o número de matrículas em disciplinas foi menor que o de matrículas ativas. A diminuição de matrículas em disciplinas, comparada com o número de matrículas ativas, é um dado recorrente, porque os alunos regulares, por diferentes motivos, podem interromper temporariamente os estudos por meio do instituto denominado trancamento. Isso significa, conforme o Parecer nº 365/2003 do CNE, “[...] não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga, durante determinado período postulado pelo aluno, se assim e na forma como for deferido pela instituição, porque se trata de simples possibilidade jurídica e não de um direito adquirido”.

É necessário estarmos atentos à diferença entre os números de matrículas ativas realizadas no sentido de incentivar a permanência nos cursos sem interrupções, pois é importante para os estudantes concluir seu projeto de estudo nos prazos previstos, proporcionando a construção de novos projetos de estudo ou trabalho e também para a instituição a fim de garantir o fluxo regular de término e ingresso nos cursos.

Trancamento de matrículas

A Resolução nº 44/2021 do Cepe estabeleceu novas normas sobre o trancamento de matrícula, que passou a ser solicitado pelos estudantes por meio do Portal do Aluno, nos casos de trancamento por solicitação do discente (TMA), ou pelo sistema de

atendimento (atendimento.ufes.br), nos casos de trancamento por motivo justificado (TMJ). A nova resolução também formalizou o procedimento de análise pelas Coordenações de curso e de emissão de parecer quanto à existência de Plano de Integralização Curricular ou processo de desligamento do estudante, situação que pode impedir o trancamento do curso. Além disso, o fato de as Coordenações de curso passarem a participar do processo de trancamento foi uma medida encontrada pela Prograd que visa a reduzir os pedidos de trancamento.

O trancamento permite que os estudantes se desvinculem temporariamente do curso, podendo retomá-lo em prazo definido pela legislação. Contudo, essa é uma questão a ser acompanhada, pois, apesar de divergências entre os estudiosos sobre esse assunto, a maioria aponta que o trancamento pode levar, em muitos casos, à evasão, ou seja, à quebra definitiva do vínculo com a instituição. A Tabela 35 apresenta a distribuição dos cursos por Centros de Ensino, turnos e trancamentos ocorridos no segundo semestre letivo de 2020, no ano de 2021, e no primeiro semestre letivo de 2021:

Tabela 35 – Distribuição dos cursos por Centros de Ensino, turno e modalidades de trancamentos (ano 2022)

Cód.	Centro de Ensino	Curso	Turno	TMJ 2022.1	TMJ 2022.2	TMA 2022.1	TMA 2022.2
02	CAr	Arquitetura e Urbanismo	Integral	1	1	5	8
92	CAr	Artes Plásticas	Integral	1	0	12	13
60 A	CAr	Cinema e Audiovisual	Noturno	0	0	11	3
60 J	CAr	Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Matutino	0	0	5	2
60 P	CAr	Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	Matutino	0	0	2	7
95	CAr	Desenho Industrial	Integral	0	0	1	0
9501	CAr	Design	Integral	2	2	13	14
931	CAr	Música	Noturno	0	0	11	8
91	CAr	Artes Visuais	Integral	2	1	6	12
911	CAr	Artes Visuais	Noturno	0	3	8	6
93	CAr	Música	Integral	0	0	6	3
42	CCAIE	Agronomia	Integral	1	2	9	5
50	CCAIE	Engenharia de Alimentos	Integral	0	0	4	2
43	CCAIE	Engenharia Florestal	Integral	1	0	7	3
47	CCAIE	Engenharia Industrial Madeireira	Integral	0	1	5	1
5208	CCAIE	Engenharia Química	Integral	1	1	6	3
45	CCAIE	Medicina Veterinária	Integral	2	2	5	4
44	CCAIE	Zootecnia	Integral	2	0	10	9
16	CCE	Estatística	Matutino	1	0	7	8

Cód.	Centro de Ensino	Curso	Turno	TMJ 2022.1	TMJ 2022.2	TMA 2022.1	TMA 2022.2
10 B	CCE	Física	Integral	2	0	2	10
12 B	CCE	Matemática	Integral	0	0	3	5
32 B	CCE	Química	Integral	1	1	4	7
12	CCE	Matemática	Integral	0	0	0	1
10 L	CCE	Física	Noturno	0	0	6	15
12 L	CCE	Matemática	Integral	0	0	1	3
32 L	CCE	Química	Integral	1	0	5	5
5206	CCENS	Ciência da Computação	Integral	3	1	5	13
48	CCENS	Ciências Biológicas	Integral	2	0	6	5
5209	CCENS	Farmácia	Noturno	0	0	5	5
46	CCENS	Geologia	Integral	0	0	3	3
49	CCENS	Nutrição	Integral	1	1	7	3
5207	CCENS	Sistemas de Informação	Noturno	0	0	18	17
5210	CCENS	Ciências Biológicas	Noturno	1	1	17	14
5204	CCENS	Física	Noturno	0	0	9	4
5203	CCENS	Matemática	Noturno	1	0	5	1
5205	CCENS	Química	Noturno	0	0	8	4
22 B	CCHN	Ciências Biológicas	Integral	0	1	1	0
762 B	CCHN	Ciências Sociais	Noturno	0	0	1	3
761 B	CCHN	Ciências Sociais	Vespertino	0	1	2	6
74 B	CCHN	Filosofia	Noturno	1	1	5	7
6412	CCHN	Geografia	Matutino	2	1	2	5
6422	CCHN	Geografia	Noturno	0	2	4	6
664 B	CCHN	História	Noturno	1	0	2	1
663 B	CCHN	História	Vespertino	0	0	0	3
88	CCHN	Letras-Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	Vespertino	0	1	4	1
78	CCHN	Oceanografia	Integral	1	1	6	6
70	CCHN	Psicologia	Integral	2	0	8	9
22	CCHN	Ciências Biológicas	Integral	0	2	9	2
762	CCHN	Ciências Sociais	Noturno	1	1	7	3
761	CCHN	Ciências Sociais	Vespertino	1	0	3	5
641	CCHN	Geografia	Matutino	0	0	1	1
642	CCHN	Geografia	Noturno	0	0	0	0
664	CCHN	História	Noturno	0	0	1	0
663	CCHN	História	Vespertino	0	0	0	0
22 L	CCHN	Ciências Biológicas	Integral	0	0	0	1
762 L	CCHN	Ciências Sociais	Noturno	1	2	1	1
761 L	CCHN	Ciências Sociais	Vespertino	0	0	2	1
74 L	CCHN	Filosofia	Noturno	2	1	5	4
6411	CCHN	Geografia	Matutino	0	1	0	0

Cód.	Centro de Ensino	Curso	Turno	TMJ 2022.1	TMJ 2022.2	TMA 2022.1	TMA 2022.2
6421	CCHN	Geografia	Noturno	0	0	1	1
664 L	CCHN	História	Noturno	1	1	14	11
663 L	CCHN	História	Vespertino	1	1	6	4
841	CCHN	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	Matutino	0	0	4	11
842	CCHN	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	Noturno	0	0	7	7
843	CCHN	Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	Noturno	2	1	1	4
844	CCHN	Licenciatura Dupla em Português e Francês	Noturno	0	0	0	1
845	CCHN	Licenciatura Dupla em Português e Italiano	Matutino	0	0	4	4
846	CCHN	Licenciatura Intercultural Indígena	Integral	0	0	0	0
83	CCHN	Língua e Literatura Inglesa	Integral	0	1	10	15
52	CCJE	Administração - Diurno	Matutino	1	2	9	12
5201	CCJE	Administração - Noturno	Noturno	2	0	20	19
55	CCJE	Arquivologia	Integral	0	0	0	0
55 N	CCJE	Arquivologia	Noturno	1	3	6	12
54	CCJE	Biblioteconomia	Noturno	3	2	26	29
56	CCJE	Ciências Contábeis	Noturno	4	0	18	17
561	CCJE	Ciências Contábeis	Vespertino	3	1	16	14
58	CCJE	Ciências Econômicas	Matutino	6	3	21	18
62	CCJE	Direito	Integral	2	2	12	13
63	CCJE	Gemologia	Vespertino	3	2	19	22
72	CCJE	Serviço Social	Integral	1	3	8	20
26	CCS	Enfermagem e Obstetrícia	Integral	2	1	5	6
29	CCS	Farmácia	Integral	1	1	6	8
20	CCS	Fisioterapia	Integral	3	2	7	10
281	CCS	Fonoaudiologia	Matutino	0	1	6	2
28	CCS	Medicina	Integral	2	1	1	1
282	CCS	Nutrição	Integral	5	3	9	4
30	CCS	Odontologia	Integral	2	4	7	0
27	CCS	Terapia Ocupacional	Matutino	0	0	0	0
27 I	CCS	Terapia Ocupacional	Integral	1	1	9	11
7101	CE	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	Integral	0	0	4	5
7102	CE	Educação do Campo - Linguagens	Integral	1	0	1	2
681	CE	Pedagogia	Matutino	1	1	12	12
682	CE	Pedagogia	Noturno	1	0	5	13
253	CEFD	Educação Física	Noturno	1	3	30	19
25	CEFD	Educação Física	Matutino	2	3	12	12
37	Ceunes	Agronomia	Integral	3	0	3	7
3704	Ceunes	Ciência da Computação	Integral	0	0	10	12

Cód.	Centro de Ensino	Curso	Turno	TMJ 2022.1	TMJ 2022.2	TMA 2022.1	TMA 2022.2
39	Ceunes	Ciências Biológicas	Integral	0	1	13	3
38	Ceunes	Enfermagem	Integral	0	0	5	4
33	Ceunes	Engenharia da Computação	Integral	2	2	6	8
34	Ceunes	Engenharia de Petróleo	Integral	0	0	2	4
35	Ceunes	Engenharia de Produção	Integral	0	0	8	13
36	Ceunes	Engenharia Química	Integral	2	0	9	4
40	Ceunes	Farmácia	Integral	2	1	6	10
3705	Ceunes	Matemática Industrial	Integral	0	0	1	2
3703	Ceunes	Ciências Biológicas	Noturno	2	0	3	6
3701	Ceunes	Física	Noturno	1	1	4	0
1901	Ceunes	Educação do Campo - Ciênc. Humanas e Sociais	Integral	0	0	2	1
1902	Ceunes	Educação do Campo - Ciênc. Naturais	Integral	0	0	1	0
3700	Ceunes	Matemática	Noturno	1	0	6	5
18	Ceunes	Pedagogia	Noturno	0	0	10	12
3702	Ceunes	Química	Noturno	0	0	8	5
11	CT	Ciência da Computação	Vespertino	1	0	12	7
07	CT	Engenharia Ambiental	Integral	1	1	2	3
04	CT	Engenharia Civil	Integral	0	0	9	5
05	CT	Engenharia de Computação	Integral	2	2	15	11
09	CT	Engenharia de Produção	Integral	0	0	0	0
09 V	CT	Engenharia de Produção	Vespertino	0	0	5	10
0901	CT	Engenharia de Produção	Noturno	0	2	6	9
06	CT	Engenharia Elétrica	Integral	3	2	15	14
08	CT	Engenharia Mecânica	Integral	3	0	10	12
Subtotais				113	87	788	797
Totais				200		1585	

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

No primeiro semestre de 2022, foram registrados 113 trancamentos justificados (TMJ) e, no segundo semestre, 87, totalizando 200 trancamentos por motivo justificado em 2022.

Com relação aos trancamentos por solicitação discente (TMA), foram registrados 788 no primeiro semestre e 797 no segundo semestre, totalizando 1.585 no ano de 2022,. A participação das Coordenações de curso é essencial no sentido de orientar os estudantes, acolher e buscar saídas que não levem ao trancamento, que podem culminar em desligamento definitivo do curso.

ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS E ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

De acordo com a Legislação Federal, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e as Resoluções nº 74/2010 e nº 75/2010, ambas do Cepe, o estágio

[...] é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O estágio poderá ser obrigatório e não obrigatório conforme determinado nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos, na área de ensino e no projeto pedagógico do curso. A Lei nº 11.788/2008, em seu art. 3º e parágrafos, define cada um dos tipos de estágio:

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

As atividades dos estágios que constam para integralização curricular são planejadas pelos docentes responsáveis e supervisores dos campos de estágio. Os estágios supervisionados curriculares obrigatórios e os estágios não obrigatórios são realizados em campos de estágio que possuem convênio vigente com a Ufes ou com agentes de integração conveniados com a Universidade.

Compete à Prograd o encaminhamento de informações ao setor competente para a elaboração da proposta de convênio, bem como outras medidas necessárias à sua manutenção, alteração e cancelamento dos convênios. Os convênios são formalizados pela Coordenação de Estágio da Prograd (CE/DAA/Prograd) e pelo Setor de Convênios da Ufes. As Coordenações de Cursos e as Coordenações de Estágio dos Cursos podem solicitar ou iniciar o processo de convênio, encaminhando à CE/DAA/Prograd, que o enviará às instâncias competentes para análise e aprovação. A formalização do estágio é

feita mediante assinatura de Termo de Compromisso que deve ser aprovado pelo coordenador do curso ou pelo coordenador de estágio do curso e encaminhado à CE/DAA/Prograd para formalização do Termo de Compromisso à concedente.

A autorização para início do estágio deve ser feita pelo coordenador de curso e/ou pela Coordenação de Estágio do Curso mediante análise e assinatura do Termo de Compromisso de estágio e do plano de atividades nele incluído.

Em 2022 foram aprovadas as revisões das resoluções de Estágio Geral e das Licenciaturas, respectivamente, em dezembro de 2022 (texto oficial ainda não publicado) e julho de 2022 (Resolução nº. 14/2022/CEPE). Ambas as revisões serão de grande auxílio na organização da gestão de estágio em nível Prograd e nos Centros de Ensino a partir de 2022.

Em 2022 também foi dada continuidade ao projeto de reformulação do fluxo documental e de aprovações dos Termos de Compromisso de Estágio (TCEs), bem como a digitalização desses termos, que deverá ser concluída em 2023. Essas alterações darão maior agilidade ao processo e liberarão a equipe da Coordenação de Estágio para ações mais estratégicas, como fomento de campos, análises e proposição de ações para enriquecer a experiência do estágio para toda a comunidade.

A Ufes já conta com 1.905 convênios vigentes, firmados com empresas, públicas e privadas, dos mais variados ramos de atividade e mais de 550 firmados/renovados em 2022. Na Tabela 36, apresentamos os cursos por quantitativo de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios realizados no ano de 2022:

Tabela 36 – Cursos por Centro de Ensino, turno e número de estudantes que realizaram estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios (ano 2022)

Curso	Modalidade	Centro de Ensino	Turno	Obrigatório	Não obrigatório	Total
Administração	Bacharelado	CCJE	Matutino	1	267	268
Administração	Bacharelado	CCJE		2	185	187
Agronomia	Bacharelado	CCAE	Integral	54	12	66
Agronomia	Bacharelado	Ceunes	Integral	59	7	66
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	CAR	Integral	50	69	119
Arquivologia	Bacharelado	CCJE	Noturno	25	116	141
Artes Plásticas	Bacharelado	CAR	Integral	0	34	34
Artes Visuais	Licenciatura	CAR	Diurno	67	89	156
Artes Visuais	Licenciatura	CAR	Noturno	52	60	112
Biblioteconomia	Bacharelado	CCJE	Noturno	0	88	88

Curso	Modalidade	Centro de Ensino	Turno	Obrigatório	Não obrigatório	Total
Biblioteconomia Bacharelado - EAD	Bacharelado	SEAD	EAD	0	2	2
Ciência da Computação	Bacharelado	CT	Integral	16	57	73
Ciência da Computação	Bacharelado	CCAÉ	Integral	3	46	49
Ciência da Computação	Bacharelado	Ceunes	Integral	18	28	46
Ciências Biológicas	Bacharelado	CCHN	Integral	85	71	224
Ciências Biológicas	Bacharelado	CCENS	Integral	28	2	30
Ciências Biológicas	Bacharelado	Ceunes	Integral	104	10	114
Ciências Biológicas	Licenciatura	SEAD	EAD	0	11	11
Ciências Biológicas	Licenciatura	CCHN	Integral	38	30	68
Ciências Biológicas	Licenciatura	CCHN	Integral	1	27	28
Ciências Biológicas	Bacharelado	CCENS	Integral	98	14	112
Ciências Biológicas	Bacharelado	Ceunes	Integral	6	208	214
Ciências Contábeis	Bacharelado	CCJE	Vespertino	12	276	288
Ciências Econômicas	Bacharelado	CCJE	Matutino	1	182	183
Ciências Sociais	Bacharelado	CCHN	Vespertino	0	5	5
Ciências Sociais	Bacharelado	CCHN	Noturno	0	4	4
Ciências Sociais	Licenciatura	CCHN	Noturno	0	5	5
Ciências Sociais	Licenciatura	CCHN	Vespertino	1	4	5
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	CAR	Noturno	1	50	51
Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Bacharelado	CAR	Integral	0	199	199
Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	Bacharelado	CAR	Integral	0	170	170
Design	Bacharelado	CAR	Integral	0	143	143
Direito	Bacharelado	CCJE	Integral	27	682	709
Educação Física – Bacharelado	Bacharelado	CEFD	Diurno	234	91	325
Educação Física – Licenciatura	Licenciatura	CEFD	Noturno	24	105	129
Enfermagem e Obstetrícia	Bacharelado	Ceunes	Integral	91	1	92
Enfermagem e Obstetrícia	Bacharelado	CCS	Integral	160	10	170
Engenharia Ambiental	Bacharelado	CT	Integral	7	49	56
Engenharia Civil	Bacharelado	CT	Integral	19	248	267
Engenharia da Computação	Bacharelado	Ceunes	Integral	18	30	48
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	CCAÉ	<i>Integral</i>	30	9	39
Engenharia da Computação	Bacharelado	CT	Integral	15	70	85
Engenharia de Petróleo	Bacharelado	Ceunes	Integral	13	22	35
Engenharia de Produção	Bacharelado	Ceunes	Integral	16	23	39
Engenharia de Produção	Bacharelado	CT	Vespertino	9	111	120
Engenharia de Produção	Bacharelado	CT	Noturno	7	93	100
Engenharia Elétrica	Bacharelado	CT	Integral	43	120	163
Engenharia Florestal	Bacharelado	CCAÉ	Integral	8	12	20
Engenharia Industrial Madeireira	Bacharelado	CCAÉ	Integral	9	6	15

Curso	Modalidade	Centro de Ensino	Turno	Obrigatório	Não obrigatório	Total
Engenharia Mecânica	Bacharelado	CT	Integral	24	107	131
Engenharia Química	Bacharelado	CCAÉ	Integral	32	41	73
Engenharia Química	Bacharelado	Ceunes	Integral	39	59	98
Estatística	Bacharelado	CCE	Integral	0	15	15
Farmácia	Bacharelado	CCS	Integral	138	39	177
Farmácia	Bacharelado	CCENS	Noturno	166	11	177
Farmácia	Bacharelado	Ceunes	Integral	199	16	215
Filosofia	Bacharelado	CCHN	Noturno	0	1	1
Filosofia	Licenciatura	CCHN	Noturno	6	4	10
Física	Bacharelado	CCE	Integral	0	4	4
Física	Licenciatura	CCE	Noturno	13	22	35
Física	Licenciatura	CCENS	Noturno	41	9	50
Física	Licenciatura	Ceunes	Noturno	20	12	32
Física	Licenciatura	SEAD	EAD	0	1	1
Fisioterapia	Bacharelado	CCS	Integral	276	5	281
Fonoaudiologia	Bacharelado	CCS	Integral	137	7	144
Gemologia	Bacharelado	CCJE	Vespertino	16	5	21
Geografia	Bacharelado	CCHN	Matutino	30	18	48
Geografia	Bacharelado	CCHN	Noturno	35	19	54
Geografia	Licenciatura	CCHN	Matutino	8	36	44
Geografia	Licenciatura	CCHN	Noturno	5	29	34
Geologia	Bacharelado	CCENS	Integral	21	14	35
História	Bacharelado	CCHN	Noturno	0	1	1
História	Bacharelado	CCHN	Vespertino	0	4	4
História	Licenciatura	SEAD	EAD	0	2	2
História	Licenciatura	CCHN	Noturno	1	79	80
História	Licenciatura	CCHN	Vespertino	6	65	71
Letras-Libras	Bacharelado	CCHN	Integral	13	5	18
Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	Licenciatura	Ceunes	Integral	38	1	39
Educação do Campo – Ciências Naturais	Licenciatura	Ceunes	Integral	12	0	12
Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	Licenciatura	CE	Integral	7	2	9
Educação do Campo – Linguagens	Licenciatura	CE	Integral	0	5	5
Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Licenciatura	CCHN	Matutino	42	137	179
Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Licenciatura	CCHN	Noturno	11	39	50
Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	Licenciatura	CCHN	Noturno	12	62	74
Licenciatura Dupla em Português e Francês	Licenciatura	CCHN	Integral	1	4	5

Curso	Modalidade	Centro de Ensino	Turno	Obrigatório	Não obrigatório	Total
Licenciatura Dupla em Português e Italiano	Licenciatura	CCHN	Integral	2	1	3
Licenciatura Intercultural Indígena	Licenciatura	CCHN	Integral	23	0	23
Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	Licenciatura	CCHN	Noturno	15	73	88
Matemática	Bacharelado	CCE	Integral	0	7	7
Matemática	Licenciatura	CCE	Integral	15	15	30
Matemática	Licenciatura	CCENS	Noturno	59	14	73
Matemática	Licenciatura	Ceunes	Noturno	46	8	54
Matemática Industrial	Bacharelado	Ceunes	Integral	0	1	1
Medicina	Bacharelado	CCS	Integral	345	1	346
Medicina Veterinária	Bacharelado	CCAÉ	Integral	89	2	91
Música - Bacharelado	Bacharelado	CAR	Matutino	0	7	7
Música	Licenciatura	CAR	Matutino	22	16	38
Nutrição	Bacharelado	CCS	Matutino	139	3	142
Nutrição	Bacharelado	CCENS	Matutino	71	4	75
Oceanografia	Bacharelado	CCHN	Integral	3	45	48
Odontologia	Bacharelado	CCS	Integral	89	7	96
Pedagogia	Licenciatura	CE	Matutino	64	215	279
Pedagogia	Licenciatura	CE	Noturno	46	93	139
Pedagogia	Licenciatura	Ceunes	Noturno	209	22	231
Pedagogia	Licenciatura	SEAD	EAD	0	8	8
Psicologia	Bacharelado	CCHN	Integral	269	50	319
Química	Bacharelado	CCE	Integral	0	6	6
Química	Licenciatura	CCE	Integral	1	4	5
Química	Licenciatura	Ceunes	Noturno	41	6	47
Química	Licenciatura	CCENS	Noturno	27	1	28
Serviço Social	Bacharelado	CCJE	Noturno	119	13	132
Sistemas de Informação	Bacharelado	CCENS	Noturno	6	65	71
Terapia Ocupacional	Bacharelado	CCS	Integral	82	3	85
Zootecnia	Bacharelado	CCAÉ	Integral	15	1	16
Total				4598	5724	10322

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Como mostra a tabela acima, 4.598 estudantes realizaram estágios curriculares obrigatórios, enquanto 5.724 participaram de estágios não obrigatórios, totalizando 10.332 estudantes que realizaram estágios no ano de 2022. É importante acentuar que a realização de estágios não obrigatórios remunerados, além de contribuir para a formação, tem possibilitado também a permanência dos alunos na instituição.

A confecção de certificados de estágio é por solicitação e, quando requeridos, são disponibilizados no Lepisma aos estudantes.

Conforme descrito na parte relativa à CCG, foram aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão as novas resoluções referentes aos estágios na Ufes. Ambas as resoluções foram amplamente discutidas e objeto de seminário realizado no ano de 2021. A aprovação das normas exigirá alterações na condução dos estágios em 2023 para atendimento à lei federal de estágios.

MOBILIDADE ACADÊMICA

O Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA) permite que alunos vinculados à Ufes curseem, em outra Ufes, e vice-versa, disciplinas pertinentes a seu curso de graduação.

O PMA compreende um processo de cooperação técnico-científica entre as instituições federais signatárias que confere aos estudantes a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação não só por meio dos componentes curriculares, mas também pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país.

Para participar do programa, o estudante precisa ter cumprido, pelo menos, 20% (vinte por cento) da carga horária de integralização do curso, não ter ultrapassado 2 (duas) reprovações nos 2 (dois) períodos letivos regulares que antecedem o pedido de mobilidade, apresentar coeficiente de rendimento normalizado igual ou superior a 5,0 (cinco) e estar matriculado em, pelo menos, 1 (uma) disciplina no semestre da solicitação de ingresso ao PMA.

O prazo máximo de permanência no programa é de dois semestres letivos, podendo ser prorrogado, excepcionalmente, por mais um semestre, mediante aprovação de ambas as instituições envolvidas. As instruções para participação estão disponíveis no site da Prograd.

A Resolução nº 15/2019, do Cepe, regulou esse programa e definiu que o DAA/Prograd é a unidade responsável pela interlocução entre a Ufes e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), responsável pela criação do Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica que, conforme escrito em seu site, “[...] alcança somente alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de universidades federais”.

Em 2022 a Ufes deferiu dois pedidos de Mobilidade Acadêmica Nacional: um aluno da UFBA para o curso de Medicina; e um aluno da UNIFASV também para o curso de Medicina. Deferiu também o pedido de três alunos da própria Ufes para realização de mobilidade na Universidade Federal Fluminense (2) e para Universidade Federal de Uberlândia (1).

CONCLUSÃO DE CURSOS

No ano de 2022, foram realizadas 1.195 colações de grau relativas a formandos do semestre letivo 2021.2, distribuídos nos cursos conforme mostra a Tabela 37:

Tabela 37 – Distribuição das conclusões dos cursos por curso, turno, Centro de Ensino e modalidade de curso

Código	Curso	Turno	Centro de Ensino	Modalidade	2021.2
02	Arquitetura e Urbanismo	Integral	CAr	Bacharelado	24
92	Artes Plásticas	Integral	CAr	Bacharelado	5
60 A	Cinema e Audiovisual	Noturno	CAr	Bacharelado	7
60 J	Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Matutino	CAr	Bacharelado	14
60 P	Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	Matutino	CAr	Bacharelado	10
95	Desenho Industrial	Integral	CAr	Bacharelado	1
9501	Design	Integral	CAr	Bacharelado	19
931	Música - Bacharelado	Noturno	CAr	Bacharelado	4
91	Artes Visuais - Licenciatura - Diurno	Integral	CAr	Licenciatura	10
911	Artes Visuais - Licenciatura - Noturno	Noturno	CAr	Licenciatura	5
93	Música - Licenciatura	Integral	CAr	Licenciatura	5
42	Agronomia - Alegre	Integral	CCAIE	Bacharelado	16
50	Engenharia de Alimentos - Alegre	Integral	CCAIE	Bacharelado	13
43	Engenharia Florestal - Alegre	Integral	CCAIE	Bacharelado	3
47	Engenharia Industrial Madeireira - Alegre	Integral	CCAIE	Bacharelado	4
5208	Engenharia Química - Bacharelado - Alegre	Integral	CCAIE	Bacharelado	17
45	Medicina Veterinária - Alegre	Integral	CCAIE	Bacharelado	21
44	Zootecnia - Alegre	Integral	CCAIE	Bacharelado	5
16	Estatística	Matutino	CCE	Bacharelado	3
10 B	Física - Bacharelado	Integral	CCE	Bacharelado	7
12 B	Matemática - Bacharelado	Integral	CCE	Bacharelado	11
32 B	Química - Bacharelado	Integral	CCE	Bacharelado	2
12	Matemática	Integral	CCE	Graduação	0
10 L	Física - Licenciatura	Noturno	CCE	Licenciatura	4
12 L	Matemática - Licenciatura	Integral	CCE	Licenciatura	10
32 L	Química - Licenciatura	Integral	CCE	Licenciatura	3
5206	Ciência da Computação - Bacharelado - Alegre	Integral	CCENS	Bacharelado	0
48	Ciências Biológicas - Bacharelado - Alegre	Integral	CCENS	Bacharelado	13
5209	Farmácia - Bacharelado - Alegre	Noturno	CCENS	Bacharelado	6
46	Geologia - Alegre	Integral	CCENS	Bacharelado	2
49	Nutrição - Alegre	Integral	CCENS	Bacharelado	3

Código	Curso	Turno	Centro de Ensino	Modalidade	2021.2
5207	Sistemas de Informação - Bacharelado - Alegre	Noturno	CCENS	Bacharelado	1
5210	Ciências Biológicas - Licenciatura - Alegre	Noturno	CCENS	Licenciatura	14
5204	Física - Licenciatura - Alegre	Noturno	CCENS	Licenciatura	0
5203	Matemática - Licenciatura - Alegre	Noturno	CCENS	Licenciatura	5
5205	Química - Licenciatura - Alegre	Noturno	CCENS	Licenciatura	19
22 B	Ciências Biológicas - Bacharelado	Integral	CCHN	Bacharelado	15
762 B	Ciências Sociais - Bacharelado - Noturno	Noturno	CCHN	Bacharelado	2
761 B	Ciências Sociais - Bacharelado - Vespertino	Vespertino	CCHN	Bacharelado	4
74 B	Filosofia - Bacharelado - Noturno	Noturno	CCHN	Bacharelado	4
6412	Geografia - Bacharelado - Matutino	Matutino	CCHN	Bacharelado	4
6422	Geografia - Bacharelado - Noturno	Noturno	CCHN	Bacharelado	7
664 B	História - Bacharelado - Noturno	Noturno	CCHN	Bacharelado	4
663 B	História - Bacharelado - Vespertino	Vespertino	CCHN	Bacharelado	8
88	Letras-Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	Vespertino	CCHN	Bacharelado	1
78	Oceanografia	Integral	CCHN	Bacharelado	10
70	Psicologia	Integral	CCHN	Bacharelado	26
22	Ciências Biológicas	Integral	CCHN	Graduação	0
762	Ciências Sociais - Noturno	Noturno	CCHN	Graduação	0
761	Ciências Sociais - Vespertino	Vespertino	CCHN	Graduação	0
641	Geografia - Matutino	Matutino	CCHN	Graduação	0
642	Geografia - Noturno	Noturno	CCHN	Graduação	0
664	História - Noturno	Noturno	CCHN	Graduação	0
663	História - Vespertino	Vespertino	CCHN	Graduação	0
22 L	Ciências Biológicas - Licenciatura	Integral	CCHN	Licenciatura	19
762 L	Ciências Sociais - Licenciatura - Noturno	Noturno	CCHN	Licenciatura	2
761 L	Ciências Sociais - Licenciatura - Vespertino	Vespertino	CCHN	Licenciatura	9
74 L	Filosofia - Licenciatura - Noturno	Noturno	CCHN	Licenciatura	1
6411	Geografia - Licenciatura - Matutino	Matutino	CCHN	Licenciatura	8
6421	Geografia - Licenciatura - Noturno	Noturno	CCHN	Licenciatura	8
664 L	História - Licenciatura - Noturno	Noturno	CCHN	Licenciatura	7
663 L	História - Licenciatura - Vespertino	Vespertino	CCHN	Licenciatura	11
841	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port. - Matutino	Matutino	CCHN	Licenciatura	17
842	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port. - Noturno	Noturno	CCHN	Licenciatura	12
843	Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	Noturno	CCHN	Licenciatura	0
844	Licenciatura Dupla em Português e Francês	Noturno	CCHN	Licenciatura	2
845	Licenciatura Dupla em Português e Italiano	Matutino	CCHN	Licenciatura	0
846	Licenciatura Intercultural Indígena	Integral	CCHN	Licenciatura	0
83	Língua e Literatura Inglesa - Licenciatura	Integral	CCHN	Licenciatura	19

Código	Curso	Turno	Centro de Ensino	Modalidade	2021.2
52	Administração - Diurno	Matutino	CCJE	Bacharelado	31
5201	Administração - Noturno	Noturno	CCJE	Bacharelado	20
55	Arquivologia	Integral	CCJE	Bacharelado	0
55 N	Arquivologia - Noturno	Noturno	CCJE	Bacharelado	8
54	Biblioteconomia	Noturno	CCJE	Bacharelado	21
56	Ciências Contábeis	Noturno	CCJE	Bacharelado	22
561	Ciências Contábeis - Vespertino	Vespertino	CCJE	Bacharelado	23
58	Ciências Econômicas - Bacharelado	Matutino	CCJE	Bacharelado	22
62	Direito	Integral	CCJE	Bacharelado	58
63	Gemologia	Vespertino	CCJE	Bacharelado	4
72	Serviço Social	Integral	CCJE	Bacharelado	11
26	Enfermagem e Obstetrícia	Integral	CCS	Bacharelado	29
29	Farmácia	Integral	CCS	Bacharelado	24
20	Fisioterapia	Integral	CCS	Bacharelado	13
281	Fonoaudiologia	Matutino	CCS	Bacharelado	18
28	Medicina	Integral	CCS	Bacharelado	45
282	Nutrição	Integral	CCS	Bacharelado	18
30	Odontologia	Integral	CCS	Bacharelado	30
27	Terapia Ocupacional	Matutino	CCS	Bacharelado	1
27 I	Terapia Ocupacional - Integral	Integral	CCS	Bacharelado	5
7101	Lic. Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais - CE	Integral	CE	Licenciatura	3
7102	Lic. Educação do Campo - Linguagens - CE	Integral	CE	Licenciatura	4
681	Pedagogia - Licenciatura - Matutino	Matutino	CE	Licenciatura	25
682	Pedagogia - Licenciatura - Noturno	Noturno	CE	Licenciatura	4
253	Educação Física - Bacharelado	Noturno	CEFD	Bacharelado	18
25	Educação Física - Licenciatura	Matutino	CEFD	Licenciatura	6
37	Agronomia - São Mateus	Integral	Ceunes	Bacharelado	12
3704	Ciência da Computação - São Mateus	Integral	Ceunes	Bacharelado	3
39	Ciências Biológicas - Bacharelado	Integral	Ceunes	Bacharelado	10
38	Enfermagem	Integral	Ceunes	Bacharelado	21
33	Engenharia da Computação	Integral	Ceunes	Bacharelado	8
34	Engenharia de Petróleo	Integral	Ceunes	Bacharelado	6
35	Engenharia de Produção	Integral	Ceunes	Bacharelado	8
36	Engenharia Química	Integral	Ceunes	Bacharelado	8
40	Farmácia	Integral	Ceunes	Bacharelado	13
3705	Matemática Industrial	Integral	Ceunes	Bacharelado	0
3703	Ciências Biológicas - Licenciatura	Noturno	Ceunes	Licenciatura	10
3701	Física - Licenciatura	Noturno	Ceunes	Licenciatura	0
1901	Lic. Educação do Campo - Ciênc. Humanas e Sociais	Integral	Ceunes	Licenciatura	4
1902	Lic. Educação do Campo - Ciênc. Naturais	Integral	Ceunes	Licenciatura	0
3700	Matemática - Licenciatura	Noturno	Ceunes	Licenciatura	1

Código	Curso	Turno	Centro de Ensino	Modalidade	2021.2
18	Pedagogia	Noturno	Ceunes	Licenciatura	11
3702	Química - Licenciatura	Noturno	Ceunes	Licenciatura	4
11	Ciência da Computação	Vespertino	CT	Bacharelado	10
11 E	Ciência da Computação - Ênfase em Sistemas de Informação	Vespertino	CT	Bacharelado	0
07	Engenharia Ambiental	Integral	CT	Bacharelado	12
04	Engenharia Civil	Integral	CT	Bacharelado	37
05	Engenharia de Computação	Integral	CT	Bacharelado	10
09	Engenharia de Produção	Integral	CT	Bacharelado	2
09 V	Engenharia de Produção - Vespertino	Vespertino	CT	Bacharelado	5
0901	Engenharia de Produção (Noturno)	Noturno	CT	Bacharelado	3
06	Engenharia Elétrica	Integral	CT	Bacharelado	27
08	Engenharia Mecânica	Integral	CT	Bacharelado	21
Total					1.195

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Com relação às colações de grau dos formandos do semestre letivo 2022.1, foram realizadas 1.265 colações de grau, distribuídas nos cursos conforme mostra a Tabela 38:

Tabela 38 – Distribuição dos cursos por colações de grau (primeiro semestre letivo do ano de 2022)

Código	Curso	Turno	Centro de Ensino	Modalidade	2022.1
02	Arquitetura e Urbanismo	Integral	CAr	Bacharelado	22
92	Artes Plásticas	Integral	CAr	Bacharelado	16
60 A	Cinema e Audiovisual	Noturno	CAr	Bacharelado	10
60 J	Comunicação Social - Jornalismo	Matutino	CAr	Bacharelado	23
60 P	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Matutino	CAr	Bacharelado	19
95	Desenho Industrial	Integral	CAr	Bacharelado	2
9501	Design	Integral	CAr	Bacharelado	22
931	Música	Noturno	CAr	Bacharelado	3
91	Artes Visuais	Integral	CAr	Licenciatura	16
911	Artes Visuais	Noturno	CAr	Licenciatura	6
93	Música	Integral	CAr	Licenciatura	7
42	Agronomia	Integral	CCAЕ	Bacharelado	21
50	Engenharia de Alimentos	Integral	CCAЕ	Bacharelado	6
43	Engenharia Florestal	Integral	CCAЕ	Bacharelado	4
47	Engenharia Industrial Madeireira	Integral	CCAЕ	Bacharelado	7
5208	Engenharia Química	Integral	CCAЕ	Bacharelado	13
45	Medicina Veterinária	Integral	CCAЕ	Bacharelado	22
44	Zootecnia	Integral	CCAЕ	Bacharelado	7
16	Estatística	Matutino	CCE	Bacharelado	2

Código	Curso	Turno	Centro de Ensino	Modalidade	2022.1
10 B	Física	Integral	CCE	Bacharelado	11
12 B	Matemática	Integral	CCE	Bacharelado	1
32 B	Química	Integral	CCE	Bacharelado	7
12	Matemática	Integral	CCE	Graduação	0
10 L	Física	Noturno	CCE	Licenciatura	4
12 L	Matemática	Integral	CCE	Licenciatura	2
32 L	Química	Integral	CCE	Licenciatura	4
5206	Ciência da Computação	Integral	CCENS	Bacharelado	6
48	Ciências Biológicas	Integral	CCENS	Bacharelado	16
5209	Farmácia	Noturno	CCENS	Bacharelado	15
46	Geologia	Integral	CCENS	Bacharelado	8
49	Nutrição	Integral	CCENS	Bacharelado	20
5207	Sistemas de Informação	Noturno	CCENS	Bacharelado	5
5210	Ciências Biológicas	Noturno	CCENS	Licenciatura	15
5204	Física	Noturno	CCENS	Licenciatura	6
5203	Matemática	Noturno	CCENS	Licenciatura	6
5205	Química	Noturno	CCENS	Licenciatura	12
22 B	Ciências Biológicas	Integral	CCHN	Bacharelado	19
762 B	Ciências Sociais	Noturno	CCHN	Bacharelado	5
761 B	Ciências Sociais	Vespertino	CCHN	Bacharelado	6
74 B	Filosofia	Noturno	CCHN	Bacharelado	1
6412	Geografia	Matutino	CCHN	Bacharelado	7
6422	Geografia	Noturno	CCHN	Bacharelado	11
664 B	História	Noturno	CCHN	Bacharelado	10
663 B	História	Vespertino	CCHN	Bacharelado	4
88	Letras-Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	Vespertino	CCHN	Bacharelado	16
78	Oceanografia	Integral	CCHN	Bacharelado	4
70	Psicologia	Integral	CCHN	Bacharelado	18
22	Ciências Biológicas	Integral	CCHN	Graduação	0
762	Ciências Sociais	Noturno	CCHN	Graduação	0
761	Ciências Sociais	Vespertino	CCHN	Graduação	0
641	Geografia	Matutino	CCHN	Graduação	0
642	Geografia	Noturno	CCHN	Graduação	0
664	História	Noturno	CCHN	Graduação	0
663	História	Vespertino	CCHN	Graduação	0
22 L	Ciências Biológicas	Integral	CCHN	Licenciatura	33
762 L	Ciências Sociais	Noturno	CCHN	Licenciatura	3
761 L	Ciências Sociais	Vespertino	CCHN	Licenciatura	2
74 L	Filosofia	Noturno	CCHN	Licenciatura	3
6411	Geografia	Matutino	CCHN	Licenciatura	8
6421	Geografia	Noturno	CCHN	Licenciatura	12
664 L	História	Noturno	CCHN	Licenciatura	6
663 L	História	Vespertino	CCHN	Licenciatura	17

Código	Curso	Turno	Centro de Ensino	Modalidade	2022.1
841	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	Matutino	CCHN	Licenciatura	10
842	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	Noturno	CCHN	Licenciatura	9
843	Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	Noturno	CCHN	Licenciatura	4
844	Licenciatura Dupla em Português e Francês	Noturno	CCHN	Licenciatura	2
845	Licenciatura Dupla em Português e Italiano	Matutino	CCHN	Licenciatura	1
846	Licenciatura Intercultural Indígena	Integral	CCHN	Licenciatura	0
83	Língua e Literatura Inglesa	Integral	CCHN	Licenciatura	20
52	Administração	Matutino	CCJE	Bacharelado	34
5201	Administração	Noturno	CCJE	Bacharelado	16
55	Arquivologia	Integral	CCJE	Bacharelado	0
55 N	Arquivologia	Noturno	CCJE	Bacharelado	11
54	Biblioteconomia	Noturno	CCJE	Bacharelado	10
56	Ciências Contábeis	Noturno	CCJE	Bacharelado	20
561	Ciências Contábeis	Vespertino	CCJE	Bacharelado	26
58	Ciências Econômicas	Matutino	CCJE	Bacharelado	15
62	Direito	Integral	CCJE	Bacharelado	51
63	Gemologia	Vespertino	CCJE	Bacharelado	16
72	Serviço Social	Integral	CCJE	Bacharelado	8
26	Enfermagem e Obstetrícia	Integral	CCS	Bacharelado	27
29	Farmácia	Integral	CCS	Bacharelado	16
20	Fisioterapia	Integral	CCS	Bacharelado	29
281	Fonoaudiologia	Matutino	CCS	Bacharelado	16
28	Medicina	Integral	CCS	Bacharelado	2
282	Nutrição	Integral	CCS	Bacharelado	6
30	Odontologia	Integral	CCS	Bacharelado	25
27	Terapia Ocupacional	Matutino	CCS	Bacharelado	0
27 I	Terapia Ocupacional	Integral	CCS	Bacharelado	3
7101	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	Integral	CE	Licenciatura	5
7102	Educação do Campo - Linguagens	Integral	CE	Licenciatura	9
681	Pedagogia	Matutino	CE	Licenciatura	27
682	Pedagogia	Noturno	CE	Licenciatura	9
253	Educação Física	Noturno	CEFD	Bacharelado	23
25	Educação Física	Matutino	CEFD	Licenciatura	29
37	Agronomia	Integral	Ceunes	Bacharelado	17
3704	Ciência da Computação	Integral	Ceunes	Bacharelado	2
39	Ciências Biológicas	Integral	Ceunes	Bacharelado	15
38	Enfermagem	Integral	Ceunes	Bacharelado	2
33	Engenharia da Computação	Integral	Ceunes	Bacharelado	6
34	Engenharia de Petróleo	Integral	Ceunes	Bacharelado	12
35	Engenharia de Produção	Integral	Ceunes	Bacharelado	4

Código	Curso	Turno	Centro de Ensino	Modalidade	2022.1
36	Engenharia Química	Integral	Ceunes	Bacharelado	13
40	Farmácia	Integral	Ceunes	Bacharelado	18
3705	Matemática Industrial	Integral	Ceunes	Bacharelado	1
3703	Ciências Biológicas	Noturno	Ceunes	Licenciatura	7
3701	Física	Noturno	Ceunes	Licenciatura	2
1901	Educação do Campo - Ciênc. Humanas e Sociais	Integral	Ceunes	Licenciatura	6
1902	Educação do Campo - Ciênc. Naturais	Integral	Ceunes	Licenciatura	4
3700	Matemática	Noturno	Ceunes	Licenciatura	2
18	Pedagogia	Noturno	Ceunes	Licenciatura	8
3702	Química	Noturno	Ceunes	Licenciatura	2
11	Ciência da Computação	Vespertino	CT	Bacharelado	10
11 E	Ciência da Computação - Ênfase em Sistemas de Informação	Vespertino	CT	Bacharelado	0
07	Engenharia Ambiental	Integral	CT	Bacharelado	6
04	Engenharia Civil	Integral	CT	Bacharelado	27
05	Engenharia de Computação	Integral	CT	Bacharelado	17
09	Engenharia de Produção	Integral	CT	Bacharelado	0
09 V	Engenharia de Produção	Vespertino	CT	Bacharelado	9
0901	Engenharia de Produção	Noturno	CT	Bacharelado	5
06	Engenharia Elétrica	Integral	CT	Bacharelado	22
08	Engenharia Mecânica	Integral	CT	Bacharelado	18
Total					1.265

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Como o calendário acadêmico prevê o encerramento do semestre letivo 2022.2 apenas no dia 10 de fevereiro de 2023, as colações referentes aos formandos desse período ainda não foram iniciadas.

A colação de grau é o momento esperado por todos os estudantes, pois comemora os anos em que se dedicaram aos estudos, assim como o ingresso em outra etapa da vida. Com a implementação de diplomas digitais, é provável que haja mudanças positivas no processo de conclusão dos cursos, facilitando, inclusive, a obtenção do diploma tão esperado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento é uma síntese das atividades desenvolvidas pela Prograd no ano de 2022 na Ufes. Pretendeu relatar a maior parte das ocorrências nesse período, as dificuldades, os caminhos e as conquistas nesse percurso. Nada disso poderia ter sido alcançado sem o trabalho das Diretorias e de todos os técnicos que atuam na Prograd com o efetivo envolvimento e engajamento de toda a comunidade.

As ações desenvolvidas pela Prograd, no ano de 2022, estiveram relacionadas com as políticas que regeram as ações institucionais. Assim, destacamos o Planejamento Estratégico da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) (PDI 2015-2019 aditado para 2020 e PDI 2021-2030) e o Plano de Gestão da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) de 2020-2024.

O ano de 2022 foi, ainda, marcado por mudanças, adaptações, novas possibilidades, reinvenção e inovação. Apesar dos desafios enfrentados em 2022, podemos observar oportunidades para avançar na proposição e na melhoria dos processos e das ações relacionadas com o Ensino na Universidade. Para 2023, os desafios continuam e será imprescindível prosseguir avançando nas políticas e nas ações de ensino implementadas, assim como na efetivação de ações e projetos associados ao Planejamento Estratégico da Ufes (PDI) e ao Planejamento Estratégico desta Unidade.

Destacamos a necessidade de envolvimento efetivo de toda a comunidade universitária na política de ensino que abrange ações voltadas para o acesso, ingresso, permanência e conclusão dos cursos. O Programa Permanecer e Concluir contempla ações direcionadas para a permanência e conclusão do curso, considerando, conforme dados registrados neste relatório, a necessidade urgente de garantir que os alunos ingressantes concluam sua trajetória acadêmica com sucesso.

REFERÊNCIAS

- AMBIEL, Rodolo A. M. Construção da escala de motivos para a evasão no ensino superior. *Periódicos Eletrônicos de Psicologia*, Itatiba, v. 14, n.1, p. 41-52, 2015. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712015000100006. Acesso em: 25 jun. 2021.
- ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC. *Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas*. Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996. Disponível em: https://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf. Acesso em: 25 jun. 2021.
- BELLINASSO, Filipe. *Educação a distância (EaD) e o trabalho docente: o aumento da precarização*, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/193428>. Acesso em: 18 dez 2022.
- BENINI, Elcio Gustavo et al. Educação a distância na reprodução do capital: entre a ampliação do acesso e a precarização e alienação do trabalho docente. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 18, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/hLZ6sF8hmNy7sSBb3xkFQ7t/?lang=pt>. Acesso em: 18 dez 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018*. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/57496468/do1-2018-12-31-portaria-n-1-428-de-28-de-dezembro-de-2018-57496251. Acesso em: 18 dez 2022.
- GONTIJO, S. B. F.; MORAIS, C. M. de. Análise da implementação de disciplinas na modalidade semipresencial em um curso de pedagogia. *XV Congresso Internacional da Abed*. São Paulo: Abed, abril de 2008. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008124802PM.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2022. Acesso em: 18 dez 2022.
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Instrumento de avaliação institucional externa presencial e a distância: credenciamento*

transformação de organização acadêmica. Brasília, 2017. Disponível em: <http://inep.gov.br/instrumentos>. Acesso em: 18 dez 2022.

KENSKI, V. M. Novos processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias. *Cadernos de Pedagogia Universitária*. São Paulo: USP, p. 7-22, 2008. Disponível em: https://www.prgp.usp.br/attachments/article/640/Caderno_7_PAE.pdf. Acesso em: 10 nov. 2022.

MENEGHEL, P.S.; MOREIRA, E.O. Estudo de caso: a integração do ensino a distância com o presencial na Unisul. *XV Congresso Internacional da Abed*. São Paulo: Abed, abril de 2008. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc>. Acesso em: 10 nov. 2022.

MENDES, Valdelaine. O tutor no ensino a distância: uma forma de precarização do trabalho docente?. *Revista de Educação Pública*, v. 22, n. 51, p. 855-877, 2013. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/download/1261/1013/3226>. Acesso em: 18 dez. 2022.

NAVARRO, L.; MUNHOZ, D.; GIANNELLA, T.; CARRERA, S; ABREU, C.; KRONENBERGER, L.I. Desafios e estratégias da implantação de disciplinas semipresenciais na graduação: o caso da Universidade do Grande Rio. *XV Congresso Internacional da Abed*. São Paulo: Abed, 2008. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200810649PM.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2022.

POLYDORO, Soely Aparecida Jorge. *O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica universitária: condições de saída e de retorno à instituição*. 2000. 175 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Campinas, 2000.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. Universidade Federal do Espírito Santo. *Relatório de Gestão Exercício 2020*. Vitória: Ufes, 2020. Disponível em https://prograd.ufes.br/sites/prograd.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_gestao_prograd_-_exercicio_2020.pdf.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. Universidade Federal do Espírito Santo. *Relatório de Gestão Exercício 2021*. Vitória: Ufes, 2021. Disponível em https://prograd.ufes.br/sites/prograd.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_gestao_prograd_-_exercicio_2020.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Plano de Contingência da Ufes em tempos de Covid-19*. Vitória: Ufes, 2020. Disponível em:

https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia_2aed_v1a_2.pdf. Acesso em: 25 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2030* [recurso eletrônico] / Universidade Federal do Espírito Santo; [organizadores, Aldous Pereira Albuquerque ... et al.]. - Dados eletrônicos. – Vitória: Alegre; São Mateus: Universidade Federal do Espírito Santo, 2021. Disponível em: https://proplan.ufes.br/sites/proplan.ufes.br/files/field/anexo/pdi_2021-2030.pdf.